ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 10 de Agosto de 1941 — N.º 10.595

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

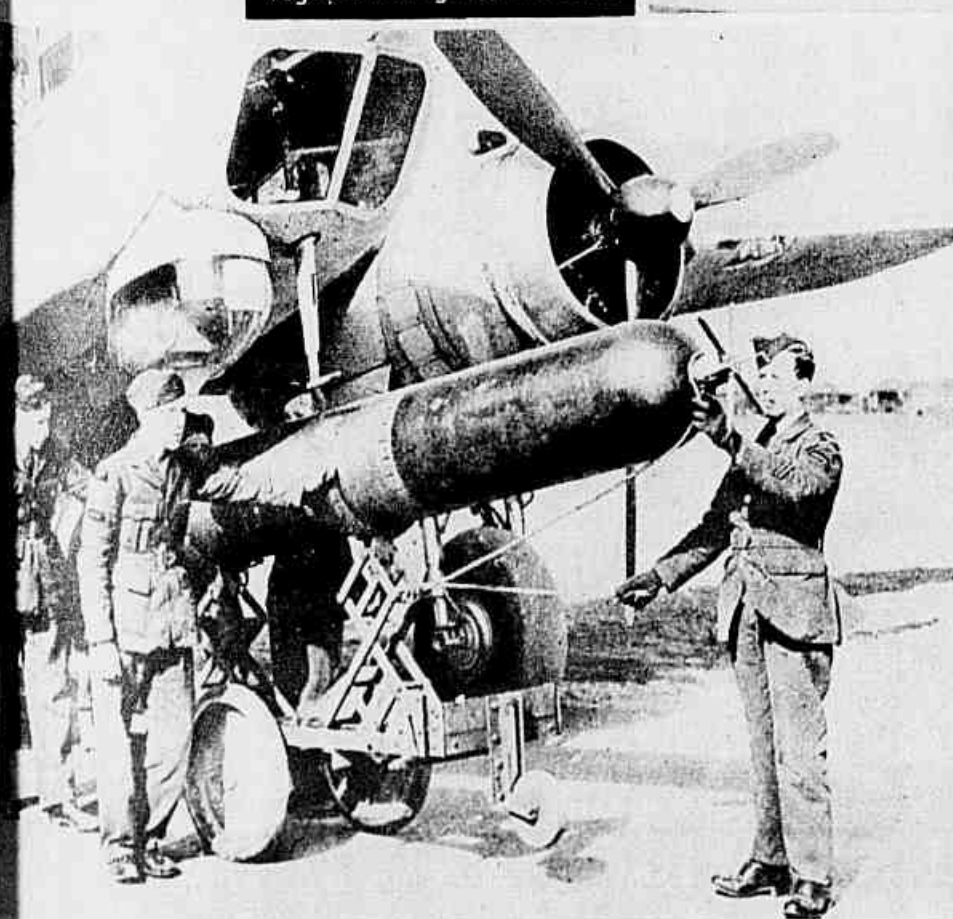
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910 — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

viadores britânicos aguardando a hora da partida para m novo "raid" sobre território inimigo.

O BLOQUEIO INTERNO DA ALEMANHA

Avião britânico de bombardeio, pertencente à defesa da costa, no momento em que preparava para levantar vôo afim de atacar a navegação inimiga na Mancha.

Uma das "fortalezas voadoras", de quatro motores, fabricação norte-americana, que tomaram parte no ataque aéreo britânico ao couraçado alemão "Gneisenau", no porto de Brest.

Bombardeadores ingleses, voando baixo sobre a Holanda.

REINICIOU-SE, com os pesados ataques contra Berlim, a região industrial do Ruhr e os portos do litoral alemão e da França ocupada, a ofensiva aérea britânica sobre o território inimigo.

Vários são, evidentemente, os objetivos dessa ofensiva que, interrompida por força das más condições atmosféricas, agora retoma o seu curso. Primeiro, destruir, no território sob domínio alemão, os centros vitais da indústria de guerra, as linhas de comunicação e as concentrações de homens e material destinados à tantas vezes anunciada invasão das Ilhas pelos exércitos alemães. Em consequência, aliviar, por meio de ataques à retaguarda, a pressão alemã sobre a Rússia, desde que, em razão do acordo recente, se estabeleceu entre Moscou e Londres uma certa unidade de ação militar. Finalmente, o recrudescimento das atividades da aviação britânica testemunha o êxito crescente dos esforços conjugados da Grã Bretanha e dos Estados Unidos para a conquista da supremacia aérea na Europa.

Uma simples inspeção do mapa da Alemanha e dos territórios por ela ocupados mostra-nos a extensão e a intensidade que obteve a ofensiva da aviação britânica. Os pontos que possam apresentar interesse para o desenvolvimento das operações de guerra da Alemanha, isto é, portos e estaleiros, fábricas de aviões e de armamentos, aeródromos, instalações industriais de toda espécie, estações e entroncamentos ferroviários, foram visados pelas bombas explosivas e incendiárias da Royal Air Force. Muitos desses objetivos foram, em importante percentagem, arrasados, o que significa uma perda consideravel para o esforço de guerra alemão.

Assim, ao bloqueio externo levado a efeito pela esquadra britânica, e que privou a Alemanha de comunicação marítima pelo Atlântico, a Inglaterra junta, neste momento, aquilo a que se pode chamar bloqueio interno do Reich. Esse bloqueio interno, atingindo nas suas próprias fontes o esforço de guerra alemão, impede ao mesmo tempo, em grande parte, que a Alemanha se aproveite da organização das conquistas territoriais que puseram sob a sua dominação uma vasta superfície da Europa.

COPACABANA FASCINANTE

COPACABANA animou-se, novamente, com as formas luminosas de carne moça, com as cores vivas das malhas que cingem os corpos dos banhistas, com as umbelas que abrem uma floração de estranhos cogumelos, azues, verdes, alaranjados, vermelhos, na areia branca e macia.

Essa ressurreição da praia lembra-nos os versos do poeta:

..."como eu sorrisse tu coraste
talvez fosse o calor"...

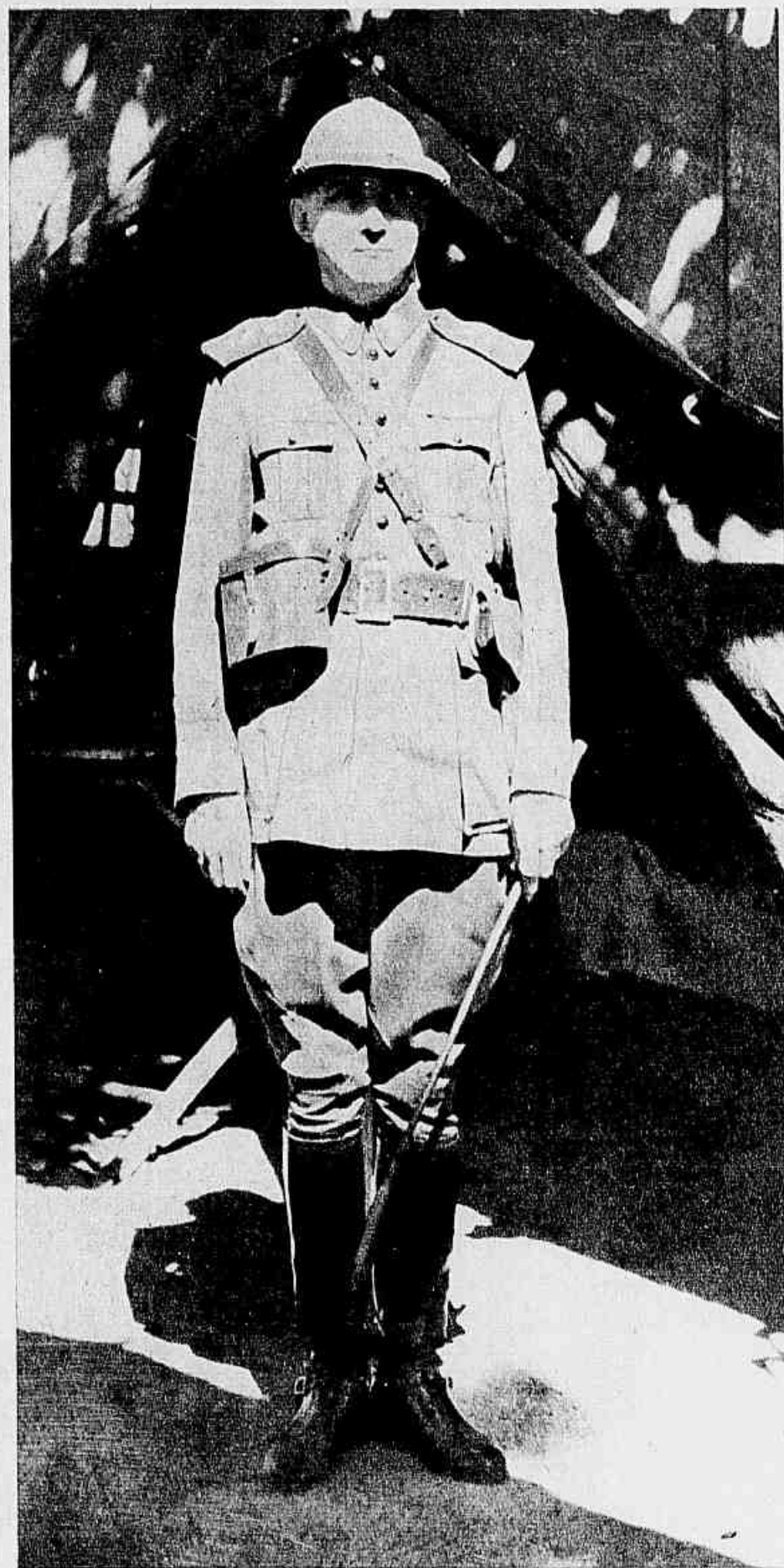
O calor, que fez corar a morena, no ingênuo descante do século XIX, levou tambem a gente moça para a praia, não para corar mas para amorenar. Copacabana está novamente animada com a ronda dos banhistas. A guerra e o inverno trouxeram uma grande multidão de turistas para a mais bela praia do mundo. Uns voluntários, outros obrigados... Mas todos reunidos, no encantamento desse inverno dos trópicos, tão diferente do duro inverno que amedronta, surgindo como ameaça de fome e de morte em outras terras, outras latitudes.

Copacabana é às vezes como uma torre de Babel: "How do you do?" — "Oh! Comme c'est beau!" — "Buenos dias" — "Wie geht's?" — "Kak pojivatie?"...

Mas todos se entendem na admiração da natureza e na beleza das formas. As sereias de Copacabana desceram do alto dos palácios encantados de cimento armado; aos pobres, Ulisses da planície não lhes vale cera para tapar os ouvidos porque os encantos entram pelos olhos, apesar dos óculos escuros. Por que este deslumbramento todo? Por que esse reflorir de primavera pagã em pleno inverno? E o poeta nos responde:

..."talvez fosse o calor"!

AS MANOBRAS DA ESCOLA MILITAR

Todas as armas em exercícios -- Os alunos do terceiro ano investidos das funções de oficiais em campanha -- No P. C., instalado na antiga sede da Fazenda do Engenho Novo

OS cadetes da Escola Militar do Realengo estiveram em manobras durante toda a semana finda, no campo do Gericinó. Os exercicios de campanha dos futuros oficiais do Exército brasileiro foram acompanhados, em detalhes, pelo comandante da Escola, coronel Alcio Souto, que armou a sua barraca de soldado no local onde em tempos passados se ergueu a sede da Fazenda do Engenho Novo, um dos solares coloniais mais antigos da terra fluminense.

A reportagem de A NOITE esteve no quartel general e recebeu interessantes informes do comando geral das manobras. O major Olydio Colonia, que exerce atualmente o subcomando da Escola de Guerra, em carater interino, desempenhou-se da missão de dirigir o destacamento da E. M. em exercicios.

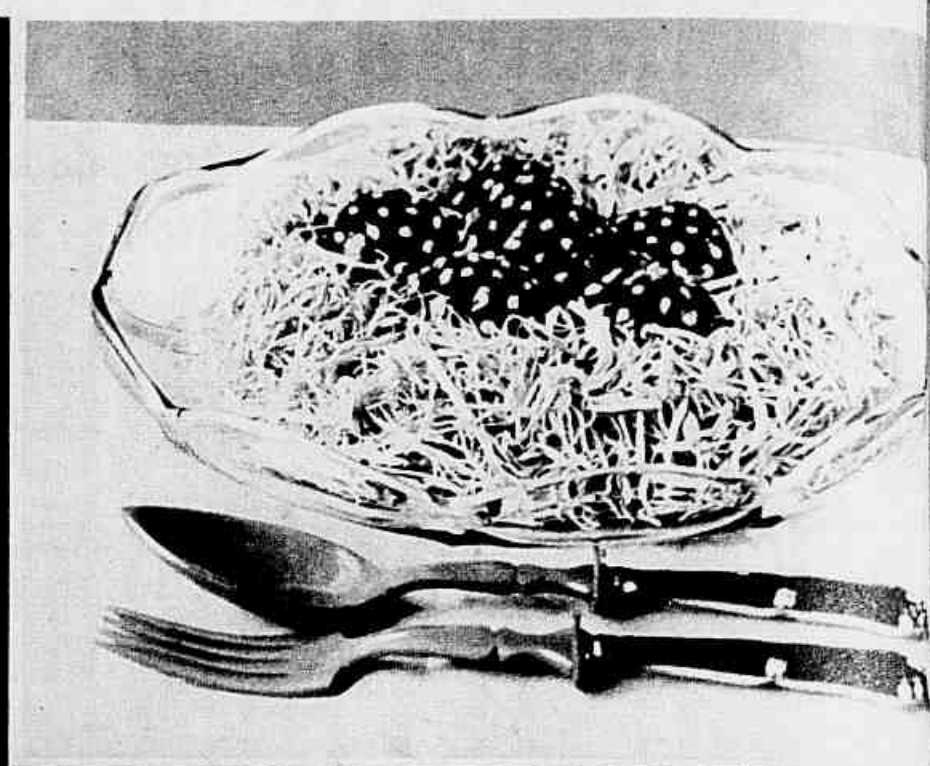
No Q. G., o reporter pôde assistir à instalação da central telefônica do campo de manobras. Os trabalhos de transmissão telefônica foram confiados aos cadetes Leon Lara de Araujo, do 1.º ano, e Mario Marcio, do 2.º.

Logo à entrada do P. C., ficou o Posto de Assistência Médica, e alí o reporter observou a dedicação com que os Drs. Orlando Parente da Costa, chefe do Serviço de Saude da Escola Militar, e Paulo Pinho, radiologistas, acompanhavam o desenrolar das manobras.

O coronel Alcio Souto assistiu, no Campo do Marte, na segunda-feira, ao desfile da Infantaria, da Artilharia e da Cavalaria, antes das tropas rumarem para o Gericinó, iniciando-se, logo depois da chegada àquele local, os primeiros exercicios de campo. As diversas armas alcançaram as suas posições e o coronel Alcio Souto inspecionou em seguida os acampamentos ao longo da vasta área de terreno, que alcança até a Fazenda Guandú, cerca de trinta quilômetros do P. C.

O objetivo das manobras anuais da Escola do Realengo é o de adestrar os novos cadetes na vida de campanha, isto é, os do 1.º e 2.º ano, ao passo que os da classe seguinte, do 3.º ano, são investidos das funções de oficiais, servindo em campanha.

As manobras do Gericinó tiveram duas fases distintas. A primeira constou de exercícios de instrução especializado. A segunda, de exercícios de cooperação entre as diferentes armas, combatendo em intima ligação.

As gravuras desta pagina mostram vários aspectos colhidos pela A NOITE no campo de Gericinó. Em foto à parte vê-se o coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, junto à sua barraca de campanha.

QUITUTES INTERNACIONAIS

A cozinha está cada vez mais internacionalizada. No entanto, apesar dos pratos estrangeiros estarem intimamente ligados aos nacionais em nosso "menu" quotidiano, não nos é dificil diferençá-los e, até, conhecer a sua origem. O mesmo não acontece porem, con. o tradicional "Cozido", que é indiscutivelmente o mais internacional de todos os pratos, não porque esteja internacionalizado e sim por ser comido em quase todos os paises do mundo, sendo considerado, em cada um, como prato tradicionalmente regional.

Mudando de nome de um pais para outro, com leves variantes em sua preparação, é, contudo, basicamente, o mesmo prato.

"Pot-au-feu", para os franceses; "Puchero", na Argentina; "Minestra", na Italia, vai o "Cozido" adquirindo novos nomes mas mantendo sempre a mesma personalidade, porque o "Cozido" é indiscutivelmente um prato de enorme personalidade.

Em alguns paises, como Portugal e Espanha, é o prato diário do povo em geral, tanto nos campos como nas cidades, e a base da alimentação quotidiana. Noutros paises, porem, apesar do agrado geral, já é dificil para o pobre tê-lo sempre à sua mesa.

Nos Estados Unidos, no entanto, foi onde ele adquiriu o seu máximo requinte, e o prato simples dos latinos apresenta-se ali com aspecto inteiramente "rafinée". E' interessante notar que nem assim ele perdeu os seus caracteristicos, pois até o simples milho verde não falta neste jantar de "granfinos".

Vão aqui algumas receitas que, apesar de já estarem grandemente internacionalizadas, conservam o cunho tipico de sua origem.

PEIXE COM ALHO À ITALIANA

Tome um bom peixe, escame, limpe, tempere com sal e deite numa caçarola. Arrume o alho ao redor do peixe, cubra com pedacinhos de manteiga, leve a ferver numa caçarola bem fechada.

PEIXE À ARGENTINA

Peixe com diversos legumes e temperado com limão e cebolas.

SALADA ALEMÃ

Salada de repolho cru e tomates, imitando ovos ponteados.

SALADA AMERICANA

Salada de repolho cru e cenouras cruas, temperados com azeite, vinagre e sal, podendo-se adicionar um pouco de açucar de acordo com o paladar.

TORTA DE PESSEGOS EM CAMADAS, À FRANCESA

Corta-se um pão de [illegible] em fatias redondas, põe-se [illegible] creme Chantilly e pessegos em pedaços.

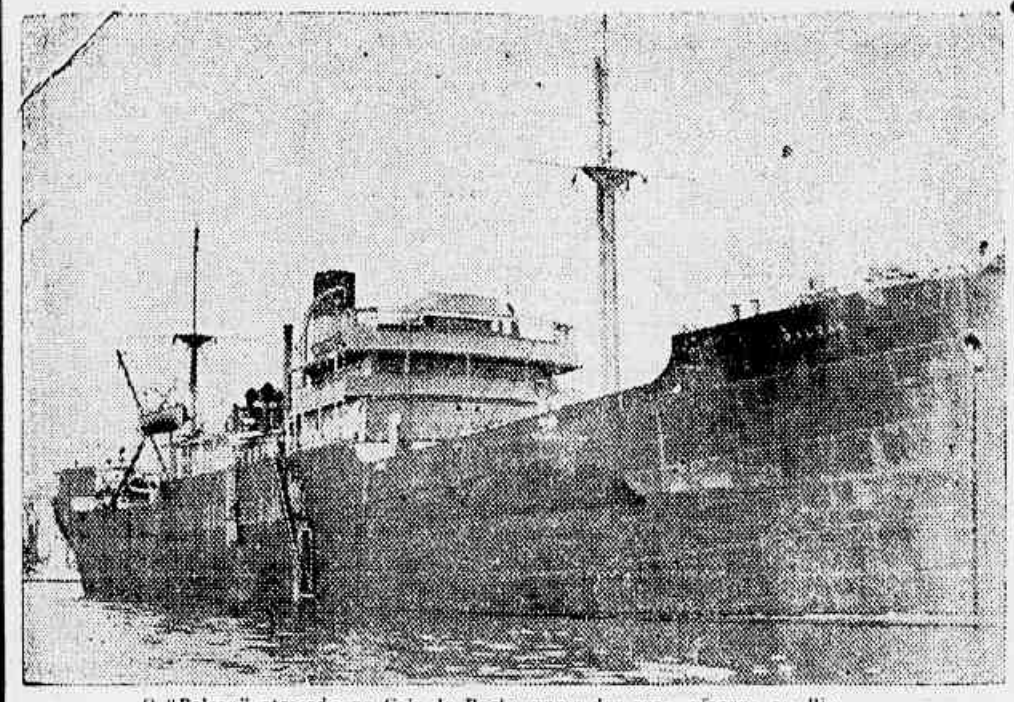
Libertado o diplomata boliviano que havia sido preso pelas autoridades alemãs

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.595
Domingo, 10 de agosto de 1941

NOVAS E SANGRENTAS BATALHAS

Continua furiosa a luta na Ucrânia -- O sistema de guerrilhas utilizado pelos russos -- A tomada de Koresten (Telegramas na 9.ª página)

METRALHADO e sem viv'alma!

Um escaler de grandes dimensões dá à práia na Baía - "Balzac-Liverpool" - "A. I." - Completa desordem a bordo - Vestígios de luta e tiroteio - As conjeturas

O "Balzac" atracado no Cais do Porto, numa das suas viagens ao Rio

BAIA, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O pescador Raphael Santos quando se encontrava na praia de Pituba, ontem, deu pela presença de um escaler de grande dimensão que vogava na orla do mar. Reparando melhor notou o homem do mar que o barco tinha sido metralhado, apresentando inúmeros orificios produzidos por balas. O fato foi imediatamente levado ao conhecimento das autoridades maritimas, que verificaram tratar-se de uma embarcação de 40 palmos de comprimento por 11 de largura, tendo inscritas na prôa as palavras "Balzac-Liverpool". As autoridades e a reportagem dos jornais diários, examinando melhor o interior do escaler, encontraram grande quantidade de latas cheias de leite condensado de fabricação holandesa, dez cobertores de flanela e uma lata contendo ataduras e pensos de emergência. Dois barrilotes de madeira continham água potavel, estando um perfurado à bala. Ali se encontravam tambem mais os seguintes objetos: um balde, uma lanterna elétrica, uma garrafa vazia com resquicios de gasolina, duas peças de corda, onze tanques vazios de zinco e cobre com um

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Salazar doutor honoris-causa da Universidade do Brasil

O decreto do presidente da República

Em homenagem ao chefe do Governo Português e ao chefe da Embaixada Especial Portuguesa, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Fica o ministro de Estado da Educação e Saude autorizado a conceder ao Sr. professor da Universidade de Coimbra, doutor Antonio de Oliveira Salazar o titulo de doutor "honoris-causa" da Universidade do Brasil; revogadas as disposições em contrário".

Conferenciam Lord Halifax e Cordell Hull

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O embaixador britânico, Lord Halifax, conferenciou hoje com o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, durante 45 minutos, acerca da situação no Extremo Oriente.

Soube-se que a discussão versou tambem sobre o conflito russo e os problemas de abastecimentos.

O embaixador holandês, sr. Alexander Loudon, tambem conferenciou hoje com o sr. Cordell Hull.

Unidos tambem pela inteligência

O alto significado de que se revestiu a recepção à Embaixada Especial Portuguesa na Academia Brasileira de Letras — Falaram os Srs. Levi Carneiro, Gustavo Barroso e Julio Dantas — Entrega da Grã-Cruz de Santiago à Casa de Machado de Assis — O desfile da Juv. Brasileira, hoje — Assistirá à parada o Pres. Getulio Vargas - O almoço no Palácio Guanabara — Recepção no Supremo Tribunal

Na Academia Brasileira de Letras, os membros da Embaixada Especial Portuguesa entre os acadêmicos e altas personalidades, inclusive o embaixador Nobre de Mello e o general Francisco José Pinto.

A Academia Brasileira de Letras teve ontem uma das noites maiores com a sessão em homenagem à Embaixada Especial de Portugal. O salão nobre do "Petit Trianon" ficou repleto de elementos dos mais representativos da cultura e da sociedade brasileiras, alem das representações oficiais e membros do corpo diplomático acreditados junto ao governo. O presidente da República se fez representar pelo chefe do seu gabinete militar, general Francisco José Pinto, notando-se, tambem, a presença de alguns dos vultos mais eminentes da colónia portuguesa domiciliados nesta capital. Muito antes de ter inicio a sessão, já o salão estava repleto, predominando as "toilettes" femininas. Na sala de espera, grupos de acadêmicos trocavam impressões, esperando a chegada do Sr. Julio Dantas, presidente da Embaixada e demais membros da mesma. S. Ex., foi recebido por um funcionário do Itamarati e efusivamente aplaudido pela enorme multidão que se comprimia na frente do edificio. O presidente, Sr. Levi Carneiro, acompanhado do general Francisco José Pinto, do embaixador Martinho Nobre de Melo, e de todos os acadêmicos presentes, recebeu o Sr. Julio Dantas à porta da Academia, passando, em seguida, à sala de visitas. Momentos depois tinha inicio a sessão, nomeando o presidente, os acadêmicos Aloysio de Castro, Antonio Austregesilo e João Luso para acompanharem o Sr. Julio Dantas e demais membros da Embaixada até o recinto da sessão.

A assistência, de pé, acolheu-os com demorada e entusiástica salva de palmas. Com a palavra, o Sr. Levi Carneiro analisou a significação da visita dos representantes da cultura e do governo de Portugal à casa de Machado de Assis. O segundo orador da noite, orador oficial, a quem coube dar as boas vindas da Academia à Embaixada Especial, foi o Sr. Gustavo Barroso. O seu discurso, interrompido a cada momento pelos aplausos da assistência, foi um hino aos oito séculos de glórias portuguesas. Falou a seguir o Sr. Julio Dantas. O discurso será incorporado, sem dúvida, às páginas mais formosas da história das relações luso-brasileiras. Pela beleza das suas frases e compreensão nitida do papel histórico que coube ao Brasil, a oração de Julio Dantas terá repercusão ampla no futuro do intercâmbio cultural entre os dois paises. Cessadas as

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Aspecto do almoço oferecido, ontem, no Guanabara, pelo presidente Getulio Vargas a Embaixada Especial de Portugal, vendo-se a Sra. Darcy Vargas entre os embaixadores Julio Dantas e Martinho Nobre de Mello

Enquanto os russos concentravam ataques sobre Berlim

A RAF bombardeava Kiel, Hamburgo e os "portos de invasão"

LONDRES, 9 (U. P.) — Kiel, Hamburgo e varios objetivos da Noruega foram intensamente atacados ontem à noite e nas primeiras horas da manhã de hoje, por diversas formações de aviões de bombardeio de grande raio de ação, pertencentes ao comando de Costa.

As Reais Forças Aéreas aproveitaram o céu limpo, que se observava na maior parte do continente, e prosseguiram suas incursões noturnas, com uma série de rapidos e intensos ataques contra os portos de "invasão" e outros objetivos da França.

O inimigo enviou grande número de caças para interceptar os aparelhos britânicos, verificando-se então violentos combates aéreos. Os alemães perderam 18 "Messerchmit" e os britânicos 10 dos seus caças.

Enquanto as esquadrilhas de bombardieros russos concentravam, ontem, à noite, novamente, seus ataques sobre Berlim, as Reais Forças Aéreas enviaram, pouco antes da meia-noite, seus aparelhos médios e pesados de bombardeio para prosseguir na destruição do porto de Hamburgo e dos estaleiros de Kiel, fortemente castigados durante a noite anterior.

A lua clara facilitou a tarefa dos pilotos britânicos para localizar os objetivos.

Várias cargas de projetis foram lançadas sobre as dócas e estaleiros de Kiel. Dois artilheiros de pôpa dos aparelhos britânicos declararam, após seu regresso, que a maior parte das bombas atingiram em cheio seus objetivos. Neste ataque empregou-se um número reduzido de bombas incendiárias. Em troca, os aviadores que atacaram Hamburgo deixaram cair uma verdadeira chuva de projetis incendiários, especialmente no setor industrial da cidade, onde se originaram grandes incêndios.

Afirmou-se, tambem, que numerosos projetis de alto poder explosivos haviam arrebentado diretamente sobre os navios ancorados no porto ou muito proximo deles. Pelo menos um navio de abastecimento foi atingido de cheio pelas bombas lançadas por um aparelho do Comando Costeiro, no decorrer de outro ataque noturno sobre a Noruega.

As informações dadas a respeito, indicam que o avião chegou

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Para a conservação dos monumentos históricos de Porto Seguro

SALVADOR, 9 (A. N.) — Informações de Porto Seguro, dizem que terminaram ali os trabalhos que vinham sendo realizados pelo serviço do Patrimônio Histórico Artistico Nacional, serviços esses relativos à conservação dos monumentos históricos nacionais ali existentes. Foram gastos nos referidos reparos e outros serviços cerca de cem contos de réis.

"Vê-se" a música!

O QUE E "FANTASIA", A OBRA GENIAL DE WALT DISNEY, A SER ESTREADA EM BENEFICIO DA "CIDADE DAS MENINAS"

Um espetaculo empolgante pela sua beleza e pelo seu ineditismo em materia de arte cinematográfica terá lugar no proximo dia 23 do corrente, ás 21 horas, no Pathé Palace. Referimo-nos à première de "Fantasia", obra prima que o genio de Walt Disney criou e cujo estréa nesta capital terá o patrocinio da Sra. Darcy Vargas, já que o grande desenhista destinou a renda integral daquela noite à "Cidade das Meninas".

Produção em tecnicolor de grande metragem, a critica norte-americana foi unanime em proclamar a grandeza dessa pelicula revolucionária, que veio abrir ao cinema novas perspectivas. Ali se realiza, pela primeira vez, a musica "visualisada", que equivale dizer que os trechos dos grandes compositores clássicos, graças às maravilhas de interpretação do lapis de Disney, podem ser "vistos", em vez de ouvidos pelo publico.

O espetaculo, que aguarda a sociedade carioca e ao qual Walt Disney compareceria pessoalmente, pois viria dos Estados Unidos para aqui na ocasião da première, está destinado a um exito completo, tal a curiosidade que ele está despertando entre nós. O presidente Getulio Vargas e sua Exma. esposa estarão tambem presentes à festa, que sendo uma das notas mais elegantes da temporada, marcam época pelo sentido de solidariedade humana que a anima.

Walt Disney, o criador de "Fantasia"

Posto em liberdade o diplomata boliviano

LA PAZ, 9 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que "o governo alemão, tendo evidenciado o abuso do erro que cometera, mandou pôr em liberdade o chanceler do consulado boliviano em Hamburgo, Sr. Jorge Denegri, que havia sido preso pelas autoridades alemãs". O Sr. Denegri fora acusado de "cumplice na alegada falsificação da carta do adido naval em Berlim major Elias Belmonte ao ex-ministro da Alemanha nesta capital, Sr. Wendler".

Resolvido o incidente

LA PAZ, 9 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anuncia ter o governo alemão explicado a detenção do Sr. Jorge Denegri chanceler do consulado boliviano em Hamburgo, por "considerá-lo implicado no caso da falsificação da carta atribuida ao major Elis Belmonte, adido militar da legação da Bolivia naquela capital".

Acrescentou, todavia, o Ministério que o consul-geral em Hamburgo, Sr. Saavedra Suarez, reclamou a prisão ilegal do chanceler, "porque ele não é culpado de crime nenhum". Admite-se que à hora em que estamos telegrafando, primeiras da manhã, o incidente já esteja resolvido.

Gasogênio na falta da gasolina

O papel da higiene mental nas escolas

Palavras que se confundem — Orientação educacional — A situação do ensino brasileiro — O professor Lourenço Filho fala à NOITE sobre o movimento que se processa no DASP

(TEXTO NA SETIMA PAGINA)

A Comissão que acaba de ser criada em São Paulo — Para resolver, sem perda de tempo, o magno problema do combustivel

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — Acaba de ser criada a Comissão Estadual do Gasogênio, que, provisoriamente, funcionará no próprio palácio do Governo, nos Campos Elyseos.

A organização do novo orgão, que tanto interessa à economia Nacional, principalmente nos dias afflitivos que vem vivendo a humanidade, obedece a normas estruturais modernissimas, pois se trata de uma dependência do governo com autarquia, instituto parastatal, com capacidade para comprar, vender, contratar serviços, etc. com os seus próprios meios e sob sua responsabilidade.

Não haverá burocracia.

A C. E. G. destina-se a resolver, no Estado de S. Paulo sem perda de tempo, o problema magno de combustivel que possa subs-

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

Areias da Baía que escondem ouro

Comunicação recebida pelo Ministério da Agricultura informa que o ouro continua a aparecer nas areias dos rios baianos.

Entretanto, devido a falta de garimpeiros nas zonas do Vale do Itapicurú, Jacobina, Correntina, Minas do Rio de Contas, etc., a produção não tem apresentado aumentos.

Da Serra da Maravilha partem caravanas de pessoas interessadas na exploração do precioso metal. No municipio de Encruzilhada, em Ribeirão do Salto, estão sendo encontradas pepitas de ouro, as vezes apenas a meio metro de profundidade nas margens do Jequitinhonha.

O Estado da Baía vem figurando entre os maiores fornecedores de ouro ao Banco do Brasil.

Uma casa bem governada

À reunião, em Belo Horizonte, dos prefeitos de todos os municípios de Minas deu ensejo a que, por uma forma simples e eminentemente acessível ao entendimento geral, uma série de questões sejam focalizadas, do mais alto interesse para as administrações locais.

De acordo com a sua posição geográfica e as suas peculiaridades econômicas, os municípios mineiros foram agrupados em um determinado número de circunscrições, em cada uma das quais os diferentes serviços da competência do Estado criaram um departamento dotado de certa autonomia e destinado a especializar-se nos assuntos pertinentes à região.

Lançada em bases modestas — pois que, como bem acentuou o Sr. Benedicto Valladares, é traço característico dos administradores de Minas Gerais o gosto de iniciar modestamente as suas realizações, para depois ampliá-las, segundo as exigências comprovadas e as possibilidades ao seu alcance — a organização, descentralizando os encargos administrativos sem perder de vista a harmonia e a unidade do conjunto, é uma novidade sobremaneira feliz e da qual se podem esperar os mais benéficos resultados.

Os municípios, assim coligados, expondo claramente os seus problemas, necessidades e aspirações, dizem o que fizeram e o que resta fazer. Nasce, do confronto dos dados obtidos, uma espontânea associação de esforços no sentido dos objetivos comuns, e a esse trabalho de reajustamento o Estado assiste com o seu conselho e a sua ajuda técnica e financeira. Com isto se reduz ao mínimo a perda de energia, evita-se a dispersão, racionaliza-se ao mais alto grau o funcionamento da administração, que se torna mais econômica, rápida, eficaz, e sobretudo mais próxima dos jurisdicionados.

Não se debatem, no tête-à-tête dos prefeitos mineiros, temas transcendentes de ordem teórica. As exposições ali trazidas são objetivas e práticas, e prática e objetiva é a orientação traçada pelo governo e que se estende a todos os setores da atividade administrativa.

Saude pública, profilaxia, educação sanitária, alimentação e higiene das habitações; saneamento; hospitais, combate à lepra; deveres da autoridade policial, prevenção e repressão do crime; infância abandonada, abusos e omissões do pátrio-poder; distribuição da força militar, fiscalização do trânsito, efetivação das perícias médico-legais, — tais foram, entre outras, as matérias já ventiladas. Aguas, esgotos, calçamento, eletricidade, financiamento, em suma todos os aspectos da vida dos municípios, das circunscrições e do Estado constam da agenda do congresso para serem discutidos com o mesmo critério realístico e na mesma linguagem singela que os mineiros empregam tanto no trato dos interesses comuns quanto nos problemas públicos, uns e outros merecedores para eles do mesmo empenho, da mesma fé e da mesma sinceridade.

Resolvido satisfatoriamente

Impressões do Sr. João Carlos Vital, de volta dos Estados Unidos, sobre os problemas de resseguros, que o levaram àquele país — A perfeição da técnica americana

A chegada do Sr. João Carlos Vital, dos Estados Unidos, para onde viajou a serviço do Instituto de Resseguros, que preside, constituiu um verdadeiro acontecimento social. O ilustre técnico, que foi muito tempo chefe de gabinete do Trabalho, ocupando mais de uma vez a pasta, é considerado, justamente, como uma das nossas maiores autoridades em administração racional. Grande número de colegas e admiradores o esperavam, tantos que nem todos puderam saudá-lo como desejavam.

Impressões

A NOITE conseguiu romper a onda que envolvia o Sr. João Carlos Vital e colher algumas impressões, rápidas e incisivas. A todo momento era o reporter interrompido por pessoas que chegavam para abraçá-lo.

— Estou satisfeito com a minha viagem. Todos os problemas de resseguro que me levaram aos Estados Unidos foram satisfatóriamente resolvidos.

— E a impressão que de lá traz?

— Magnifica. A técnica americana é muito desenvolvida. Nos Estados Unidos faz-se seguro para tudo.

O nosso sistema

— Gostaram do nosso sistema?

— Os técnicos americanos tiveram uma ótima impressão de nossa organização, posso assegurá-lo.

Mais amigos chegavam, arrebatando-nos, é o termo, o Sr. João Carlos Vital, que teve um dos mais concorridos desembarques que temos visto no aeroporto Santos Dumont.

Renovando o seu reconhecimento ao Sr. Pedro Ernesto

A moção aprovada, na Assembléia Geral da A. B. I.

A Assembléia Geral da Associação Brasileira de Imprensa mandou incluir o nome do Sr. Pedro Ernesto no bronze do pórtico da A. B. I., perpetuando, assim, o seu reconhecimento e o da cidade ao ato com que o ex-prefeito doou à instituição com o terreno em que hoje se ergue a Casa do Jornalista. Aliás, em mais de uma reunião anterior, ficou expresso este pensamento de gratidão, sendo de notar que numa delas foi conferido o nome de Pedro Ernesto ao andar do edificio destinado aos serviços de assistência médica da classe, bem como se resolveu inaugurar, na sala da presidência, a efígie do Sr. Pedro Ernesto.

E' esperado, hoje, o "Norfolk Marú" o último vapor japonês que atravessou o Canal do Panamá

E' esperado, hoje, às 18 horas na Guanabara o paquete "Norfolk Maru". E' este o último navio japonês que transpôs o Canal de Panamá. Tendo se dirigido dali a Nova York, recebeu nesta cidade ordem do governo japonês para regressar ao seu país.

O "Norfolk Maru" vem ao Rio de Janeiro para se reabastecer e daqui rumará para o Japão, via Cap. Horn.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

18047	1.000:000$000
23823	30:000$000
15915	20:000$000
1978	5:000$000
18547	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

24151 — 25235 — 18953 — 25029 — 21297

PREMIOS DE 1:000$000

10529 — 6417 — 12568 — 14456
21296 — 17220 — 15116 — 16694

PREMIOS DE 500$000

5708 — 18833 — 12030 — 22736
20678 — 6353 — 10303 — 16083
20827 — 4923 — 11165 — 19175
1573 — 649 — 7038 — 18582
21447 — 25145 — 22865 — 20506

Ministro Gustavo Capanema

Seu aniversário natalício

Transcorre hoje o aniversário natalício do ministro Gustavo Capanema, a quem, neste momento, está entregue grande soma de responsabilidade pelo futuro da nação brasileira.

Titular da pasta de Educação e Saude há largo periodo, tem idealizado e realizado, nos vários e complexos setores em que se desdobra seu ministério, obras notáveis pelo vulto e pela importância para a vida nacional.

Conhecedor profundo dos problemas de sua pasta, norteado por uma clara visão das necessidades a que tem de acudir e das lacunas que é chamado a sanar, a sua obra, a esta altura, apresenta já pontos que lhe justificam o titulo de benemérito. No terreno de Educação, no imenso campo da Saude Pública, no sport, na formação da juventude, no amparo à cultura brasileira em suas mais variadas manifestações, o Ministério entregue à competência do ministro Capanema vem realizando, com segurança, a sua missão, dentro do programa do Estado Nacional.

Personalidade de irradiante dinamismo, entusiasta e realizador, o ministro Capanema faz jús ainda à estima e a admiração dos brasileiros pelas brilhantes qualidades pessoais que o exornam.

O ensejo da efeméride que hoje se comemora servirá para que ao ilustre titular da pasta da Educação e Saude sejam tributadas as homenagens que lhe são devidas.

"BRASIL NOVO"

Recebemos, do Departamento de Imprensa e Propaganda um número de "Brasil Novo", edição comemorativa do 10.° aniversário do presidente Getulio Vargas. Com farto material fotográfico, focalizando as principais realizações do decênio governamental e do advento do novo regime, "Brasil Novo" dá ao leitor, ainda, copiosa matéria sobre assuntos palpitantes da vida brasileira e da nossa economia. Sua confecção gráfica em rotogravura é aprimorada, o que lhe empresta brilho ainda maior.

Musica

Grace Moore cantará no dia 14 a ópera "Tosca"

Chega no dia 12 Grace Moore. Já no dia 14 estará diante do público como intérprete da ópera "Tosca". Nessa ópera, tão do agrado do público, Grace Moore apresenta um dos seus maiores êxitos na cêna lírica, não só porque é uma das óperas de sua predileção como mesmo mais à vontade se encontra nela. "Tosca" será dada ao público em récita de assinatura.

"Os Mestres Cantores", em vesperal, no Municipal

Hoje, a primeira vesperal da temporada oficial, repetindo-se "Os Mestres Cantores", de Wagner, o que equivale dizer, constituirá novo êxito de seus intérpretes. Diante da enorme procura de localidades, os ingressos já se encontram à venda. A vesperal terá inicio às 16 horas e, depois de iniciado o espetáculo a ninguem será permitido ingressar na platéia.

Regresso do ministro da Marinha

Deverá chegar, hoje, à tarde a esta capital, procedente de São Paulo, e em trem especial, o ministro da Marinha.

O almirante Aristides Guilhem foi, ha dias, inaugurar o dique seco de Ladario, em Mato Grosso, e, depois, viajando no monitor "Parnaiba", navio construido nos nossos arsenais da Ilha das Cobras, acompanhou o presidente da República na visita que S. Excia. fez ao Paraguai.

De volta da capital daquele país amigo, o almirante Aristides Guilhem, viajando sempre por via fluvial e no mesmo navio da nossa esquadra, inspecionou varios estabelecimentos da Armada existentes naquele Estado, bem como a flotilha, ali, fundeada.

Encontrou a filha e tornou a perdê-la!

Muito comovida e chorosa, a pobre mulher veio valer-se de A NOITE para ver se descobre o paradeiro de uma filha que há sete anos não via.

Dolores Dutra de Castro, moradora à rua Moreira Pinto n.° 24-A, casa II, no bairro da Gamboa, nos contou, então, a sua dolorosa história:

Há cerca de sete anos entregou sua filha Rita Dutra de Castro a D. Jorgelina Cutri, viuva de Antonio Cutri, em São Sebastião da Estrela, Estado de Minas, onde todos moravam. Mais tarde, a menina Rita foi entregue à sua madrinha naquela mesma cidade, para criá-la e educá-la. Acontece que tendo ficado viuva, a madrinha da menina veio para o Rio, e aqui internou-a no Colégio Santo Adolfo como orfã de pai e mãe.

Sabedora disso, Dolores foi àquele estabelecimento ver sua filha e lá foi informada de que ela havia sido dali retirada para serviçal da casa de uma familia residente à rua Fagundes Varella n.° 31-A, casa I, na estação do Encantado.

Ali chegando, com grande alegria foi reconhecida pela filha, que agora conta 15 anos. Mas a familia recusou terminantemente que Rita falasse à sua mãe, sob a alegação de que ela era orfã de pai e mãe.

A pobre mulher suplicou que ao menos a deixassem beijar a filho, não sendo atendida.

Muito aborrecida com o que ocorrera, retirou-se e dias depois voltou à casa referida, com a intenção de demover a familia do seu propósito. Com surpresa, porem, verificou que o casal já havia dali mudado. Ninguem soubera informá-la para onde havia ido a sua filha.

Aflita e inconsolavel, a pobre mulher veiu à redação de A NOITE para solicitar o apoio do "Carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro da familia que morava à rua Fagundes Varella número 31-A, casa I, com quem está sua filha Rita Dutra de Castro, que é de cor parda, cabelos anelados, com 15 anos de idade.

Semana da Pátria no Rio Grande do Sul

A chama simbólica que será levada de São Paulo a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram incluidos os preparativos da "Semana da Pátria". Deverá partir amanhã, a Comissão da Liga de Defesa Nacional que acompanhará de São Paulo até esta capital a tocha simbólica acesa no Monumento Ipiranga.

Essa chama chegará aqui no dia 1 de setembro para acender a pira instalada no Parque Farroupilha.

Gonçalves Dias

O colégio municipal de que é patrono homenageа o grande poeta

Passando, hoje, a data aniversária do imortal autor dos "Timbiras", e do "I-Juca-Pirama", o "Colégio Gonçalves Dias", no Campo de São Cristovão, homenageará seu patrono com uma festa litero-civica, à qual comparecerá o coronel Jonas Correa, diretor do Departamento do Ensino Primário Municipal.

Para essa festividade a diretoria desse estabelecimento de educação, D. Ubaldina Dias Jacaré, preparou com os alunos mais distinguidos do Colégio uma dramatização dos versos do poeta, intitulado "Glória a Gonçalves Dias". Todos os interpretes da interessante composição apresentar-se-ão trajados a carater, representando as figuras cantadas pelo grande bardo dos "Cantos". A peça está distribuida pelos seguintes números de canto orfeônico: Na risonha madrugada, Hino ao trabalho, Anoitecer e Canção do Exilio. A representação terminará com o hino "Para frente, ó Brasil".

Após essa cerimonia, será feita a distribuição do prêmio Arthur Higgins e de livros oferecidos pela Caixa Econômica. O inicio da festividade está marcada para as 15 horas e meia, quando deverá chegar ao Colégio o diretor do Departamento do Ensino Primário, coronel Jonas Correa.

Vendia a coisa como óleo importado

Localizado o depósito clandestino — A prisão do fraudador, que estava em situação irregular no Brasil

S. PAULO, 9 (A. N.) — Funcionários da Recebedoria Federal efetuaram uma diligência nos fundos do prédio n.° 46, da rua Pirapetininga, bairro da Liberdade, onde haviam anteriormente descoberto, após longas investigações, um depósito clandestino de "óleo estrangeiro". Foi, nessa ocasião, apreendida grande quantidade de elementos de preparação daquele produto. Ao que foi esclarecido à reportagem, o infrator é Nicolau Hadad, que adquiria óleo já fabricado e misturava-o, depois, com azeitonas. A mistura, permanecendo certo tempo em recipientes adequados, impregnava-se do gosto de oliva. Enlatado o produto em vasilhame sem rótulos, vendia-o como sendo óleo genuino importado. Todo o material foi apreendido e o infrator multado, tendo sido preso, ante-ontem, Aziz Rezeke, que, com seu irmão Taufic, servia de intermediário entre Nicolau e os consumidores do produto falsificado. Aziz, alem disso, vinha sendo procurado pela Delegacia de Estrangeiros por se encontrar no Brasil ilegalmente.

Condolências do presidente Vargas

ROMA, 9 (U. P.) — A mensagem do Presidente Getúlio Vargas ao sr. Mussolini, por motivo do falecimento do capitão Bruno Mussolini, foi a seguinte:

"Rogo-vos que aceiteis os sentimentos do meu profundo pesar pela perda de vosso filho Bruno".

Chegou a Nova York a viuva de Ehrlich

Refugiada de guerra a esposa do grande cientista alemão

NOVA YORK, 9 (A. P.) — Com mais 689 refugiados europeus, chegou a este porto, a bordo do vapor português "Hyasua" a senhora Paul Ehrlich, viuva do famoso cientista alemão.

A senhora Ehrlich, que conta atualmente, 77 anos de idade, estava residindo há dois anos e meio em Genebra, e diz que abandonou sua residência anterior, em Francfort-sobre-o-Reno, em virtude "de uma situação politica que não podia tolerar".

BEBEU VENENO

Isidro Pereira, de 30 anos de idade, solteiro, comerciário, residente à rua Barão de S. Felix, 62, é um homem sentimental. Ontem brigou com a namorada e, no final do arrufo, sentiu-se incapaz de viver só, sem o amor da sua eleita. Resolveu, por isso, desertar da vida, ingerindo forte substância tóxica. Socorreram-no, porem, a tempo, sendo levado para o Posto de Assistência da praça da República, e onde após levar umas lavagens no estomago se retirou.

Atropelado no campo de São Cristovão

A Assistência Municipal socorreu, ontem à noite, o comerciário Walter Rodrigues Ferreira, de 16 anos de idade, morador à rua Francisco Eugênio, 253, que havia sido vitima de atropelamento por auto, no Campo de São Cristovão, sofrendo fratura do braço. Medicado, retirou-se.

D. Juan aos onze anos...

Um garoto audaz e uma jovem timida — A raptada é mais velha dez anos que o raptor

VICHY, 9 (U.P.) — A policia de Paris e Bordeos, e em geral da zona ocupada, está à procura de um "Don Juan", de onze anos de idade, de nome Marcel Hary, que fugiu com uma vizinha chamada Jacqueline Laforgue, de 21 anos de idade. Segundo informou a policia, Marcel Hary tem um porte e ambições muito mais desenvolvidos do que os correspondentes à sua pequena idade. Jacqueline Laforgue, ao contrário, era uma moça timida e durante muito tempo foi perseguida pelas propostas amorosas de seu namorado de calças curtas. A policia seguiu a pista dos fugitivos até Mont Martyr.

"O corporativismo e o regime político brasileiro"

Uma conferência do ministro Waldemar Falcão no Instituto dos Advogados

O ministro Waldemar Falcão, do Supremo Tribunal Federal, realizará, amanhã, às 17 horas, no Instituto dos Advogados, por ocasião da recepção à embaixada especial de Portugal, uma conferência sobre o tema "O corporativismo e o regime politico brasileiro".

O ex-titular do Trabalho abordará o tema da sua palestra sob diferentes aspectos, apreciando-os à luz dos acontecimentos e da evolução do problema corporativista no Brasil.

MORTA POR UM AUTO

Francisca Joana de Menezes, de 80 anos de idade, solteira, moradora no Morro da Favela, sem número, quando transitava pela avenida Mem de Sá, em frente ao número 303, foi colhida violentamente por um automovel, sofrendo, em consequência, fratura de várias costelas e rutura do pulmão.

A infeliz mulher, que havia sido levada para o H. P. S., ali faleceu, não resistindo à gravidade das lesões recebidas.

OS DESAPARECIDOS

Acha-se desaparecida, desde o dia 4 do corrente, quando trajava saia de fustão branco, blusa colegial e alpercatas pretas, a menina Elza da Costa Pontes, parda, de 12 anos de idade. Seus pais adotivos, aflitos, apelam para o "Carioca-Reporter" certos de que descobrirão o seu paradeiro.

Elza da Costa Pontes

Quaisquer informações para a sua residência, à rua Benjamin Constant n.° 151-A, Glória, ou pelo telefone 25-8149.

Perdeu-se da mãe ao sair de uma reunião

José Dirceu Alves Toledo

Ontem, às 21 horas, mais ou menos, desapareceu do Centro Redentor, à rua Jorge Rudge, o jovem José Dirceu Alves Toledo, filho da Sra. Maria Francisca Alves Silva, residente à rua 2 de Maio n. 5, na Estação de Sampaio.

Fora José Dirceu ali assistir a uma sessão espirita em companhia de sua mãe. Ao sair, porem, desviou-se e desapareceu, não se sabendo o rumo que tomou.

José Dirceu tem o juizo alterado, não sabendo dizer onde mora.

Supõe sua mãe que ele tenha acompanhado alguma pessoa, e agora, não saiba a rua onde mora.

Aflita D. Maria Francisca Silva vem apelar para o "carioca-reporter", por intermédio de A NOITE afim de ver se colhe noticias de seu filho, cuja fotografia publicamos.

"Joujoux e Balangandãs" em Minas

BELO HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi alvo de festiva recepção a embaixada constituida pelos rapazes e senhoritas da alta sociedade carioca que integram o elenco "Brasil Moreno", festa artistica na qual serão lançados hoje os quadros de maior êxito de "Joujoux e Balangandãs" de 1941, patrocinado pela senhora Mendonça Lima, em beneficio do futuro hospital da Santa Casa de Belo Horizonte.

Afim de assistir à representação, chegou, hoje, a esta capital, o ministro da Viação, general Mendonça Lima.

Metralhado e sem viv'alma!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

metro de comprimento, parecendo tratar-se de flutuadores utilizados como salva-vidas, uma grande lona para cobertura, um pano de ... todo rasgado, em cujo centro se lia a inscrição: "Laport Holt Line" — referente a uma empresa de navegação, sem dúvida. Havia ainda uma calça e um paletó brancos que traziam as iniciais "A. I.". Nessa roupa havia uma particularidade que faz suspeitar uma tragédia. Viam-se nela, como nas bordas do escaler, perfurações produzidas por balas. Mas é que em torno a essas perfurações distinguia-se perfeitamente um aureola de tonalidades sanguinea. A completa desordem que se percebia na disposição dos objetos a bordo do escaler faz supor terrivel luta que teria culminado num tiroteio. Presume-se, de acordo com a direção do vento e o movimento da maré, que a embarcação tenha chegado do Norte, impulsionada pelas brisas.

O fato foi conhecido e divulgado de maneira rápida pela cidade, provocando os mais desencontrados comentários.

N. da R. — Tudo indica que o escalér de que trata o despacho telegráfico da nossa Sucursal da capital baiana, deve pertencer ao cargueiro de bandeira britânica "Balzac" que tem como porto de registro Liverpool, na Inglaterra, e pertence à companhia de navegação Lamport Holt Line, com escritórios nesta capital, à rua 1.° de Março n. 100.

O "Balzac" esteve ha não muito neste porto, atracado ao armazem 9, onde segundo se dizia em circulos marítimos havia embarcado um grande carregamento de café e outros produtos alimenticios. Na mesma ocasião em que o "Balzac" esteve no Rio — ha pouco menos de um mês — dizia-se que uma outra embarcação da mesma companhia recebera carga de idêntica importância, no armazem 7 do Cáes do Porto.

Segundo os mesmos circulos, após receber seu carregamento, o "Balzac" e o outro barco da mesma companhia haviam seguido rumo ao Norte.

Reuniões seguidas dos proceres franceses

Pétain, Weygand, Darlan e Huntzinger procuram um rumo para a politica da França — Entre as advertências americanas e as exigências do Eixo

VICHY, 9 (Por Taylor Henry, da A. P.) — O general Weigand conferenciou com o marechal Pétain e o almirante Darlan e outras autoridades governamentais, numa série de conferências preliminares, iniciadas às últimas horas da tarde de ontem, após a reunião do Gabinete.

Circulos informados declararam que as discussões que estão sendo feitas nesta cidade versam sobre a situação da França em face das reclamações dos Estados Unidos. Aliás já das conversas entre quase os mesmos elementos partiu a nota que o gabinete fez publicar no principio da semana, estatuindo a orientação da politica imperial francesa, nota essa na qual o governo declarou que "dele apenas partiu essa orientação e portanto os frutos como as consequências dela seriam tão somente para a França". E termina dizendo que a França resolvera dispor sobre a defesa de seu Império "segundo as fórmulas que julgar mais adequadas", fórmulas essas que teriam que ser inspiradas pelas cláusulas do Armisticio franco-italo-alemão.

As novas negociações iniciaram-se ontem com Pétain, Darlan e Weygand, no mesmo sentido. Continuaram até tarde da noite e foram reiniciadas esta manhã, com uma reunião secreta de que participaram os leaders militares. Nessa reunião, Pétain, Weygand e Huntziger, ao que se diz, trataram das interpretações legais de algumas das cláusulas do Armisticio. Mais tarde Weygand conferenciou com Darlan de novo e foi depois convocada a reunião do Gabinete, para "considerar os problemas da defesa do Império".

Durou, todavia, apenas meia hora a reunião, sendo logo suspensa. Explica-se que havia ficado assentado que a reunião coletiva formal se realizasse segunda-feira, dando-se assim mais um dia inteiro para as discussões extra-gabinetais que haviam começado ontem e as quais se atribue grande importância.

de vistas relacionam-se com as medidas de defesa que se torna necessário tomar na Africa. Esse problema já há tempos vem aparecendo na linha de frente das questões internacionais.

"Em nota recentemente enviada ao almirante Lehay, embaixador dos Estados Unidos e que este ultimo transmitiu a Washington, o governo francês expôs as linhas principais da sua politica a esse respeito. Em declaração semi-oficial feita em 7 de julho, foram repetidos os detalhes já formulados. Pode-se consequentemente supor que as deliberações ora em curso se enquadram dentro dessas explicações precisas".

Adiada para segunda-feira a reunião do Gabinete

GENEBRA, 9 (R.) — "A reunião do gabinete de Vichy, anunciada para a tarde de hoje, foi adiada para segunda-feira proxima à tarde, quando o almirante Darlan fará uma exposição especial, informam de Vichy.

Depois das conversações que mantiveram ontem à noite o almirante Darlan e o general Weygand conferenciaram novamente esta manhã. A Agência Oficial de Vichy declara a esse respeito: "Os servidores politicos acreditam que o objetivo principal dessas trocas

Imprensado entre dois vagões

Foi vitima de um acidente, quando no exercicio de suas funções na Estarada de Ferro Central do Brasil, o operário José Gomes de Oliveira, de 44 anos de idade, viuvo, domiciliado à rua Limites n. 25.

José encontrava-se entre dois vagões de uma composição, na passagem da rua Francisco Bicalho, quando foi imprensado pelos mesmos, recebendo forte contusão no torax.

Levado para o Posto Central de Assistência, foi em seguida, removido para a Casa de Saude N. S. de Lourdes, onde ficou em tratamento.

DA NOITE PARA O DIA

A piedosa mentira

O otimismo é virtude precipua do Clinico. Por isso sempre ... aquele médico de que ... a anedota, que, indo operar um sujeito, disse-lhe no tom da mais convencida segurança:

— Meu amigo fique tranquilo: as estatisticas não mentem: ... cem casos iguais ao seu morreram noventa e nove e salvou-se um; e já perdi noventa e nove...

Esses médicos que animam o cliente, que lhe acenam com uma tabua de salvação, mesmo quando os vagalhões da morte já o ... em ponto de engoli-lo, são os verdadeiros sacerdotes da ciência: sacerdotes porque procuram fazer crer aquilo que eles proprios não creem e porque mentem na melhor das intenções.

O amor à verdade leva a consequencias lamentáveis quando se trata de falar a amigos que se acham encomodamente entre a vida e a morte. Isto de se chegar à cabeceira de um moribundo e dizer-lhe, com um sorriso animador nos labios: — "Então, agonisantezinho, hein?"... pode ser prova de muita sinceridade, mas demonstra absoluta falta de diplomacia.

Neste assunto a razão está com um médico meu amigo que ... tou como sistema animar sempre os seus doentes graves para que eles auxiliem a cura pela auto-sugestão; e assustar os seus amigos que estão de perfeita saude para que eles evitem ficar doentes e vir, depois, a lhe dar trabalho... Não remunerado.

Foi com este clinico que se deu o caso que passo a narrar: tinha ele um empregado de confiança, o Manoel Pereira, a quem incumbia de ir à casa dos clientes saber noticias circunstanciadas do seu estado, quando não lhe era possivel ir pessoalmente. O Manoel ia ao telefone e dava as informações.

Tais fossem elas, o doutor ia ou não à casa do cliente.

Ora, acontece que uma vez o Manoel disse pelo telefone: — Doutor, o doente está muito mal.

Este que ouvira a frase do Manoel, teve uma crise e quase se foi, num colapso, para o outro mundo.

Ao saber do incidente, o médico estrilou e, chamando o Manoel, ordenou-lhe, peremptoriamente:

— Nunca me diga que o doente está bem ou está melhor se está passando mal; diga-me: — o doente diz que está bem, diz que está melhor, diz que passou a noite muito mal... compreendeu?

— Sim, senhor.

Dai a dois dias, o médico, ... pendendo uma consulta, recebia do Manoel, a seguinte comunicação telefonica:

— Doutor, o doente diz que morreu.

ORAGE

Administração penitenciária

ROBERTO LYRA

Para os que se dedicam ao estudo e à solução do problema carcerário e para quantos estimam a atenuação dos desajustamentos sociais ligados à criminalidade, muito representam as conquistas atuais.

Só se pode falar em sistema penitenciário com a preparação, a seleção, a experimentação de técnicos, com instalações, que assegurem a vigilância, mas, sobretudo, propiciem a moralidade, o trabalho, a instrução, a saude, a disciplina, sem sacrificio da dignidade humana. Do trabalho, provirão a habilitação profissional e o pecúlio, que, antes de tudo, evita a miséria da familia do sentenciado nos seus efeitos dissolventes.

Com o selo penitenciário foram obtidos os recursos financeiros que veem permitindo construir e aparelhar estabelecimentos indispensaveis.

O elemento material, porem, seria inutil sem pessoal habilitado e devidamente compenetrado. A Inspetoria Penitenciária que, de há muito, coordena as sugestões da sabedoria e da experiência, vem procurando atender, com o apoio do governo, à necessidade de por a serviço do Estado as aptidões e, especialmente, as vocações. Estas se revelaram, até agora, empiricamente, mas, algumas vezes, a capacidade administrativa, o espirito público, a simpatia humana arrancam das assimilações intuitivas e dos sulcos da experiência as opções dominadoras.

As reformas introduzidas pelo 1° tenente Victorio Caneppa na Casa de Correção documentam um desses casos. Quem se inteira de suas realizações, enfrentando a sabotage da rotina e as tramas dos interesses, identifica uma sensibilidade urgida pelas clamorosas condições de vida do sentenciado. Ele se deu pressa em aproveitar, decididamente, todas as possibilidades para um esforço intenso e lúcido de recuperação transformado na evidência de um contraste. O processo de regeneração, que se impõe ao criminoso, deve começar pelo exemplo e depende dos elementos postos à disposição de sua boa vontade.

Foi reorganizada e aparelhada a secção penal, criando-se a ficha analitica e a ficha de liberado condicional. Instituiu-se a secção juridica que libertou as vitimas da inépcia dos leguleios, às vezes sentenciados mais astutos, e da exploração dos "advogados de porta de xadrez", parasitas ignorantes e audaciosos cevados na miséria, no abandono, na angustia, na desgraça. E, assim, estes aumentavam a aflição ao aflito, numa das modalidades mais trágicas, mais indecorosas e mais revoltantes da rabulagem. Instalou-se a secção politica. Foi aperfeiçoada a contabilidade, evitando-se desvios de bens e valores dos presos politicos ou comuns, agora diretamente inteirados do movimento de suas contas e munidos de uma "cautela" para regular despesas. Foi restaurada e desenvolvida a escola de música. Ninguem ignora o valor psicológico da música, sobretudo quando dispõe de sutileza para concentrar as sensibilidades prevenidas ou exhaustas, requisitando-as das trincheiras vulgares da emoção.

Marro surripiou a Goethe a mentira da falta de sensibilidade musical dos criminosos. Reclamam o doutorado do sentimento de analfabetos forçados. As "carcelares" dos presidios de Barcelona e Sevilha, os coros de Clavé, ou o repertório flamengo são melodias de dor e revolta que, muitas vezes, regressam ao pecado original da música que Darwin foi encontrar nos convites do sexo entre os animais. Leiam-se, porem, as cartas das internadas nas prisões de Fresnes e de "La Petite Roquette", mormente a de certa mulher que confidenciára ao seu carcereiro: "A música abriu minha alma que se tinha fechado".

Sob a administração do 1° tenente Victorio Caneppa, tambem o aparelho cinematográfico voltou a funcionar e ainda obteve adaptação para "films" sonoros, todos de carater edificante, exibidos em ampla sala de projeção, aos sábados para os presos comuns e, às quartas-feiras, para os presos politicos. A biblioteca foi reconstruida e classificada e, para compensar os volumes julgados sem finalidade especifica ou inconvenientes por uma comissão de funcionários, designada pelo diretor, este obteve doações de 800 exemplares. Com as medidas destinadas a desenvolver o gosto pela leitura, foram consultados o ano passado 3626 livros. Foi instituida a cantina do estabelecimento, para abastecer os sentenciados, segundo as necessidades manifestadas em papeleta controlada pela administração. Assim se conseguiu extinguir o comércio clandestino — fonte de exploração do condenado — e assegurar a observação do emprego do pecúlio. Na escola, que agora dispõe de sala dotada dos requisitos aconselhados pela pedagogia moderna, foram consagrados metodos didáticos adequados e eficientes.

Os melhoramentos materiais estenderam-se à muralha, à portaria, à sala do destacamento, à secretaria, ao parlatório, aos banheiros e outras instalações sanitárias, à garage, aos refeitorios, à cozinha, às viaturas, ao gabinete dentário. Construiram-se gabinetes otorrinolaringológicos e fotográfico e de cirurgia, cozinhas geral e dietética, lavanderia, alfaiataria, anexo psiquiátrico, anexo da enfermaria, ... células apropriadas e ... das para sentenciados com doenças infecto-contagiosas.

Todos os serviços tiveram organização racionalizada ... que o arquivo é, ... uma inovação. Destaca-se, sobretudo, a secretaria, confiada a ... dos servidores mais competentes e mais operosos com que ... a administração penitenciária do Brasil — o Dr. Arcando ... Costa.

Não dispondo de espaço para tratar, com o merecido desenvolvimento, da parte mais importante da obra do 1° tenente Victorio Caneppa — a que concerne ao regime penitenciário e disciplinar. Mas, os registros ... bastam para justificar o voto ... nime de louvor e de estima com que a Inspetoria Geral Penitenciária, tão sóbria nas ... autorizadas manifestações ... sagrou os serviços e os méritos do diretor da Casa de Correção.

Crônica da cidade

"SUS! Aqui vos trago alguma coisa que repara as lacunas da história, o meu gosto dos homens e o equívoco dos séculos. Eu, amigos meus, patrícios meus, escutai!" — dizia Machado de Assis, numa daquelas tranqüilas "semanas" de mil oitocentos e noventa e dois, quando o mundo não sofria de complicadas e difíceis enfermidades econômicas... E como, de quando em quando, ainda paga a pena o contato com o velho Machado, lembrei-me dele, ao verificar as últimas disposições do chefe de Polícia defendendo o sono tranquilo do carioca. Aliás, a bem da verdade, pode-se dizer que nunca o povo da heróica e pacata cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro foi tão prestigiado. Um por um, estão acabando com todos os seus problemas. Resolveu-se a antiga questão do fornecimento da água: o precioso líquido, dentro em breve, jorrará aos milhões de litros. O silêncio será respeitado, graças ao emudecimento das buzinas, bondes, carroças, "dancings", etc. E, para completar a obra de regeneração, haverá lugar nos ônibus para o retorno ao lar. Se extinguirem o calor, com a instalação de ar condicionado, nas esquinas, teremos transformado a metrópole em filial do paraíso: para tanto só falta a contribuição humana, pois excelente foi a da natureza...

O único inconveniente de tantas e tão rápidas reformas é a diminuição dos assuntos habituais às palestras. Se o "football" entrar em declínio, como o afirmam, quotidianamente, os cronistas esportivos, estaremos condenados, exclusivamente, a discutir a guerra, cujos pormenores passarão a ser analisados com toda a paciência e cuidado. Sem o ônibus repleto, o barulho, o calor, o carioca se sente um cidadão sem o direito de protestar. E o homem do Rio, sem o clássico protesto, perde quase todo o seu encanto. No dia em que o carioca se tornar alegre, cordato, aceitando todas as medidas da administração pública sem reclamar, terá deixado de ser o herdeiro legítimo de antepassados que protestaram contra tudo, com a certeza da inutilidade dos seus esforços. Mas não se diga que as reformas operadas na cidade se realizaram sem reação. Nada disso: o Castelo foi derrubado sob apupos da massa popular, indignada contra o prefeito Carlos de Sampaio; a Avenida Rio Branco sofreu críticas acerbas por parte da população, que alegava o seu perigo; o aterro que resultou, posteriormente, na Praça Paris, recebeu censuras de toda a espécie. Copacabana cresceu, apesar de toda a má vontade. Mas não pensem que isso é por mal: nunca, pois o carioca não se esquece de afirmar que a cidade é a primeira do mundo. Apenas, pelo prazer de contrariar. Não é interessante ser otimista. Mais vale o ceticismo de quem espera sempre uma catástrofe...

Nesta semana, o leitor, certamente, estranhou a diminuição do barulho, deve ter observado que as buzinas dos autos se transformaram num som surdo e seco, quase imperceptível. Foi tomar o seu ônibus, achando lugar para o retorno para casa, à tarde, quando, outrora não conseguia sair do centro. Tudo correu-lhe às mil maravilhas, como a um homem que acerta na loteria. E, no gozo íntimo da sua satisfação, o carioca não tardou em se aborrecer. A estas horas já deve haver alguém com saudade do barulho, resmungando porque não pode arranjar pretextos para atrasar o horário do jantar. São os primeiros que reclamam... Depois surgirão outros, e a cidade começará a se sentir profundamente infeliz...

JORGE MAIA

Mania de suicídio

Atirou-se da ponte de Madureira à linha férrea e nada sofreu

O gesto impressionante surpreendeu os passageiros que se encontravam na plataforma da Ponte de Madureira. A pobre mulher, deixando no solo a criança que levava, atirou-se sobre a via férrea do alto do viaduto. Tratava-se de uma tentativa de suicídio.

E maior surpreza ainda estava reservada, aos que correram a socorrerem-na. Aida de Queiroz, de 20 anos de idade, é esse o seu nome, encontrava-se em perfeito estado físico.

Pessoas que de longe presenciaram o fato, tomaram as medidas que o caso requeria, avisando a assistência e a delegacia do 24 distrito, onde se encontrava

Apurou o comissário Baptista. Tanto o médico como a autoridade policial, pouca coisa tinham a fazer naquele caso.

Apurou o comissário Baptista, que ali compareceu, que a mulher era uma debil mental. Já ontem, tivera gesto análogo, atirando-se sob as rodas de um bonde, na Penha, não conseguindo, porem, o intento sinistro. A criança que a acompanha chama-se Waldemar, não conta ainda três anos de idade e é seu filho.

Como medida de precaução, dada a enormidade do salto de Aida, o médico da ambulância resolveu levá-la ao Hospital Carlos Chagas, para que fosse examinada mais atentamente, confirmando-se, nesse hospital, o diagnóstico, isto é, Aida nada sofrera na sua queda.

Aida de Queiroz foi mandada embora, sem mais formalidades.

A rodada dos amadores

No principal jogo, empataram Botafogo e Vasco

Numeroso público compareceu ontem, à tarde, no estádio da rua General Severiano para assistir ao encontro dos amadores do Botafogo e Vasco. E' que o triunfo de um dos adversários poderia lhe assegurar a certeza na conquista do campeonato. Mas a luta foi bem renhida e registrou-se o empate de 2x2. Os tentos do Vasco foram conquistados por Tião e os do Botafogo por Armando. Nos 25 minutos finais da luta, o bando cruzmaltino pelejou com dez elementos apenas.

Flamengo x São Cristovão, à tarde, no estádio da Gávea — Amadores: Flamengo 6x1; juvenis: Flamengo: 4x2.

Madureira x América, à tarde, no estádio "Aniceto Moscoso" — Amadores: América: 4x1; juvenis: América, 4x0.

Canto do Rio x Bonsucesso, tambem à tarde no estádio Caio Martins — Amadores: Empate 3x3; juvenis: — Canto do Rio 2x1.

Fluminense x Bangú, a noite, no estádio de Alvaro Chaves — amadores — Fluminense 9x2 — juvenis — Bangú 4x1.

Unidos tambem pela inteligência

O embaixador Julio Dantas fazendo a entrega ao presidente Getulio Vargas da Banda das Três Ordens que foi conferida a S. Excia pelo governo português

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

palmas que acolheram as últimas palavras do autor da "Ceia dos Cardeais", o Sr. Levi Carneiro anunciou que ia ter lugar a entrega das insignias de membros correspondentes da Academia de Ciências de Lisboa a alguns dos membros da Academia Brasileira de Letras. Antes, porem, desta solenidade, o Sr. Julio Dantas entregou ao presidente da Academia Brasileira de Letras as insignias da Grã-Cruz da Ordem de São Tiago, distinção conferidas à casa pelo governo português. Os acadêmicos que receberam as insignias de membros correspondentes da Academia de Ciências de Lisboa foram os Srs. Levi Carneiro, Claudio de Souza, Oswaldo Orico, Gustavo Barroso, Celso Vieira, representado pelo Sr. Clementino Fraga e Olegaria Mariano, tambem ausente. Por fim falou o Sr. Levi Carneiro, agradecendo a condecoração do governo português e a presença do auditório à homenagem.

O Sr. Julio Dantas cidadão honorário da cidade do Rio de Janeiro

O chefe do governo baixou o seguinte decreto:

"Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a conceder ao embaixador extraordinário de Portugal em missão especial ao Brasil, Sr. Julio Dantas, titulo de cidadão honorário da cidade do Rio de Janeiro; revogadas as disposições em contrário".

Recepção à embaixada de Portugal no Instituto Histórico e Geográfico

Falando ontem, na recepção oferecida pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro à Embaixada Especial de Portugal, que hora nos visita em missão de cordialidade cultural, o Sr. Julio Dantas proferiu substanciosa oração, agradecendo a honra que esse venerando orgão dava aos representantes de Portugal, recebendo-os em seu sodalicio.

Depois de citar e louvar o nome do primeiro secretário-perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Januario Barbosa, poeta, panfletário, jornalista e cronista imperial, figura que teve a fortuna de conhecer ao cruzar, pela primeira vez, o limiar dessa instituição, o Sr. Julio Dantas assim discorre:

"Se é o tempo que enobrece as instituições, possue nobreza já secular esta douta companhia, soube mantê-la no decurso de uma vida longa e laboriosa; e a presidência de V. Excia., antigo chanceler do Brasil, diplomata e jurisconsulto notavel, constitue penhor da permanência da sua dignidade e das suas tradições. Saudando, na pessoa de V. Excia., o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, desejo antes de tudo, na qualidade de antigo presidente da Comissão Nacional dos Centenários e de presidente geral dos Congressos do Mundo Português, agradecer a esta Corporação a cooperação e apoio que se dignou conceder-nos, mormente na obra de organização do Congresso luso-brasileiro de história, cuja mais alta magistratura a V. Excia., estava reservada, como presidente da Delegação nomeada pelo Itamarati.

Lamento, senhor embaixador, que as circunstâncias nos tivessem privado da sua visita e da presença de alguns membros da Delegação, srs. dr. Pedro Calmon, coronel Souza Doca e comandante Didio Iratim Afonso da Costa. Não deixou, porem, a presidência daquele ato cultural internacional de ser exercida, com brilho e elevação, por um titular deste Instituto, sr. comandante Eugenio de Castro, cujas peças oratórias monculares — o discurso inaugural do Congresso e aquele que pronunciou na igreja da Graça, de Santarém, junto do túmulo de Pedro Alvares Cabral — honraram a eloquência brasileira

Agradeceu a seguir o sr. Júlio Dantas a colaboração prestada pelos historiadores brasileiros aos Congressos de que foi presidente geral, por ocasião dos festejos centenários de Portugal, particularizando o Congresso luso-brasileiro de história, ato de transcendente alcance que abriu à cultura comum novos horizontes e que contem em si o germen de uma futura Conferência permanente de altos estudos luso-brasileiros, ou se quizerem de um Instituto Luso-Brasileiro de História, destinado à mobilização e revisão sistemática de abundantes materiais que oferecem os arquivos históricos dos dois paises. E desdobra o sr. Júlio Dantas a tese de uma maior aproximação entre Portugal e Brasil, dizendo: "Com efeito, excluida a consideração da soberania, sagrada para ambos, e as fortes capitalizações que para este grande povo resultaram da sua evolução americana, aquilo que hoje inevitavelmente nos separa é pouco, se compararmos àquilo que ainda gloriosamente nos une".

Nomeado para a catedra de cirurgião, o professor Reinaldo dos Santos

LISBOA, 9 (A. P.) — O Conselho Escolar da Faculdade de Lisboa nomeou para a cadeira de Patologia e Terapêutica Cirúrgica o Dr. Reinaldo dos Santos, que se acha atualmente no Rio de Janeiro fazendo parte da Embaixada Especial de Portugal.

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

Atropelado

Foi vitima de atropelamento por auto, quando passava pela rua Julio do Carmo, esquina de Senador Euzebio, o operário Sebastião Ferreira da Silva, de 23 anos de idade, solteiro, residente na estrada Rio-São Paulo n. 28. Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi ele levado para o Posto Central de Assistência. Seu estado, porem, não era de gravidade, motivo pelo qual, retirou-se logo que pensado.

Em vôo de treinamento

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Sob o comando do capitão aviador Ricardo Nucoll, chegou procedente do Rio de Janeiro, a esta capital, uma esquadrilha de oito aviões brasileiros em viagem de treinamento. Antes de se dirigirem ao campo de pouso, os aparelhos evoluiram sobre a cidade, o que causou viva satisfação à população. Os aviadores foram hospedados no hotel Excelsior, como hóspedes do governo, e a direção do Aéro Club do Ceará está preparando várias e significativas homenagens aos pilotos.

O bonde chocou-se com o auto

Uma senhora e suas filhas feridas

Quando passava pela rua Itapagipe, esquina da avenida Paulo de Frontin, o bonde linha Aguiar-Fábrica, n. 57, que era dirigido pelo motorneiro Lourival Clementino, regulamento 6.015, chocou-se com o auto 28.570, no qual viajavam a Sra. Nina Peixoto Palhares, residente à rua Santa Amélia n. 70, e tres crianças, suas filhas.

O auto foi arremessado violentamente sobre um poste, o que o impediu de cair dentro do canal da avenida Paulo de Frontin.

Em consequência da colisão, a Sra. Peixoto Palhares, juntamente com seus filhos Clélio, Lélia e Arthur Joaquim, receberam leves escoriações, tendo sido medicados na Assistência, retirando-se, em seguida.

Tomou conhecimento do fato, o comissário Pizarro de Moraes, do 14º distrito, que pediu pericia. O motorneiro Lourival Clemente foi preso em flagrante.

Faleceu um desembargador mineiro

BELO HORIZONTE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital, o desembargador Paulo Faro Fleury, elevando-se, assim, a duas as vagas da Corte de Apelação do Estado.

A guerra poderia durar mais dez anos

E o jornal fascista concita a Itália a que se prepare para isso

ROMA, 9 (U. P.) — Em "Critica Fascista", orgão do Ministério da Educação, foi publicado um artigo em que se diz que a guerra poderá durar ainda 10 anos.

"Convem haver preparativos para uma guerra longa — diz o articulista. Deve-se fazer uma preparação moral e material. Não se deve esperar nenhuma paz repentina. Seria oportuno generalizar, por meio de oportunos esclarecimentos, a persuasão de que a guerra pode durar mais 10 anos e que, por conseguinte, é mister fazer os preparativos e organizar o trabalho, com o fim de resistir durante todo esse tempo".

Financiamento aos risicultores

Declarações do presidente do Instituto do Arroz

PORTO ALEGRE, 9 (Da sucursal de A NOITE) — O Sr. Cacilde Krébs, presidente do Instituto do Arroz, voltando do Rio, deu conhecimento aos jornais portoalegrenses que encontrou bom ambiente no seio do governo federal para, quanto antes, tornar realidade o amparo à resicultura riograndense. O Instituto do Arroz — adiantou ele — pôs por sua vez à disposição do Banco do Brasil vários técnicos que colaborarão com os fiscais desse estabelecimento bancário no estudo dos arrozais sulinos para execução do financiamento aos resicultores. Tudo está se realizando de acordo com a orientação do coronel Cordeiro de Faria, interventor no Estado, os diretores da Carteira Agricola do Banco do Brasil e o Instituto do Arroz. Esse convênio objetivará a reorganização da risicultura no Rio Grande de maneira a evitar-se que a improvisação de plantadores de arroz no Estado sem a necessária cultura técnica, o que motivava o derrame de arroz do tipo baixo no mercado, ocasionando prejuizos à economia do Estado.

Crise politica na Colômbia

BOGOTÁ, 10 (R) — O Ministério colombiano apresentou seu pedido de demissão ao presidente da República, Sr. Santos, que não aceitou, enquanto o congresso do partido liberal, que se inaugurará no próximo sábado, não haja encerrado os seus trabalhos.

Do ministro da Suiça à NOITE

Do Sr Emile Traversini, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Suiça junto ao nosso Governo, recebemos a seguinte carta:

"Excelentissimo senhor diretor. — Na edição do seu conceituado jornal do dia 1.º deste mês, V. S. teve a gentileza de publicar uma nota sobre a passagem do 650.º aniversário da Confederação Helvética que, naquela data foi comemorada, não somente no pais e sim tambem no seio de todas as colônias suiças, no mundo inteiro.

Outrossim, V. S. publicou, num gesto de atenção cativante, uma notícia sobre as diversas manifestações festivas que foram organizadas, sob o patrocinio desta Legação, na sua sede, brilhantemente secundadas por uma "Hora Suiça", irradiada pela estação do Rádio Club do Brasil.

A publicação sobre essas comemorações festivas, já por si, constituiu uma delicadeza que foi muito apreciada por toda a coletividade suiça, entretanto, causou-me uma satisfação maior ainda a leitura dos comentários tão generosamente tecidos acerca da significação que tem, para todo o suiço e bem assim para todos os amigos do meu pais, a data de 1.º de agosto.

Ao patentear a V. S. a minha sincera gratidão pela atenção que lhe mereceu a passagem da festa nacional suiça, neste ano, cumpre-me acrescentar que fiquei profundamente sensibilizado pelas palavras que V. S. soube formular para definir, com admiravel acerto, a originalidade suiça tão nitidamente compreendida no Brasil, o qual ocupa, no conceito da nação suiça, um lugar de destacada amizade.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe, senhor diretor, com as expressões reiteradas de agradecimento às quais se juntam tambem as da colônia suiça desta capital, os meus protestos de alta estima e mui distinta consideração. — O ministro da Suiça, Emile Traversini.

A Sra. Darcy Vargas e o operariado brasileiro

(De Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Não constitue novidade para ninguem a ação da Sra. Darcy Vargas, no tocante aos grandes problemas de assistência social privada, entre nós, a que, já de há muito vem dedicando a contribuição mais bela do seu coração, da sua inteligência, do seu equilibrio, num gesto que cada vez mais a enobrece perante a conciência livre do Brasil.

O que realizou em prol do pequeno jornaleiro, ao lado do que projeta ultimar em favor do *Abrigo dos Débeis Mentais* e da *Cidade das Meninas* — para só citar os empreendimentos de maior finalidade social e humana — dá bem a medida de sua visão altruista, da sua sintonização espiritual com o sofrimento anônimo, no empenho de emprestar à vida humilde, um sorriso de alegria e beleza interior.

A compreensão desse fato pelas *élites*, intelectuais nada teria de surpreender, visto impor-se a todos os espiritos que interpretam a cultura como uma forma superior de solidariedade, como a euritmia das idéias e dos sentimentos.

O que, porem, suscita comentário e louvor é a conciência do operariado brasileiro haver vivido e sentido essa verdade, — levando, como fez, há poucos dias, à senhora Darcy Vargas, de modo tão comovedor e eloquente, o seu apoio moral e material a uma de suas magnificas idealizações — a da *Cidade das Meninas*. E como o fez? Oferecendo-lhe a contribuição de mil contos, numa quotização a realizar-se entre ele.

Esse fato merece, sem dúvida, uma nota de aplauso, visto representar a colaboração de uma classe não habituada à simulação e ao embuste, sem o curso especializado na arte de agradar por cálculo — oficio em que se cultúa a mentira, transformando naquela *Chave de Salomão*, já lembrada por Goethe, no *Fausto*, mediante a qual se pensa, não raro, ser possivel abrirem-se todas as portas.

O gesto do operariado nacional, longe de tudo isso, foi, apenas, uma prova de que ele sentiu e sente a sinceridade da obra da Sra. Darcy Vargas, já eficazmente, evidenciada, sem exibições nem propósitos preconcebidos, tendo antes, a prestigiá-la, a serenidade e o encanto das mais raras e belas atitudes. É que o operário do Brasil já entrou na conciência da transformação por que passou o seu destino, na vigência do atual regime. Assim sendo, foi ao encontro desse maravilhoso empreendimento, com uma expontaneidade que, certo, muito deve ter impressionado e comovido a idealizadora da Cidade das Meninas, cuja finalidade ela própria já definiu de modo preciso e expressivo.

"— *A Cidade das Meninas* não oferecerá, às que nela forem residir, vida contemplativa e ociosa. A criança, aí, formará o seu espirito, adquirindo a conciência de que, pelo trabalho digno, a sociedade a receberá. Não há engeitadas nem inuteis. Todas se habituarão à idéia de que representam um valor na coletividade, e de que há lugar ao sol para quem adquire, na infância, a capacidade de lutar, tendo, como capital, pequenas habilitações, é verdade, mas ânimo forte. Não faltarão à cidade de uma fábrica de fiação, uma escola de enfermagem, uma usina de laticinios, uma oficina de costura e outras instalações, de ensino profissional, que servirão para proporcionar às pequeninas brasileiras conhecimentos que as livrem da miséria o as preservem da decadência." —

Aí está um dos aspectos sociais dessa instituição, a que o operariado do Brasil veio dar o seu apoio. Nada mais eloquente do que esse movimento de solidariedade à obra social da Sra. Darcy Vargas, cujo nome a posteridade julgadora jamais poderá esquecer. Dentro em breve ela a realizará. É que, pela ação da mulher, tudo se consegue no mundo. Tinha razão o autor do *Jardim d'Epicure*:

— *Ce qui fait le monde, c'est la femme. Elle y est souveraine; rien ne s'y fait que par elle et pour elle.*"

VAMOS LER! é para lêr e guardar.

Fumo da Baía para a Espanha

Um crédito aberto em Londres para cobertura da operação de venda de 50 mil fardos do produto

BAÍA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Corre a notícia nas rodas comerciais desta capital que o governo do Estado realizou, por intermédio do Instituto Baiano do Fumo, grande operação de venda desse produto à Espanha mediante o respectivo crédito que foi aberto em Londres. A referida venda, que atinge a quantidade de cinquenta mil fardos, vem aliviar o mercado de fumo baiano, que passa, no momento, terrivel crise, devido às condições atuais da Europa conflagrada.

GASOGÊNIO NA FALTA DA GASOLINA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tituir a gasolina nas suas múltiplas aplicações nos veiculos, automoveis, nos tratores agricolas, nos motores das embarcações marítimas ou fluviais, nos motores fixos para a movimentação de máquinas agricolas ou geratrizes de energia elétrica, ou automotrizes, nas estradas de ferro, etc. etc..

De fato, como muito bem afirmou o general Silvio Portela, diretor do Material Bélico do Exército, depois das experiências que mandou proceder: "As vantagens do emprego do gasogênio nos transportes em nosso pais, não devem ser mais motivos de controversia; a solução técnica só poderá ser posta em dúvida por pessoas interessadas no consumo de combustiveis que nos veem do estrangeiro".

Realmente, do ponto de vista econômico são inacreditaveis as vantagens auferidas com o uso do gasogênio, comparadas com as despesas decorrentes de consumo da gasolina.

Verifica-se em experiências, perfeitamente controladas, por exemplo, que um caminhão transportando cinco toneladas de carga, de S. Paulo para o Rio, gasta 374 quilos de lenha ou cerca de 400 quilos de carvão vegetal, ou mais ou menos 225 litros de gasolina, isto é, custando cada quilo de lenha cerca de quarenta réis, o carvão 220 réis e a gasolina mais ou menos 1$500 o litro, chegamos à conclusão que a viagem fica custando: a gasogênio: 14$960; a carvão: 107$300 e a gasolina: [illegible].

Esses dados dispensam quaisquer comentários. Acresce que o dinheiro que gastamos com a lenha ou com o carvão virá enriquecer a nossa economia e o que despendemos com a gasolina é exportado para o estrangeiro.

A C. E. G., em S. Paulo, é toda constituida por engenheiros, de notavel competência técnica, tendo o seu presidente o Sr. João Luiz Meiller, atual chefe do Serviço cientifico, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e membros consultores os Srs. Caio Dias Baptista, do Instituto Agronômico de Campinas, Melchiades Pereira da Silva, da Secretaria de Viação, Roberto Mange, professor de máquinas da Escola Politécnica de S. Paulo e o tenente-coronel Valerio Braga, engenheiro militar e chefe do E. S. da 2ª R. M..

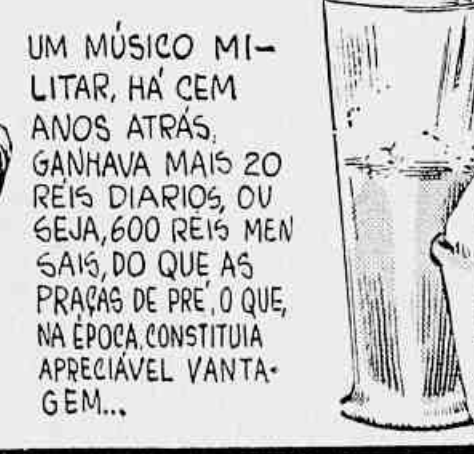
Com o interesse que está despertando o gasogênio, que, no interior, é frequentemente 30 vezes mais econômico que a gasolina, e o carinho todo especial para o interventor Fernando Costa, o pioneiro da campanha do novo combustivel, vem dando ao assunto em S. Paulo, estamos certos que, dentro em breve, vamos enriquecer a nossa economia com as centenas de milhares de contos que hoje gastamos com a gasolina estrangeira e, mais do que isto, vamos nos armar com um sucedâneo do combustivel estratégico por excelência — o petróleo.

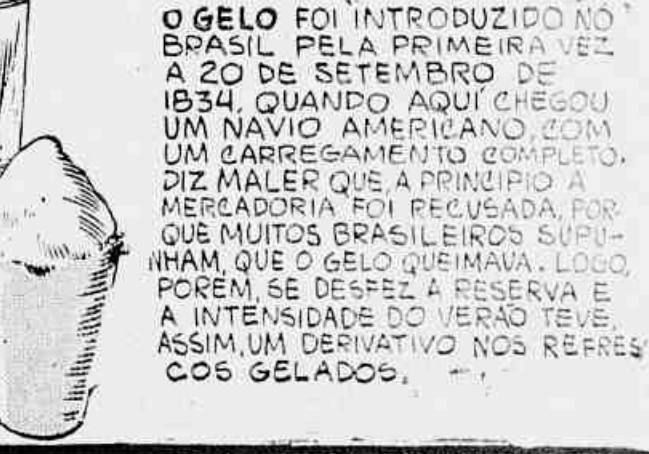
Leia VAMOS LER! e saiba de tudo.

GREGÓRIO DE MATOS, O CELEBRE POETA SATÍRICO BRASILEIRO, FOI JUIZ EM LISBOA, VIGÁRIO NA BAÍA E, POR FIM, ADVOGADO, FAZENDO PETIÇÕES EM VERSO.

A COMPANHIA VILA ISABEL, EM ABRIL DE 1894, FOI CONDENADA A PAGAR A INDENIZAÇÃO DE 60 CONTOS DE REIS POR "UM CAVALO DE FINA RAÇA", MORTO POR UM DOS SEUS BONDES

JOSÉ CLEMENTE PEREIRA, BEMFEITOR DA CIDADE, PROVEDOR DA MISERICÓRDIA E UM DOS FUNDADORES DO HOSPÍCIO, DEPUTADO E MINISTRO DO IMPÉRIO, ACONSELHOU PEDRO II A VENDER TITULOS HONORIFICOS, PARA MANTER AQUELE HOSPITAL DE ENFERMOS MENTAIS, CHAMANDO A ISSO O "IMPOSTO DA VAIDADE". NÃO QUIS ACEITAR PARA SI GALARDÃO ALGUM, MAS SUA ESPOSA, AO ENVIUVAR, FOI FEITA CONDESSA DA PIEDADE E O IMPERADOR MANDOU ERIGIR, NO HOSPÍCIO, UMA ESTÁTUA DO GRANDE BENEMÉRITO.

DISRAELI DEVOLVEU A COMENDA DA ORDEM DO CRUZEIRO, QUE PEDRO II LHE CONFERIU, POR ACHAR QUE DEVIA MERECER A GRA CRUZ.

UM MÚSICO MILITAR, HÁ CEM ANOS ATRÁS, GANHAVA MAIS 20 REIS DIARIOS, OU SEJA, 600 REIS MENSAIS, DO QUE AS PRAÇAS DE PRÉ, O QUE, NA ÉPOCA, CONSTITUIA APRECIÁVEL VANTAGEM...

ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS, HERÓI DA GUERRA HOLANDESA, VIVEU MAIS DE 124 ANOS, E SUA PROLE SE COMPUNHA DE 35 FILHOS, SENDO 30 VARÕES E 5 MULHERES.

O GELO FOI INTRODUZIDO NO BRASIL PELA PRIMEIRA VEZ A 20 DE SETEMBRO DE 1834, QUANDO AQUI CHEGOU UM NAVIO AMERICANO, COM UM CARREGAMENTO COMPLETO. DIZ MALER QUE, A PRINCIPIO A MERCADORIA FOI RECUSADA, POR QUE MUITOS BRASILEIROS SUPUNHAM, QUE O GELO QUEIMAVA. LOGO, POREM, SE DESFEZ A RESERVA E A INTENSIDADE DO VERAO TEVE, ASSIM, UM DERIVATIVO NOS REFRESCOS GELADOS.

MUNDANA

Interpretação difícil

Há dias, por acaso, caiu-nos sob os olhos um número antigo de certa revista carioca, onde se estampava um aspecto da "Sala" do Teatro Municipal, na noite da sua inauguração. E, grande surpresa! lá estavam incontaveis cavalheiros de cartola à cabeça.

Era "chic", parece, naquela época, os homens arvorarem os seus "hauts-de-forme", nos intervalos das peças.

Com isso, forçoso é meditar sobre a precariedade dos cânones do "bom tom". De fato, todo mundo sempre supôs que, através do tempo e do espaço, em qualquer ambiente fechado onde houvesse senhoras, os cavalheiros seriam obrigados a manter-se descobertos.

No entanto, à vista daquele "instantâneo", a desilusão é completa...

E dizer que hoje em dia constitue prova de boa educação os homens tirarem o chapéu quando damas entram em elevadores!

Há, não resta dúvida, uma profunda incoerência entre a atitude dos elegantes que assistiram à inauguração do Municipal e a dos senhores que ora se servem dos ascensores.

Aliás, neste último caso, verifica-se outra incoerência: as damas nem sequer agradecem. Por que, ao se descobrirem quando elas chegam, os homens lhes prestam uma homenagem. E toda homenagem faz jus a agradecimento. Mas qual! Nem um sorrisinho se esboça...

Presentemente, os homens na sala do Municipal não mais se cobrem, durante os intervalos, ou não, das peças. Nem ali, nem em casas de chá, nem nas salas de espera de consultórios médicos, etc. quando haja presentes elementos femininos. O "chapeau bas" impõe, então.

Entretanto, bem desejaríamos que as autoridades no assunto nos explicassem isto: por que é que nos locais onde se realizam leilões, estando damas, muitos homens conservam o chapéu à cabeça?

Francamente, muito mais difícil que interpretar o Código de Contabilidade é decifrar o do "bom tom"...

DICK

ANIVERSÁRIOS

J. Clemenceau Rodrigues Caó — Transcorre hoje a data natalícia do nosso companheiro de redação J. Clemenceau Rodrigues Caó, sub-secretário de A NOITE. Aliando aos seus predicados de brilhante e competente profissional de imprensa, qualidades raras de coração e caráter, Caó se tornou justamente querido e admirado, tanto nos meios em que exerce as suas atividades profissionais, como no seio de suas relações de amizade. Hoje, como sempre, Caó será vivamente felicitado.

Coronel Mateus Martins Noronha — Entre as mais eloquentes demonstrações de júbilo dos seus amigos e admiradores, vê passar hoje a data do seu aniversário natalício o coronel Mateus Martins Noronha, conhecido banqueiro, nosso antigo e brilhante confrade e cavalheiro muito apreciado na melhor sociedade carioca.

Fazem anos hoje:

A menina Mariza, filha do senhor Manoel Muniz, funcionário do Juizo de Menores, e da senhora Lourdes Muniz; o industrial Mauricio Hallel; o comerciante Jorge Kalil Bittar.

— Passa hoje a data natalícia da Sra. Alzira Teixeira Braga, esposa do Sr. Antenor de Araujo Braga, funcionário municipal. A aniversariante tem sido muito cumprimentada.

— Faz anos hoje a interessante menina Jacyra, filha do Sr. Braz Augusto Duarte e da senhora Djanira Lopes Duarte.

— Festejando a sua data natalícia, o Sr. João Borges da Silva, do nosso comércio, reunirá, amanhã, no sítio de sua propriedade, em Nilópolis, os seus amigos para um almoço. O aniversariante, por certo, dado o seu grande circulo de amizades, será muito cumprimentado.

— Faz anos hoje a interessante Maria da Conceição, filha do Sr. Carolino C. Paiva e de sua esposa Sra. Palmyra Alves Paiva.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Nadir Novaes Fernandes, filha do casal Francisco Fernandes-Etelvina Novaes Fernandes, o Sr. Orlando Folhes, proprietário da Empresa de Transportes "Folhes".

— Com a senhorita Maria de Lourdes Folhes, filha da Sra. Josefina Folhes, e do Sr. Francisco Folhes, contratou casamento o senhor João Pedro da Cunha, do alto comércio.

BATIZADOS

Foi batizada hoje, na Igreja de Santana, a interessante menina Marlene, filha do Sr. Moacyr Ortiz e da Sra. Alzira da Cruz Ortiz. Foram padrinhos o senhor João da Cruz e senhorita Nair Sendon Ortiz.

DIPLOMÁTICAS

No próximo dia 15 do corrente, o Sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão, oferecerá, na sede da Embaixada, um jantar ao general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

ACADEMIA BRASILEIRA

Em prosseguimento da série "Panorama da literatura contemporânea, 1914-18 a 1941", falará, terça-feira próxima, às 17.15 horas, na Academia Brasileira de Letras, o escritor Leopoldo Stern, do P. E. N. Club Internacional, sobre o tema "Escritores rumenos de lingua francesa". Margarida Lopes de Almeida dirá versos da Condessa de Noailles.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a data da criação dos cursos jurídicos no Brasil, o Instituto dos Advogados Fluminenses promove amanhã um jantar de confraternização. Comparecerão representantes do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e do Instituto dos Advogados Brasileiros. Como orador oficial, falará o senhor Martins de Almeida.

CONFERENCIAS

Será na próxima quinta-feira, e não no dia 12, como se anunciou, a conferência do coronel Ruy de Almeida, sobre "Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista". A palestra, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, terá por local, às 17.15 horas, o Palácio Tiradentes.

— Foi transferida para amanhã, às 10 horas, na Escola do Estado Maior do Exército, Praia Vermelha, a anunciada conferência do Sr. Yeddo Fiuza, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem de sua data natalícia, o Sr. Zorastro de Almeida Ramos, chefe do Departamento de Fiscalização do Instituto Nacional do Sal, recebeu dos funcionários dessa instituição uma expressiva manifestação de cordialidade.

FESTAS

Na sede do Riachuelo Tennis Club, realiza-se hoje, das 16 às 19 horas, uma festa infantil.

VIAJANTES

Pelo "Itaité", regressou a Belém o escritor e jornalista Edgard Proença, diretor da Divisão de Rádio, Teatro e Cinema, do Estado do Pará.

ENFERMOS

No Hospital Alemão, onde foi operado pelo Dr. Atayde Lopes, acha-se recolhido o Sr. Isacliton Costa, do alto comércio. O enfermo, que tem recebido grande número de visitas de seus inumeros amigos, já se encontra em franca convalescença.

O Colégio B. de Cirurgiões e a Sociedade B. de Urologia

Vai ser homenageado o professor Reynaldo dos Santos

Terá lugar, amanhã, segunda-feira, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina, a reunião do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Sociedade Brasileira de Urologia, para, em conjunto, recepcionarem o Dr. Reynaldo dos Santos, urologista português, ora em nossa capital, como membro da Embaixada Especial enviada por Portugal.

Durante a cerimônia que aquelas duas associações cientificas promoverão, o ilustre homenageado receberá os diplomas de sócio honorário de ambas as entidades, devendo falar em nome da Sociedade Brasileira de Urologia, o seu presidente, professor Estellita Lins.

O Dr. Reynaldo dos Santos é médico de renome, cirurgião e professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, tendo sido delegado português na Conferência Chirurgiale Inter Duce, durante a Grande Guerra e nas Societés Internacionales de Chirurgie e Urologie, e em vários congressos cientificos, na França, Alemanha, Itália, Bélgica, Austria e outros países.

É presidente da Academia Nacional de Belas Artes, da quinta secção da Junta Nacional de Educação e da Associação Portuguesa de Urologia, e membro da Academia Espanhola de Medicina, Societé Chirurgie de Paris, Academie Royale d'Archeologie de Belgique e Academia de Cadiz. Possue as condecorações: Oficial da Legião de Honra, Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada, Comendador da 1.ª Ordem Civil de Affonso III, Distinguish Service Order e outras muitas. Tem vários trabalhos publicados.

À Mocidade Portuguesa

(*Thomaz Ribeiro Colaço — Especial para A NOITE*)

Meu caro Marcelo Caetano.

Nesta **Embaixada de Gratidão** — Júlio Dantas é a Poesia e a Prosa, Carlos Selvagem é o Exército e o Teatro, Reinaldo dos Santos é a Medicina e as Artes, Augusto de Castro é a Diplomacia e a Imprensa, a Marinha e a Assembléia Nacional mandaram ilustres representantes sem duplicação. — V. é o Direito e a Mocidade.

Para este último título me volto comovidamente; é porventura o mais alto, nas horas de hoje.

Em oito dias escassos, no rodopiar de horas absorventes que lhes vem impondo a mais fidalga hospitalidade do mundo, V. não pode ficar a conhecer, do Brasil, nem a centésima parte do quanto conviria que conhecesse. Mas a sua grande inteligência e o seu grande coração devem ter sabido adivinhar, entender, deduzir. E venho assegurar-lhe que não foi ilusão sua. É isso mesmo. É assim mesmo. Escusa de receiar um milagre de que lhe improvisassem a aparência, na Capital e para uma semana. Viu certo; o Brasil é isso. É tudo isso. Urge dizê-lo à Mocidade de Portugal.

Ensine-lhe que os ritmos da exuberância, da alegria fecunda, da esperança alegre, são o verdadeiro cunho da gente lusiada quando ela se sente encaminhada a grandes destinos.

Diga-lhe que a força invencivel do homem não está na pretensão desmedida de suprimir ou não mostrar os seus defeitos, na sêde de exibir e manter deshumanos equilibrios, na servidão da ordem como a regra de um culto áspero — e sim na vontade de conter o defeito próprio no nivel das dissonâncias que enriquecem a harmonia, e sim na aspiração de que o equilibrio se atinja como coeficiente médio de limitações aceitaveis e aceites, e sim na ordem a que se chega pela educação, o hábito, e a conciência.

Explique-lhe que o primeiro dever duma Pátria é o de ser humana e não apenas o de parecer inteligente.

Proclame-lhe que onde um homem acaso visse (para usar triste simbolo bem moderno) a agonia de um navio torpedeado, o único impulso virilmente natural seria o de tentar acudir aos náufragos.

Habitue-a a considerar inaceitavel mentira certas promessas de nova ordem, contra cujo engôdo teem de protestar bem alto as Raças formadoras da velha ordem; — pois esta pode sempre ser melhorada com vantagem mas não pode nunca ser destruida sem crime.

Encaminhe-a a não sancionar com um silêncio acovardado e consentidor — qualquer mal que lhe desperte impulsos de revolta.

Mostre-lhe que as mais extraordinárias mulheres da História lusiada são a Rainha aragonesa que se santificou pela caridade, a rude padeira que exprimiu a sua cólera com a pá do forno, a Rainha inglesa que educou os Infantes, a fidalga portuguesa que mandou os filhos morrer pela sua terra, e a Princesa brasileira que sacrificou um trono para a Liberdade vencer a Escravidão.

Conte-lhe a história maravilhosa mas verdadeira de um Rei que nem vida e sangue por essa mesma Liberdade, proclamou de um lado do mar a independência de um Império, foi ao lado de além libertar a consciência de outro Império, e assim lhes soldou indissoluvelmente as almas na mesma alma, ao calor da mesma labareda com que lhes fundira os grilhões.

Elucide-a quanto à suprema diretriz sebastianista, cada vez mais atual para os próximos da dignidade coletiva: — **a sobrevivência numa Pátria depende apenas da sobrevivência do seu espírito; onde este é exigir, repudiemos as abdicações silenciosas ou as hábeis resignações, na certeza de que nunca uma Pátria foi até ao suicídio heroico sem, por força do próprio, continuar a viver.**

Faça-a vibrar a um grande sopro de ambição, mas sem a idéia de que esta pode confundir-se com a sensatez e exprimir-se pelas contas de depósito em Bancos.

Obrigue-a a ver lúcidamente na acção de Vieira, Gusmão e Salvador de Sá — os marcos precursores de um Wilson ou de um Roosevelt, isto é, os primeiros retornos globulares de poderosas seivas americanas que haverão de ir recreando a unidade, pelo ciclo eternamente fecundo entre o fruto e a raiz.

Torne cada vez mais conciente no seu ânimo aquele **sentido de brasilidade** que primeiro ecoou no reinado de D. João III, que D. João IV sentiu ao estudar de novo a eventual mudança da Corôa para o Brasil, que Pombal perfilhou ao encarar o mesmo, que D. João VI efetivou, que D. Pedro encarnou, que o admiravel Rei D. Carlos tão fortemente sentiu, — e que em todas as camadas do povo se manteve e mantem como fecundo instinto.

Quando assim tiver exaltado, nessa Mocidade a seu cargo, a fidelidade ao futuro; a humanidade histórica; a nobreza de alma; o culto do passado como perfume de orgulho embalador, mas mais ainda como essência de criação caracteristica; a devoção apaixonada do direito, da justiça e da honra; o entusiástico amor da liberdade; a confiança incondicional no próprio esforço e no destino próprio; a noção de uma fidalguia que se exerce pela bondade muito antes de exprimir-se pela altivez; o fervor duma ambição que se não mancha em excessos de materialismo; certo sentido alegre e profundo de toda a vida, certa implacavel resistência ao figurino alheio, certa permanência encantadora de uma espécie de infantilidade adulta — V. terá gravado como um bom pastor, nos seus rebanhos de almas purissimas, as mais seguras feições de um velho Portugal que conhece e de um môço Brasil que adivinhou.

O mistério do encontro Roosevelt - Churchill

Considerado, se verdadeiro, o acontecimento histórico mais importante depois do ataque alemão à Rússia — Se essa reunião se realizou, diz um jornal americano, isso significa o funcionamento de uma junta democrática

WASHINGTON, 9 (R.) — "Nove, de cada dez dos altos funcionários desta capital", ao que se acredita, estiveram presentes à conferência entre os Srs. Roosevelt e Churchill, a qual "constitue o mais importante acontecimento histórico depois do ataque alemão à Rússia" — escreve o Sr. Edgar Ansel Mowrer num despacho de Washington para o "Chicago Daily News".

"Essa reunião, se acaso se realizou, acrescenta o articulista, significa qualquer coisa como se uma junta democrática de estrategia suprema começasse a funcionar. As mensagens de Londres recebidas pela imprensa daqui ainda aludem ao desejo britânico de uma declaração de guerra à Alemanha por parte dos Estados Unidos. Mas não há o mais leve indício, em Washington, de que o presidente pense em pedir essa declaração ao Congresso dentro dos próximos dias".

O Sr. Mowrer diz que, assim sendo, as discussões entre o presidente Roosevelt e o Primeiro ministro britânico, se acaso houve discussões, se limitaram à questão de saber o que os Estados Unidos podiam fazer "sem a declaração de guerra, para auxiliar o povo britânico".

O articulista prevê uma estreita cooperação britânica em três zonas: no Extremo Oriente, no Atlântico e na Rússia. Baseando-se no relatório do Sr. Harry Hopkins, acredita-se que "os Srs. Roosevelt e Churchill pesaram todas as probabilidades da Rússia nos mínimos detalhes, e calcularam até o último parafuso da máquina e ferramenta e a última gota de petróleo norte-americano para saberem exatamente o que pode ser feito a favor daquele país".

O Sr. Mowrer observa que os planos ingleses são desconhecidos em Washington, mas que os russos "não fazem segredo do seu ardente desejo de verem uma espécie de ofensiva britânica tendente a aliviar a pressão alemã na frente oriental", acentuando que o Sr. Churchill "acredita em correr riscos" e que o presidente pode "acentuar com orgulho a rapidez com que este país começou o seu auxílio à Rússia". No Atlântico, somente o Sr. Roosevelt pode dizer se a linha de defesa do hemisfério que vai até a Islândia deve ser prolongada e que o Sr. Churchill provavelmente fez sentir a necessidade de uma politica mais enérgica no Extremo Oriente, porquanto os "ingleses e australianos neste país, observam abertamente que a sua politica em relação a uma nova agressão nipônica será uma função matemática da atitude norte-americana".

Compareçam à Diretoria de Recrutamento

Estão sendo chamados com urgência à Diretoria de Recrutamento 1.ª Secção, os seguintes oficiais da Segunda Classe da Reserva de Primeira Linha: tenente-coronel Carlos Luiz de Andrade Neves, 1.º tenentes Ary Baptista de Oliveira, Aristoteles Menezes dos Santos, Atalibio Sobreza de Rezende e 2os. tenentes: Aristides Fernando Ramo, Armando Pêgo de Amorim, Arnaldo Alves Bezerra Cravo, Breno de Abreu Sodré, Caio Mario de Sá, Carlos Afonso Botelho Filho, Celso Monteiro, Custodio Fernandes Tinoco, Daniel Gmoes, Danilo Perestrelo Camara, Dario Gomes de Araujo, Armando Augusto Bordalo, Altamiro Martins Ferro, Antonio Marcos Mozart de Moraes e Alberto do Amaral Osorio e bem assim os capitães da Primeira Classe e da Primeira Linha Graciliano de Abreu Gonçalves e Antonio José Fernandes.

TEATRO

Raul Roulien, o festejado ator brasileiro, reaparecerá proximamente à frente de um interessante conjunto de comedia

Oposição x River

O melhor encontro de hoje, no campeonato da A. F. A.

Quatro partidas serão levadas a efeito hoje, em disputa do Campeonato da Federação Atlética Suburbana.

Os jogos são os seguintes:

Parames x Paris

Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros, Eduardo Lazaro dos Santos; segundos quadros, José Bianco; cronometrista, José de Almeida; representante, Luiz Teixeira.

União x Irajá

Campo do primeiro, em Marechal Hermes. Juizes: primeiros quadros, Pedro Valente; segundos quadros, Aldemar dos Santos; cronometrista, João Marques Batista; representante, Honorio Gonçalves Ferreira.

Oposição x River

Campo da rua Silva Xavier. Primeiros quadros, Claudionor Ribeiro de Freitas; segundos quadros, João Ribeiro; cronometrista, Ignacio Martins; representante, Arminio de Lima.

Mackenzie x Del Castilho

Campo a ser designado pelo Mackenzie. Juizes: primeiros quadros, Mauricio Costa; segundos quadros, Oscar Costa; cronometrista, Orlando Quintino; representante, Samuel Coelho.

O initium do campeonato de juvenis-aspirantes

Finalmente hoje a Federação Atlética Suburbana, fará realizar o "Torneio Initium" do campeonato de Juvenis-Aspirantes, cujos quadros participantes são em número de oito.

Este interessante certame contará com grêmios de valor apreciavel, do "soccer" menor da cidade entre os quais contam-se o Engenho de Dentro, Parames e Tricolor e outros mais de destaque.

A próxima estréia de Roulien

E' o acontecimento culminante da temporada: a volta de Roulien, aos nossos palcos. O querido "astro" que todo o Brasil admira, vai reaparecer ao seu grande público já na próxima quinta-feira, 14, no Teatro Cassino de Copacabana, para mostrar um novo teatro ultra-moderno, um desfile encantador de peças finíssimas, para uma platéia de apurado gosto artístico.

Um elenco de "estrelas" nos dará o querido galã: Laura Suarez, uma "estrela" que surge para o teatro de comédia, trazendo um nome de relevo na arte brasileira; Cacilda Beker, a "gatinha angorá" do elenco, uma garota que possue estranha sedução; Any Alencar, encantadora promessa de arte. Essas as jóias que Roulien oferece à comédia brasileira... Outros nomes de destaque: Ferreira Maya, Sadi Cabral, Tulio Berti, Rosita Rocha, sobejamente conhecidos, dispensando qualquer adjetivos. Finalmente, um novo galã: Milton Carneiro.

Adiada a "primeira" de "Silêncio, Rio!"

A nova revista, que ocupará o cartaz do João Caetano — "Silêncio, Rio!" teve sua "première" adiada para o próximo dia 14, quinta-feira. Desse modo, o cartaz do João Caetano continuará a ser ocupado com Brasil-Pandeiro, que, na próxima terça-feira, festejará o centenário de suas representações, em récita dos autores.

Silêncio, Rio! que virá a seguir, e em que estreiam as irmãs Santoro e o ator Ubirajara Teixeira, terá seu êxito assinalado por duas apoteoses, pintadas por Jaime Silva — uma referente aos nossos estaleiros navais e outra sobre o nosso ouro verde, o café.

"Eu gosto desta mulher" no Ginástico

E' uma peça que faz rir da primeira à última cena, sem que contenha qualquer escabrosidade, a sátira de Armando Gonzaga "Eu gosto desta mulher", que está alcançando um êxito invulgar no Ginástico. Autor escrupuloso nos seus processos de provocar a hilaridade do público, o festejado teatrólogo mantem a mesma linha na peça ora encenada no teatro da Esplanada do Castelo e interpretada pelo magnífico elenco da Comédia Brasileira.

"Eu gosto desta mulher" é uma peça bem humorada, com personagens que teem vida real no desempenho de nossa companhia padrão. E' um espetáculo que todo o público carioca deve assistir, porque ali vê quadros legítimos da vida burguesa. Não há quem tenha ido ao Ginástico que se não mostre amplamente satisfeito.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "Chuvas de verão", Pela Cia. Eva Tudor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No lesco-lesco", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil-Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Eu gosto desta mulher". Às 15, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Filhos de Eva". Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas." Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — [illegible]-mágico. Às 15 e às 20.15 horas.

Funcionário elogiado, nos Correios e Telégrafos

Regressando à sede de sua repartição no Paraná, despediu-se da Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos, onde vinha exercendo as funções de auxiliar do gabinete da atual administração daquele departamento, o oficial administrativo D. Diamantina Ferreira.

Falou por essa ocasião o Sr. Humberto Dantas, em nome dos demais auxiliares do gabinete, para apresentar à homenageada os agradecimentos pelo trabalho ... função que irá exercer.

O capitão Landry Sales baixou a seguinte portaria: "O diretor geral, no uso de suas atribuições, resolve, atendendo ao pedido de D. Diamantina Ferreira da Cunha, oficial administrativo, ... da Diretoria Regional do Paraná, conceder-lhe dispensa da função gratificada de auxiliar desta Diretoria Geral. Ao fazê-lo, é com satisfação que salienta a capacidade de trabalho com que se houve o mesmo servidor no desempenho dos encargos que lhe foram confiados. Lamentando, por tudo isso, e lamentando que se afaste deste gabinete, espera, entretanto, que o Departamento continue a contar com a sua colaboração eficiente.

A GUERRA NOS MARES

Ainda detidos dois americanos que viajavam no "Zam-Zam"

WASHINGTON, 9 (R.) — Segundo se anuncia nesta capital, dois cidadãos norte-americanos que se achavam a bordo do navio egipcio "Zamzam" quando este foi afundado por um corsário alemão, encontram-se ainda detidos a bordo do navio atacante. Espera-se uma declaração a respeito por parte do governo alemão, em consequência do pedido do govêrno dos Estados Unidos, a respeito da situação desses dois cidadãos norte-americanos.

Suspensa a adesão dos Estados Unidos à convenção internacional sobre cargas marítimas

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O presidente Roosevelt, em proclamação, suspendeu a adesão dos Estados Unidos à convenção internacional sobre cargas marítimas, e que capacita os navios americanos a transportarem cargas superiores ao limite atual, em benefício da defesa nacional.

A suspensão dessas exigências, nos portos e nas águas americanas, permitirá que os navios norte-americanos aumentem os seus carregamentos, particularmente no comércio inter-americano, onde se tem verificado consideravel escassez de navios de carga.

A proclamação do presidente declara que a convenção, sobre carga, assinada em Londres em 5 de julho de 1930, será suspensa enquanto durar a atual emergência.

O Departamento do Estado anunciou que essa medida foi tomada depois de consulta e acordo com as outras repúblicas americanas e de notificação à Grã-Bretanha, onde está depositada a convenção.

As cláusulas da convenção se aplicavam a todos os navios, exceto vasos de guerra, barcos de pesca, hiates particulares e navios que não transportassem passageiros e a navios cargueiros ou de outra espécie, de menos de 150 toneladas.

Uma lei recentemente promulgada permitiu o levantamento das limitações sobre os navios-tanque.

O procurador geral da República informa que as cláusulas da convenção teem sido quase completamente obedecidas pelas 36 nações a ela aderentes, das quais 10 se encontram em guerra e 16 estão sob ocupação militar.

O Brasil, a Argentina, o Chile, Cuba, México, Panamá, Perú e o Uruguai — outros signatários americanos da convenção — concordaram com a sua suspensão.

As novas linhas de carga serão fixadas pelo secretário do Comércio, de acordo com a lei de 1929, que estabelece que nenhuma linha de carga pode ser estabelecida, sem a aprovação do secretário do Comércio, "acima da atual linha de segurança".

O Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, dando publicidade à proclamação do presidente, declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que essa medida permitiria que os navios transportassem mais carga, aliviando, assim, a situação de escassez da navegação entre as Américas.

A proclamação salienta que, em vista da enorme necessidade de tonelagem no comércio entre os Estados Unidos e outras repúblicas americanas, — particularmente de navios-tanque, — o Departamento de Estado conferenciou com as nações latino-americanas signatárias da convenção no sentido de suspender os seus efeitos.

Eleição de membros do Conselho Seccional do Distrito Federal

No dia 11 do corrente realizar-se-á, no edifício do Palácio da Justiça, das 10 às 16 horas, a eleição de 8 membros do Conselho da Secção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Para essa eleição foram baixadas as seguintes instruções de conformidade com o Regulamento da Ordem e Regimento Interno:

a) — a mesa receptora funcionará das 10 às 16 horas; b) — só votarão os que estiverem em dia, sendo o voto pessoal e obrigatório, sob pena de multa de 100$000; c) — só poderão votar os advogados que tenham nesta secção a sede principal de sua advocacia e que nela estejam inscritos; d) — para exercer o voto, o eleitor deverá exibir a carteira profissional e a prova de quitação de anuidade de 1941; e) — a cédula é admitida em sobrecarta, fornecida pela Ordem; f) — os membros em atrazo poderão se quitar no momento, estando a tesouraria apta a atender com rapidez; g) — não serão computadas as cédulas que contenham nomes riscados ou substituidos, nem as colocadas em maior número em um só envelope.

JOSE' MOJICA VISITOU A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO

O CONHECIDO "ASTRO" REMEMORA O SEU TEMPO DE ESTUDANTE DE AGRONOMIA

Aspectos tomados durante a visita, vendo-se José Mojica entre os estudantes e quando gentilmente dava um autógrafo à agronomanda senhorita Maria Nyise de Carvalho

Tantas e tão excepcionais teem sido as vitórias de José Mojica, no cinema e no teatro, que nos dispensamos de acrescentar aqui novos detalhes sobre ele e a sua grande arte.

Um, porem, se impõe à observação do jornalista: o famoso "astro" já estudou agronomia e descende mesmo de uma família de agricultores.

Daí o seu gesto de ante-ontem, indo visitar a Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio, onde foi festivamente acolhido.

Saudado pelo agronomando Paulo Mattos, José Mojica agradeceu, sensibilizado, recordando então que os problemas do campo não lhe eram estranhos, pois fora, na sua juventude, estudante de agronomia como aqueles que no momento o recebiam naquela tradicional escola de ensino.

As nossas gravuras fixam dois aspectos da visita de Mojica à Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

R. G. do NORTE

Várias notícias

NATAL — O interventor federal seguiu com destino à cidade de Ceará-Mirim, afim de inaugurar importantes melhoramentos no edifício da Mesa de Rendas Estaduais, e bem assim a aposição dos retratos dos Srs.: presidente Getulio Vargas, Rafael Fernandes e Aldo Fernandes.

— Foi iniciada nesta capital uma série de conferências contra a sífilis, nas bases aprovadas pela Conferência Nacional de Defesa contra essa moléstia. A primeira foi realizada no Quartel da Força Policial Militar, na qual o Sr. Armando China, diretor do Departamento de Saude do Estado, abriu os trabalhos, declarando a finalidade das conferências; em seguida, o Sr. Luiz Antonio dos Santos Lima, conceituado clínico neste Estado, pronunciou erudita palestra, com mapas ilustrativos.

— Pelo "Buarque", seguiu até Fortaleza, uma embaixada dos estudantes deste Estado, integrada pelos Srs. Luiz Ignacio Maranhão Filho, João Wilson Mendes de Mello, presidente e secretario geral do Centro Estudantil Potiguar, afim de tomarem parte no V Congresso Centrista de Estudantes Brasileiros.

— O delegado de polícia de Martins acaba de apurar que o indivíduo Joaquim Luiz Pedro, degolára o menor de 16 anos, Francisco Cavalcanti, a mandado do padrasto da vítima, Elias Epifanio, pela importância de réis 300$000. O referido delegado prendeu ambos os criminosos, instaurando o respectivo inquérito.

— Chegou a esta capital o tenente-coronel Raymundo Fontenele, afim de assumir a chefia da 24ª Circunscrição de Recrutamento Militar neste Estado, o que se verificou durante o dia com a assistência do comandante do 16º Regimento de Infantaria e vários oficiais.

— Esteve nesta capital o general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7ª Região, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Roberto Brandão Mascarenhas de Moraes, e do capitão Firmino Lopes Castelo Branco, fazendo uma inspecção geral nas forças federais aquarteladas nesta cidade. Desta capital seguirá para Fotaleza, por via terrestre.

— O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Estado abriu as inscrições para a 1ª Exposição do Instantaneo Fotográfico do Amador.

— Faleceu nesta capital a Sra. Etelvina Moraes Dias, mãe do desembargador Manoel Sinval Moreira Dias.

O chefe de polícia de S. Paulo visita o gabinete de Investigações

S. PAULO — O Sr. Acacio No- A NOITE) — O Sr. Acacio Nogueira, chefe de Policia do Estado, acompanhado de seu oficial de gabinete, Sr. Walter Pereira de Queiroz, esteve em visita ao Gabinete de Investigações. Recebido pelo Sr. Juvenal de Toledo Piza, diretor da importante repartição, o Sr. Acacio Nogueira percorreu demoradamente as dependências do casarão da rua dos Gusmões, sendo a fotografia acima um aspecto da visita.

Ingeriu um toxico e morreu

S. PAULO — Sebastião Guimarães da Rocha, de 40 anos, funcionário público, na sua residência, à rua Visconde do Rio Branco n.º 280, suicidou-se, ingerindo um tóxico.

R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE — Completou cem anos de idade o Sr. Anselmo Nunes da Silva, o qual declarou nunca ter consultado médico em toda a sua vida. Sempre tomou mate creoulo, fumou e só ultimamente é que deixou de comer carne devido ao alto preço desse produto. Sua esposa completou, já, 95 anos.

1º aniversário da Associação dos Amigos de Portugal

Sessão de homenagem ao chanceler Oswaldo Aranha no Real Gabinete Português de Leitura e recepção do Sr. Antonio Ferro, como socio honorário

Na noite de 19 do corrente, realizar-se-á no Real Gabinete Português de Leitura, a sessão solene comemorativa do 1º aniversário da Associação dos Amigos de Portugal, que, no mesmo local, um ano antes, fôra instalada com brilhantismo.

O programa dessa noite está delineado nas suas linhas gerais: I — Exposição dos trabalhos associativos, pelo presidente da Associação, prof. Barbosa Vianna, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil; II — Conferência do sócio capitão Euclydes Fleury, ajudante de ordens da Casa Militar da Presidência da Republica, sob o tema: "O Exército português visto por um soldado do Brasil; III — Recepção do Sr. Antonio Ferro, diretor do secretariado de Propaganda Nacional, como sócio-honorário; IV — Homenagem ao Sr. Oswaldo Aranha, sob cuja égide foi fundada a Associação, sendo orador o sócio-fundador professor Raul Jobim Bittencourt.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

"Sr. S. V. Y. Venho há muito lendo sua secção, e hoje resolvi pedir-lhe um conselho. Conheço uma pequena há 10 anos. Eu tinha 17 anos e ela 12. Hoje tenho 27 e ela 22. Durante os quatro primeiros anos não me foi possivel fazê-la compreender a grande admiração que lhe dedicava. Era muito criança e eu timido e inexperiente. Durante estes quatro anos ia vê-la todos os dias ao entrar e sair do colégio. Falava-lhe, ela não compreendia. Depois, quando ela já moça, tive a sorte de ser compreendido plenamente. Ela nunca teve namorado. Eu, como até hoje, nunca pensei noutra mulher. Vivemos, durante dois anos, na maior felicidade que se pode imaginar. Nunca tivemos a menor desavença. Decorridos esses dois anos felizes e quando já tinhamos o nosso noivado acertado, surge a tremenda oposição de meus pais. Oposição fortissima, alegando eles a inferioridade da familia dela, perante a minha. Surgiram aí consequências graves, abalando a saude de minha mãe. Para não vê-la sofrer mais, dado o seu estado, prometi terminar tudo e não mais pensar na pequena. Expondo isso a ela, desfia toda a minha felicidade e esperanças, partindo da minha cidade natal, aonde não mais voltei. Acontece, porem, que nunca me foi possivel esquecê-la um só instante, não obstante o tempo decorrido. Passo ainda noites inteiras sem dormir e em todo o lugar onde estou trago sempre lembranças. É mesmo um verdadeiro amor — e primeiro. Sei, por informações, (nunca trocamos correspondência) que ela gosta ainda de mim. Diz mesmo que com outro não se casará. Que devo fazer, meu caro Sr. S. V. Y.? Penso sempre nela e em minha mãe, que agora está mais velhinha. Quanto ao mais, eu já tenho 27 anos. Grato pela resposta. — Paulo S.

Resposta:

É sempre muito triste para um filho ter de divergir de uma mãe que sempre lhe foi muito cara e que finalmente se encontra cansada e velha, mas conservando uma intransigência sentimental não mais compreensivel nos dias que correm. Existem pessoas que vivem mais no passado do que no presente, conservando idéias que antigamente podiam ser dignas de respeito, mas que hoje não mais podem contar. Antigamente, a posição social de uma familia muita significação tinha, porque as pessoas valiam mais pelo nôme que traziam do que pelo que individualmente eram. Hoje, o que mais conta é o lado pessoal, o valor pessoal que a criatura tenha, aquele que a vida lhe fez conquistar, por experiência, intuição e compreensão das coisas. Acho absurdo que duas pessoas que se gostam, e que sentem, uma pela outra, interior afinidade, tenham de ficar separadas, sem motivo real, ao meu ver. No seu caso, o que está em jogo não é familia dela (bem vi que isso não importa a você), mas a intransigência de sua mãe. Será que agora, você homem feito, e não mais o garoto de 17 anos, não conseguirá orientá-la, fazendo com que ela compreenda humanamente a questão? Tente uma vez. Acredito que não seja impossivel, e que você possa, enfim, realizar aquilo que é indispensavel para a sua felicidade. — S. V. Y.

Nota — Toda correspondência deve ser enviada para Sr. S. V. Y., secção "Conte o seu caso de amor", redação de A NOITE, Praça Mauá, 7.

CEARÁ

Desimpedido o "Apurimac"

O navio peruano havia sido arrestado a favor do Lloyd Brasileiro

FORTALEZA — O navio peruano "Apurimac", que aqui se encontrava ancorado, após o acidente que com ele se verificou em alto mar, em consequência do qual foi decretado seu arresto, por intermédio do advogado do Lloyd Brasileiro, teve agora resolvido seu caso. O "Apurimac" foi desimpedido, em virtude das garantias fornecidas pela Companhia de Seguros Lloyds, de Londres.

Cerca de cinco mil pessoas compareceram ao enterramento

Suspenso o expediente nas repartições de Fortaleza

FORTALEZA — O enterramento do Sr. Antonio Justa, ontem falecido nesta capital, constituiu verdadeira consagração popular, dele participando cerca de cinco mil pessoas. Em sinal de pesar o interventor no Estado mandou suspender o expediente nas repartições públicas. No cemitério discursaram os médicos Jurandir Picanço, Saraiva Leão e Fernando Leite.

A jovem disparou um tiro no ouvido

S. PAULO — A jovem Leontina Alves de Oliveira, de 20 anos, solteira, residente à rua José Getulio n. 436, por motivos até agora ignorados, suicidou-se, disparando um tiro no ouvido. A morte foi instantânea.

Vichy protesta contra o aprisionamento do general Dentz

O cabo de guerra francês teria violado uma das cláusulas do armistício — 75 oficiais britânicos e indianos haviam sido entregues aos alemães

LONDRES, 9 (R.) — "O fato das antigas autoridades do governo de Vichy, na Siria, terem deixado de entregar aos aliados cerca de 75 oficiais britânicos e indianos que haviam sido capturados durante as operações naquele país, é considerado nos círculos bem informados de Londres, como um dos mais extraordinários, escreve o correspondente diplomático da Agência Reuters.

"Acentua-se, nos mesmos círculos, continua o correspondente, que nem o governo de Vichy é aliado da Alemanha, nem tropas ou equipamentos alemães tomaram qualquer parte na defesa da Siria. A decisão do general Dentz, presumivelmente por ordem do almirante Darlan, de entregar os oficiais em questão aos alemães, é consequentemente considerada como indicando o ponto até o qual o governo de Vichy entregou-se à influência do Reich.

"Pensa-se igualmente que os alemães se mostravam ansiosos por que lhe fossem entregues aqueles oficiais, para ficarem assim de posse de uma outra arma a ser usada contra o governo de Vichy com o objetivo de tornar mais dificil para ele concluir um armistício com a Grã-Bretanha e os seus aliados. Internando o general Dentz e trinta e cinco oficiais de alta patente do governo de Vichy, os aliados ficaram em boa posição para uma permuta, e consequentemente as patentes, mas a retenção dos 75 oficiais britânicos e indianos será grandemente lamentada.

"De outro lado, procura-se saber mais são os motivos que fizeram o general Weygand voltar à França. É impossivel precisar-se, nesta capital, se ele voltou por iniciativa própria ou por insistência do marechal Pétain, mas supõe-se que, durante a permanência em Vichy, discuta a sua posição na Africa do norte em relação ao almirante Darlan, bem como a questão geral da pressão nos territórios sob a sua jurisdição".

Lance teatral

BEIRUTE, 9 (R.) — Foi um verdadeiro lance teatral, o de ontem, de manhã, quando repercutiu nos círculos militares a notícia de que o general Dentz e 35 oficiais superiores das forças de Vichy haviam sido detidos na noite precedente, em virtude da violação do parágrafo 7º da Convenção assinada para a cessação das hostilidades, a qual estabelece a libertação imediata dos prisioneiros aliados.

O comunicado distribuido a esse respeito acrescenta que o general Dentz e seus oficiais ficarão detidos até quando forem restituidos à liberdade e regressarem os oficiais aliados que estão em poder de Vichy.

O general Dentz e seus oficiais vieram para esta capital, de onde seguirão, no mesmo dia, para a Palestina. Os oficiais aliados, na maioria britânicos, acreditando-se que se encontravam na Grécia.

A bem dizer, desde alguns dias vinha ficando claro que a situação pela desobediência às cláusulas da Convenção não podia durar muito. Os aliados, não obstante, continuavam a manter uma atitude franca. Isso porque o embarque por um dos portos da costa da Síria para a quinta-feira, de dois regimentos de artilharia algerianos, transcorreu numa atmosfera de tolerância: as bagagens foram examinadas sumariamente, as cantinas nem mesmo foram abertas pelos fiscais, que se limitavam a solicitar que os seus donos garantissem, sob palavra de honra, a ausência de qualquer fraude. Aliás, tanto os oficiais como os sub-oficiais de Vichy se mostraram muito sensibilizados com esse procedimento, sendo, mesmo, de acrescentar que o comandante britânico, afim de evidenciar sua simpatia às tropas francesas, mandou que a música militar australiana, ao terminar o embarque, executasse a "Marselheza". Eram 7 horas e 30 minutos, quando os vapores "Alsina", "Djenne", e "Tkoutoubia" deixaram o porto em direção ao norte da Africa.

A violação das cláusulas da Convenção é considerada, aqui, como uma prova da duplicidade do governo de Vichy e de seu representante, o general Dentz. Essa atitude, segundo os meios oficiais, contrasta fundamentalmente com a que foi assumida pelos aliados.

Entre os atos de depredação praticados pelos vichistas, cumpre registrar a inutilização de veiculos dos aliados, cujas peças essenciais são frequentemente substituidas.

Bem se compreende que as autoridades aliadas, na Siria, precisavam agir para punição dos responsaveis por esses atos; e só o fizeram, em último caso, sem maiores violências.

Vichy protesta

GENEBRA, 9 (R.) — O governo de Vichy deu instruções ao embaixador em Madrid Pietri no sentido de apresentar um protesto ao embaixador britânico Sir Samuel Hoare contra a prisão do general Dentz, último alto comissário na Siria, e de mais 35 oficiais do exército do levante, ao que informa um despacho de Vichy para a Agência Oficial Alemã.

Como se sabe, a prisão do general Dentz e de outros oficiais foi motivada pelo não cumprimento de termos do armistício.

SERGIPE

Anápolis tem novo prefeito

ANÁPOLIS — Assumiu o exercício de prefeito municipal, em comissão, o Sr. Marcos Ferreira, em substituição ao coronel João Pinto de Mendonça, presente grande massa popular e autoridades.

O Grupo Escolar "Fausto Cardoso", de que é diretor o novo governador, com o seu corpo discente e docente, estava em frente do edifício da Prefeitura.

O ato de posse revestiu-se de solenidade, falando nessa ocasião o prefeito interino, Sr. Manoel Messias Mendonça, o qual, passando o exercício, declarou que deixava a Prefeitura sem dividas, e até com um saldo apreciavel. Respondendo, o prefeito empossado prometeu trabalhar pelo bem de sua terra. Usaram ainda da palavra os Srs. Belmiro da Silveira Góes e José Conceição, congratulando-se com a escolha do interventor federal, capitão Milton Pereira de Azevedo.

SÃO PAULO

O menor teve o corpo esmagado

S. PAULO — O menor José Rio Peres, operário do estabelecimento industrial da rua Borges de Figueiredo, 237, onde funciona a fábrica da Cia. União dos Refinadores, foi vítima de uma dolorosa ocorrência, sofrendo morte horrivel, apanhado pelas engrenagens de uma pesada polia. O pobre menor, residente à rua Odorico Mendes, 634, trabalhando na secção de máquinas, viu-se apanhado pela correia, sendo envolvido e atirado à distância no curto espaço de alguns segundos, tendo morte intantânea, com o corpo horrivelmente esmagado, antes que houvesse tempo para socorro por parte dos seus companheiros. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais, sendo o corpo do menor removido para o necrotério do Araçá.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do alto comando finlandês

ESTOCOLMO, 9 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando finlandês declara: "Continuam as operações na frente oriental de acordo com os planos pre-estabelecidos. O inimigo luta encarniçadamente. E este comando não pode fornecer detalhes dos combates nem nomes de cidades, o que forneceria valiosas informações ao inimigo".

Informa o comunicado, que nos últimos dias a ação da aviação russa se tem intensificado, o que deixa prever, ao que acentua, a utilização pelos pilotos soviéticos das bases estonianas. Alem disso aduz que se realizou "gigantesco transporte de homens e material no golfo da Finlândia, procedentes de portos estonianos, indicando, assim, que os russos retiraram-se para outras zonas onde poderão ser de maior utilidade, já que o percurso por terra lhes foi cortado pelos alemães.

Os círculos suecos supõem que os russos farão nas bases navais da Estônia o que os britânicos fizeram em Tobruk: guerrilhas em uma região extensa.

Outro comunicado finlandês declara que o ataque das tropas nacionais contra Sortavala está progredindo e que os finlandeses atacam geralmente os pontos mais vulneraveis do inimigo. "Nos demais setores da frente — acrescenta o comunicado — nada de especial há a mencionar, salvo o fogo habitual da artilharia de Hangos, cuja guarnição foi provavelmente reforçada com tropas chegadas da Estônia."

Do governo siamês

BANGKOK, 9 (R.) — "As forças armadas tailandesas lutarão se isso se tornar necessário à manutenção da mais estrita neutralidade e amizade para com todos os nossos vizinhos e saberão manter o tradicional prestigio do exército tailandês, que lutará até o "último homem" — declara um comunicado oficial publicado pelo governo tailandês.

O comunicado oficial desmente que qualquer país tenha exigido bases no território tailandês ou feito ameaças, expressando indiferença pelos movimentos de tropas fora do território tailandês, repetindo que a Tailândia não teme nenhuma agressão.

Comunicado italiano

BERNA, 9, (R.) — Informa o comunicado de hoje do Quartel General Italiano:

"Africa do Norte: Na frente de Tobruk, durante a noite de quinta-feira, o inimigo tentou cercar algumas de nossas posições. O ataque foi imediatamente repelido, com sérias perdas para as forças atacantes.

Nossa aviação bombardeou novamente o porto, as fortificações e as instalações de Tobruk.

Na frente de Sollum, patrulhas alemãs destruiram carros blindados inimigos, entre unidades mecanizadas, tendo sido infligidas sérias perdas ao inimigo e capturados alguns prisioneiros.

Formações de aparelhos de caça italianos atacaram em vôo baixo, unidades mecanizadas britânicas, a sudoeste de Sollum.

Outras formações italianas, bombardearam as posições inimigas e as estradas situadas nas proximidades de Sidi Barrani.

A aviação inimiga bombardeou Benghazi e Tripoli. Foram causadas algumas vitimas e provocados ligeiros danos em Tripoli.

Algumas de nossas formações empreenderam uma sórtida da fortaleza de Gondar, dispersando as tropas inimigas e infligindo-lhes perdas e capturando material de guerra.

O inimigo bombardeou repetidamente Gondar, tendo causado alguns danos."

Do Estado Maior alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior Alemão:

"Como já foi noticiado em comunicado especial, as tropas alemãs da Ucrânia com a cooperação das valentes unidades húngaras obtiveram grande êxito. Na batalha de Uman, foram destruidos o 6.º, o 12.º e parte do 18.º corpo do exército soviético, isto é, 25 divisões de infantaria de montanha e blindadas. Tomamos para mais de 130 mil prisioneiros, entre os quais os comandantes do 6.º e 12.º corpo do exército. Capturamos 317 tanks, 858 canhões anti-tanks e anti-aéreos, 5.250 caminhões, 12 trens e outros materiais. As baixas inimigas passaram de 200 mil.

As tropas alemãs que se achavam ao sul dos pântanos de Pripet, depois de vários dias de combate nessas regiões pantanosas, conquistaram o importante entroncamento ferroviário de Korster.

Tambem foram destruidos os destacamentos soviéticos da zona que cerca Roslav a 100 quilômetros ao sul de Smolensk, como fora noticiado. Foram feitos 38 mil prisioneiros e capturados 250 tanks, 359 canhões e outros materiais de guerra. Durante o dia a aviação efetuou amplos vôos de reconhecimento. Na Grã Bretanha foram derrubados dois caças britânicos.

Ontem à noite os bombardeiros alemães atacaram vários aeródromos ingleses. Fizeram alvo entre os aviões, bem como nos hangares. Bombardearam de maneira eficaz os portos ingleses, da costa leste e sudeste. Ontem tambem atacaram os bombardeiros alemães os objetivos militares da zona do Canal de Suez. Durante o ataque aéreo efetuado na noite de 7 para 8 do corrente, a base naval britânica de Alexandria foi objeto de especial atenção por parte dos aviões germânicos. Lançaram-se 8 bombas de grande calibre sobre o dique flutuante, bem como sobre um pequeno vaso de guerra britânico.

O inimigo lançou ontem à noite bombas explosivas e incendiárias na zona costeira do norte e nordeste da Alemanha, em bairros urbanos das cidades de Hamburgo e Kiel. Houve vitimas entre a população civil. Diversos aviões inimigos que tentaram atacar Berlim foram repelidos pelo fogo da artilharia anti-aérea. Os caças noturnos derrubaram três bombardeiros britânicos e a artilharia naval, um.

Do comando da R.A.F.

CAIRO, 9 (A. P.) — O comando das forças aéreas britânicas no Oriente Médio comunica:

"Os bombardeadores pesados da "Royal Air Force" desfecharam numerosos ataques sobre as posições e portos ocupados pelo inimigo, durante a noite de 7 para 8 de agosto. Benghazi foi novamente bombardeado verificando-se impacto nos molhos "Central" e "Catedral". Tripoli foi pesadamente atacada e observou-se que todas as bombas cairam na área das docas, onde se verificaram incêndios. Entre outros objetivos atacados novamente ontem, incluiram-se Forte Capuzzo, Gambut e Bardia."

"Em Bardia, um avião "Mariland" danificou vários caminhões infligindo cerca de cem baixas ao inimigo, entre mortos e feridos. O avião em apreço foi atacado per "ME-110", mas, conseguiu regressar a salvo à sua base".

"Egito — os nossos caças interceptaram numerosos "ME-110" ontem, ao largo da costa egipcia, danificando vários deles. Os caças que se empenharam em luta com os bombardeadores inimigos sobre Alexandria, durante a noite de 7 para 8 de agosto, destruiram um "JU-88."

"Abissinia — o restante das forças italianas, concentrado na região de Gondar, foi bombardeado por aviões da força aérea sul-africana, nos dias 7, e 8 de agosto. Todos os nossos aviões regressaram a salvo dessas operações."

O 5º Congresso de Estudantes no Ceará

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do interventor federal e com a presença de altas autoridades, instalou-se, no Teatro José de Alencar, o 5.º Congresso Estudantil, promovido pelo Centro Estudantil Cearense.

Um cirurgião paulista condenado

S. PAULO, 9 (Da sucursal de A NOITE) — Foi condenado a três meses de prisão, pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, o doutor Ottobrini Costa, cirurgião nesta capital, acusado da autoria de ferimentos leves.

A GUERRA NOS ARES

Ataques da RAF à França

LONDRES, 9 (R.) — Esquadrões de aparelhos de caça, escoltaram os "Blenheim", aviões de bombardeio, que na manhã de hoje incursionaram sobre a zona norte da França.

Densas nuvens encontradas sobre a zona dos objetivos impediram fossem localisados os alvos no interior do território francês, porem, os objetivos situados nas proximidades de Graveline, na costa francesa, foram submetidos a violento bombardeio.

Varios aviões inimigos sairam ao encontro dos nossos caças que destruiram 10 daqueles aparelhos. Um outro foi tambem destruido nas proximidades da costa, por um aparelho de combate em serviço de patrulha. Dessas operações, deixaram de regressar às suas bases cinco caças britânicos.

Atacada a zona do Canal de Suez

CAIRO, 9 (U. P.) — O Ministério do Interior anunciou, num comunicado, que a zona do canal de Suez foi novamente atacada pelo ar. As bombas jogadas pelos pilotos alemães ocasionaram 11 mortes ao mesmo tempo em que feriram 7 pessoas. Foram causados alguns danos materiais.

11 x 5

LONDRES, 9 (U. P.) — Informa-se que durante as operações diurnas realizadas sobre a França foram derrubados 11 aviões alemães, enquanto os britânicos perderam 5 caças.

Atingida a zona costeira da França

LONDRES, 9 (A. P.) — Uma declaração autorizada diz que aviões ingleses de combate, escoltados por bombardeiros "Blenheim", sobrevoaram o território norte da França, tendo tambem bombardeado a área costeira, perto de Graveline. Os bombardeios projetados contra a área central foram prejudicados em virtude de terem sido encontradas nuvens baixas. Dez aparelhos foram abatidos, todos alemães, que tentaram barrar o ataque britânico. Um outro avião inimigo foi abatido mais tarde, por um patrulhador inglês.

Berlim não sofreu maiores consequências com os ataques aéreos

BERLIM, 9 (A. P.) — Esta capital sofreu, na noite de ontem para hoje, mais um ataque aéreo, noticiado, todavia, por todas as fontes, como sem grandes consequências.

A respeito, foi distribuido às primeiras horas da manhã o seguinte comunicado: "O inimigo, ontem à noite, penetrou no noroeste e norte da Alemanha. Alguns aviões hostis, tentando atacar Berlim, foram forçados pelo fogo anti-aéreo a recuar, não causando, assim, qualquer dano. Todavia, dois aviões atacantes, ao que se soube foram derrubados pelos caças noturnos".

A respeito da ação em terra, outro comunicado especial foi distribuido, pelo quartel-general do Fuehrer, nos seguintes termos: "As unidades soviéticas que o comunicado do exército, em data de 5 de agosto, informou que tinham sido novamente cercadas a 100 quilômetros sudoeste de Smolensk, foram destruidas. Mais de 38.000 prisioneiros foram feitos e 250 tanks, 250 peças de artilharia e outros materiais de guerra foram capturados".

Aviões nipônicos bombardeiam Chungking

CHUNGKING, 9 (R.) — A aviação japonesa atacou Chungking cinco vezes consecutivas em 24 horas, depois de oito dias de inatividade devido ao mau tempo. Depois da tarde de ontem, durante a qual os suburbios ocidentais desta cidade, à margem sul do Yantsé, do outro lado de Chungking, foram bombardeados, os japoneses, aproveitando da vantagem que lhes oferecia a primeira noite de lua cheia realizaram o primeiro ataque deste mês.

Pouco depois da meia noite, sete aeroplanos despejaram bombas perto da porta ocidental da cidade e, pela hora do café, vinte aparelhos nipônicos bombardearam os suburbios ocidentais. Duas horas depois, dezoito aviões atacaram os arrabaldes ocidentais e, no começo da tarde, outros vinte e sete tornaram a atacar os suburbios da parte oeste. Várias bombas cairam na zona em que está localizada a residência de sir Archibald Clark Kerr, embaixador da Inglaterra, mas ignora-se contudo se a residência do embaixador sofreu danos.

Foi oficialmente declarado que houve dezenas de mortos e feridos ontem à tarde, quando duas embarcações em construção foram atingidas diretamente pelas bombas.

Comemoração do aniversário da morte de Miguel Lemos

Comunicam-nos:

Comemorando o aniversário da morte de seu fundador e diretor, a Igreja Positivista irá incorporada, como nos anos anteriores, ao túmulo de Miguel Lemos, onde será lida a tradução feita pelo mesmo do Invisivel Coro de George Elliot. Para este ato de culto são convidados todas as pessoas que guardam a memória do grande apóstolo, devendo ter lugar a reunião na porta do cemitério de São João Batista, hoje, domingo, às 16 e meia horas.

Sobre a teoria do sentimento

Será realizada hoje, domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, pelo Sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre "A teoria do Sentimento". Entrada franca.

Unidos tambem pela inteligência

Os membros da Embaixada Especial Portuguesa, no Supremo Tribunal, quando apresentavam cumprimentos aos juizes da mais alta corte de Justiça do país.

CONTINUAÇÃO DA TERCEIRA PÁGINA

O dia de ontem da Embaixada Especial de Portugal — Visitas

Foi um dos mais cheios o dia de ontem da Embaixada Especial Portuguesa que ora nos visita.

Às 10 horas da manhã estiveram o embaixador Julio Dantas e os membros da sua comitiva no Palácio São Joaquim, onde foram recebidos por Sua Eminência, o cardial D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

O embaixador Julio Dantas se fazia acompanhar, ainda, dos oficiais brasileiros postos à disposição da embaixada, dos ministros Lauro Muller Filho, introdutor diplomático do Itamaratí e José Roberto de Macedo Soares, também do Ministério das Relações Exteriores, além de exmas. senhoras e senhoritas.

Recebida a embaixada na sala do trono, o ministro José Roberto de Macedo Soares fez a apresentação do embaixador Julio Dantas, que, por sua vez, apresentou a Sua Eminência os demais componentes da sua comitiva.

Depois, o embaixador Julio Dantas entregou ao cardial D. Sebastião Leme um rico estojo, contendo uma medalha comemorativa do 8.º centenário da fundação de Portugal, ocorrido no ano transato, tendo Sua Eminência confessado a sua emoção pela gentil e delicada oferta.

Mais alguns minutos de palestra e a embaixada retirava-se, sendo acompanhada pelo cardial D. Sebastião Leme até o salão de audiências e, até a porta principal do palácio, por todos os secretários de Sua Eminência.

No Palácio Guanabara

A Embaixada Portuguesa foi recebida, ontem, pelo presidente Getulio Vargas, no Palácio Guanabara, para a cerimonia da entrega das credenciais e da Banda das Tres Ordens com que o Governo de Portugal condecorou o chefe do Governo Brasileiro.

O embaixador Julio Dantas e demais componentes da Embaixada Especial deixaram o Copacabana Palace-Hotel às 12,30, dirigindo-se, em longo cortejo precedido por batedores da Guarda Civil, ao Palácio Guanabara, onde chegaram às 12,45. Nos portões do Palácio Guanabara, a Embaixada portuguesa recebeu continências e honras militares do batalhão de Guardas, cuja banda tocou os hinos português e brasileiro.

Recebidos pelo oficial de dia, comandante Angelo Nolasco, foram introduzidos os embaixadores portugueses ao salão de recepção do Guanabara.

O presidente Getulio Vargas, acompanhado do chanceler Oswaldo Aranha e de todos os membros de seus gabinetes Militar e Civil recebeu, logo depois, a apresentação do embaixador Julio Dantas, feitas pelo chefe do cerimonial do Itamaratí. Seguiu-se a apresentação dos demais membros da Embaixada Especial, senhores Dr. Reinaldo dos Santos, Dr. Marcelo Caetano, deputado João do Amaral, capitão de fragata Vasco Lopes Gonçalves, major Carlos Afonso dos Santos e Dr. Manoel Ferrajota de Rocheta, feita pelo próprio chefe da Embaixada Especial.

Terminadas as apresentações o embaixador Julio Dantas pronunciou um discurso, que publicámos em nossa edição final de ontem, terminando por entregar ao presidente Getulio Vargas as cartas credenciais de que era portador e a Banda das Tres Ordens, acompanhada de uma carta autógrafa do presidente Carmona.

Respondendo à saudação do embaixador português, o presidente Getulio Vargas pronunciou um discurso que publicámos ontem, saudando a Embaixada e agradecendo a condecoração da Banda das Tres Ordens.

Terminada a cerimonia, o presidente da República e o embaixador Julio Dantas demoraram-se em palestra enquanto os membros dos gabinetes Civil e Militar da presidência conversavam, em grupos, com os componentes da Embaixada e altos funcionários do Itamaratí.

A apresentação das senhoras

Minutos depois a Sra. Darcy Vargas dava entrada no salão de recepção em companhia das senhoras Augusto de Castro, Reinaldo Santos, Vasco Lopes Alves, Carlos Afonso dos Santos, Manuel Ferrajota de Rocheta e senhorinha Amaral, que apresentou ao presidente Getulio Vargas.

O almoço

Servidos cock-tails foram, a seguir, os membros da Embaixada Portuguesa convidados a passar ao salão, onde lhes seria oferecido um almoço pelo presidente Getulio Vargas.

Na mesa do almoço o presidente Getulio Vargas foi ladeado pelas Sras. Nobre de Mello e Augusto de Castro, e a Sra. Darcy Vargas pelos embaixadores Julio Dantas e Martinho Nobre de Mello. Compuseram a mesa as seguintes pessoas: ministro Augusto de Castro, Sra. Luiz Vergara, professor Marcelo Caetano, senhora Octavio de Medeiros, prefeito Henrique Dodsworth, Sra. Macedo Soares, capitão de fragata Vasco Lopes Alves, senhorita João do Amaral, ministro Carlos Maximiliano, major Carlos Afonso dos Santos, coronel Benjamin Vargas, Sra. Ferrajota de Rocheta, doutor Oscar Chaves, Dr. Marcelo Caetano, Sra. Benjamin Vargas, interventor Amaral Peixoto, senhora Marcelo Caetano, general Francisco José Pinto, Sra. Reinaldo dos Santos, Sra. Francisco José Pinto, Dr. Reinaldo dos Santos, Sra. Henrique Dodsworth, deputado João do Amaral, Sra. Figueiredo, Dr. Nilo Alvarenga, Dr. Antonio Ferro, comandante Octavio de Medeiros, Sr. ministro Mauricio Nabuco, comandante Angelo Nolasco, Dr. Manoel Rocheta, ministro José Roberto de Macedo Soares, Dr. Sá Freire Alvim, Sra. Vasco Lopes Alves, doutor Luiz Vergara, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ministro Oswaldo Aranha e o capitão Manoel dos Anjos.

Homenagem à Sra. Darcy Vargas

Findo o almoço os convidados dirigiram-se ao jardim de inverno, onde foi servido o café.

O embaixador Julio Dantas ofereceu, nessa ocasião, à senhora Darcy Vargas um precioso livro que, com gravuras representando a chegada de D. João VI ao Brasil.

Ofereceu, também, ao presidente Getulio Vargas, uma estatueta de bronze, de autoria do escultor Soares dos Reis, representando a mocidade portuguesa, e uma medalha comemorativa dos Centenários de Portugal.

Recepção no Supremo Tribunal Federal

Revestiu-se de alto significado a visita da Embaixada Especial de Portugal ao Supremo Tribunal Federal.

Nos discursos pronunciados, o ministro Eduardo Espinola e o professor Marcelo Caetano ressaltaram a origem comum do direito português e brasileiro, um dos vinculos mais fortes que unem as duas pátrias. Durante longos anos, o mesmo direito escrito regulou as relações sociais em Portugal e no Brasil. Hoje, as nossas leis conservam um fundo comum com a legislação portuguesa. Esta herança, afirmaram os oradores, deve perpetuar-se, para que a civilização luso-brasileira conserve os seus característicos essenciais.

A visita

Às 15 horas, a Embaixada Especial de Portugal chegou ao Supremo Tribunal Federal. Recebidos à entrada do edifício por uma comissão composta dos senhores Teófilo Gonçalves Pereira e Alberto de Abreu Filho, respectivamente secretários daquela alta corte de Justiça e do presidente do Supremo Tribunal, os membros da embaixada foram encaminhados ao salão nobre, onde já se encontravam todos os ministros. Feitas as apresentações, o ministro Eduardo Espinola palestrou, animadamente, com o embaixador Julio Dantas, durante alguns minutos. Após o presidente do Supremo Tribunal saudou a Embaixada num belo discurso.

O agradecimento

O embaixador Julio Dantas abraça o ministro Eduardo Espinola e diz que, em seu nome e em nome da Embaixada, o professor Marcelo Caetano faria o agradecimento.

O professor Marcelo Caetano principia o seu discurso, pronunciado de improviso, reportando-se às palavras do presidente do Supremo Tribunal. Dissera S. Excia. que a Embaixada entrava em um Tribunal que em nada diferia de um tribunal português, em seu funcionamento.

E não era preciso dizê-lo. Porque o aspecto, a simpatia carinhosa com que a Embaixada fora recebida, as palavras com que fora saudada, diziam logo que, na verdade, ali estava um Tribunal que, pelo espírito, pelas suas tradições, era um tribunal português.

Como professor de Direito Administrativo lembra que o Brasil recebeu feitas as suas instituições desde a Idade Média. O Supremo Tribunal Federal é o sucessor dos Desembargos do Paço, criado quando D. João VI transferiu para o Rio de Janeiro a sua Corte. Os Desembargos do Paço são o desdobramento da Curia Regia, que cercava os primeiros reis portugueses. Assim, a nossa alta corte de justiça tem suas raizes no século VII. E' uma casa que se pode orgulhar de ser uma das mais antigas e venerandas tradições européias.

E essa comunidade de tradições, portugueses e brasileiros a sentiam bem próxima. Lembra que, até bem poucas dezenas de anos, os juristas dos dois países tinham a mesma legislação. A cada passo, na sua vida de professor, tem de consultar as Ordenações Filipinas, que foi a lei das duas pátrias. E o seu exemplar preferido não é nenhuma dessas luxuosas edições cientificas — privilégio dos tempos de Medeiros de São Vicente. Não. A sua edição preferida, aquela de seu uso corrente é o Código Filipino, de Candido Mendes de Almeida, com as suas preciosas anotações. Nós não temos, em Portugal, afirma o orador, nenhuma edição das Ordenações Filipinas que se lhe possa comparar em substância e em riqueza de argumentação. Lembra, ainda, o professor Marcelo Caetano que a polemica entre o grande jurista brasileiro Teixeira de Freitas e o Visconde de Seabra, quando começaram os trabalhos preparatórios da elaboração do Código Civil Português, forneceu elementos originais, novos e ricos para a elaboração daquela lei.

As palavras do presidente do Supremo Tribunal Federal, a referência que S. Excia. fez, com tão largo conhecimento, aos autores portugueses, dizem que pertencemos a uma pátria espiritual comum.

Se os juristas portugueses são lidos e admirados no Brasil, o mesmo acontece em Portugal com os juristas brasileiros: suas obras são, a cada passo, manuseadas e meditadas.

E não é por mera retribuição de simples cumprimento que lembramos aqui tudo isso; fazendo-o, no momento, e à cabeça de todos os autores modernos, a obra do ministro Eduardo Espinola sobre Obrigações. Depois do nosso Guilherme Moreira, afirmou o orador, não temos livro que seja consultado e citado com mais frequência neste dificil e complexo capitulo do direito.

Os autores brasileiros são todos conhecidos e citados. E, se não o são mais não é por falta de estima dos juristas portugueses. E' por deficiência do nosso intercâmbio comercial, que, muitas vezes, torna difícil a aquisição de livros brasileiros. O orador terminou sua bela oração fazendo votos por que a Comunidade que existe entre os juristas portugueses e brasileiros, no que diz à história, e, ainda hoje, no tocante às regras de interpretação e apreciação das leis, que, afinal, são a chave de toda a aplicação do direito, que essa comunidade exista, também, na formação do direito, e que os juristas brasileiros, como intérpretes, possuem profunda comunhão, também com juristas legisladores, se consultem sinceramente, para que não se perca essa igualdade admiravel e única no mundo dos dois direitos e das duas legislações.

O discurso do presidente do Supremo Tribunal

Saudando a Embaixada Especial de Portugal o ministro Eduardo Espinola pronunciou o seguinte discurso:

"É com o mais vivo prazer que os juizes do Supremo Tribunal Federal recebem a honrosa visita de Vossas Excelências a esta Casa.

Se, porventura, tivessem Vossas Excelências a oportunidade de assistir a uma das nossas sessões de julgamento, receberiam talvez a impressão de se encontrarem perante um tribunal português.

Além de nossa lingua, que é a portuguesa, foram nossas leis, por muito tempo, as próprias leis de Portugal.

O Brasil-Império, durante os 67 anos de sua existência, teve como principal regulamento de sua vida civil essas famosas Ordenações Filipinas, completadas e esclarecidas pela notavel Lei da Boa Razão (decreto de 18 de agosto de 1769) e pelos Estatutos da Universidade de Coimbra (carta régia de 28 de agosto de 1772).

Já Portugal havia adotado o seu Código Civil, monumento legislativo de primeira ordem e modelo de boa linguagem, e no Brasil continuava em vigor a antiga legislação lusitana.

Ainda no Brasil-Republica, mais de cinco lustros decorreram antes que fosse ela substituida pelo Código Civil Brasileiro.

Não é, pois, de surpreender que, a par das grandes autoridades das nossas letras jurídicas, como Teixeira de Freitas, Lafayette, Clovis Bevilacqua, Lacerda de Almeida, Carvalho de Mendonça, João Monteiro, fossem a cada passo invocados por nossos juizes e advogados os grandes mestres da jurisprudência portuguesa — como Lobão, Pereira de Souza, Correa Teles, Coelho da Rocha, Dias Ferreira, Guilherme Alves Moreira.

Quando, em 1916, foi decretado o Código Civil dos Estados Unidos do Brasil, não tardou em aparecer o seu primeiro comentário elaborado por eminente professor de uma Faculdade Jurídica portuguesa — o Dr. Meréa.

Pouco depois era o sábio professor da gloriosa faculdade de Direito da Universidade de Coimbra — Sr. Alvaro Machado Villela que nos presenteava com esse magistral estudo — O direito internacional privado no Código Civil Brasileiro, 1921 — primeiro trabalho especial publicado sobre tal assunto, e cuja edição aqui se esgotou a breve termo.

Ainda hoje, no regime da nova legislação civil, recorremos com frequência às lições dos doutrinadores e tratadistas portugueses.

São lidos e acreditados, tanto como os nossos, os livros de Abel Andrade, Alberto dos Reis, José Tavares, Teixeira de Abreu, Cunha Gonçalves, Cabral de Moncada, Beleza dos Santos, Manoel de Andrade, Marcello Caetano e muitos outros, além dos anteriormente referidos.

Na interpretação de nossas leis, não desprezamos as advertencias de Cabral de Moncada, a nos precaver contra as teorias inovadoras, tendo na devida conta as observações de Alves Moreira sobre o espírito e a finalidade da lei, e as conclusões de Manoel de Andrade sobre o método histórico evolutivo.

No que concerne ao Departamento do Direito Administrativo, ocupa uma posição especial, na consulta de nossos juristas, esse livro precioso que é o — Manual de Direito Administrativo — do professor Marcello Caetano, publicado em 1937, no qual o eminente escritor conseguiu cabalmente o fim a que se propôs: — "auxiliar a entender, a interpretar, a aplicar quaisquer leis administrativas" — (advertência, pág. 7).

É de considerar ainda que, a despeito da evolução natural do nosso sistema legislativo, o respeito da tradição manteve, em mais de um ponto, a orientação originária.

É o caso, por exemplo, do princípio da nacionalidade para determinar o estatuto pessoal, em matéria de direito internacional privado.

Afastando-se da regra dos estatuários, que a escola anglo-americana adotou, principalmente como exposta pelo holandês Ulricus Huber, que foi para o direito internacional privado o que para o direito das gentes foi o seu compatriota Hugo Grotius, e Código Napoleão, e, com ele, as legislações do Continente europeu preferiram ao principio do domicilio o da nacionalidade.

Se este último é o que convem ao paises de emigração, outro tanto não acontece em relação aos Estados em que penetram fortes correntes imigratórias.

Não obstante estar o Brasil nesta última categoria, sendo de sua conveniência estender as suas leis aos estrangeiros domiciliados em seu território, a tradição legislativa portuguesa tem impedido a necessária substituição.

Bem sabem Vossas Excelências que não é apenas no domínio das letras jurídicas que se manifesta o capital interesse dos brasileiros pelas coisas lusitanas.

Nas ciências em geral, na literatura, nas artes, idêntico fenómeno se observa.

Os sábios, os escritores, os artistas de Portugal são aqui tão conhecidos e admirados como em sua própria pátria. Haja vista o grande escritor que é S. Ex. o embaixador Julio Dantas.

O ilustre embaixador de Portugal, no Brasil, Dr. Martinho Nobre de Melo, esse fino diplomata e talentoso escritor, cuja convivência nos é sobremaneira preciosa, poderia atestar o que vos afirmo, se esse testemunho fosse requerido.

Os traços indeléveis da nacionalidade portuguesa, na acepção genética, persistem e perpetuam-se no povo brasileiro.

Um grande observador dos povos, das raças, dos costumes, das instituições, da civilização, da cultura dos vários Estados europeus e americanos — André Siegfried pôde escrever a respeito do Brasil: "Uma apreciação superficial leva a insistir sobre as forças centrífugas que ameaçam a unidade do país. Não, semelhante idéia é, sem dúvida, um erro. A unidade existe realmente na lingua, que leva em si mesma uma tradição de cultura; na civilização, que guarda a cor portuguesa, muito bem adaptada a esses céus novos; num patriotismo bem vivo, que se orgulha do próprio tamanho do Brasil e do seu passado. Ainda que haja um Brasil tropical e outro temperado, um e outro se unem para formar essa realidade política: — América Portuguesa".

Já vossas excelências sentiram, por inúmeras manifestações, quanto é grata ao coração brasileiro a visita da Embaixada Especial de Portugal."

O professor Marcelo Caetano será recebido na Faculdade de Direito

O professor Marcelo Caetano, membro da Embaixada Especial, chefiada pelo Sr. Júlio Dantas, será recebido na próxima terça-feira, dia 12, às 15,30 horas, em sessão solene, na Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil.

O Sr. Marcelo Caetano é eminente professor de Direito em Portugal.

Na Academia Nacional de Medicina

Amanhã, dia 11, às 20 horas e 30 minutos, a Academia Nacional de Medicina, prestará, em sessão solene, uma homenagem especial aos Srs. Júlio Dantas e Reinaldo dos Santos, aos quais conferirá os diplomas de membros honorários da entidade.

Visita a estabelecimentos do Exército e da Marinha

Os ilustres militares portugueses, major Carlos Afonso dos Santos e capitão de fragata Vasco Alves Lopes, que vieram incorporados à Embaixada Especial do país irmão, atualmente nesta capital como representante do Exército e da Marinha lusitanos, farão ainda diversas visitas a estabelecimentos das forças armadas nacionais, na próxima segunda-feira.

O major Carlos Afonso dos Santos, acompanhado do tenente coronel Afonso de Carvalho, comandante da Fortaleza de Santa Cruz, visitará, naquele dia, o Forte de Copacabana, às 8,30 horas, a Fábrica de Andaraí, às 10 horas, e a Escola Técnica do Exército às 11,30 horas.

Ontem, o capitão de fragata Vasco Lopes Alves, em companhia do capitão aviador Afonso Costa e de um oficial de gabinete do ministro da Marinha, visitou os estabelecimentos da Aeronáutica naval, na Base Aérea do Galeão.

O capitão de fragata Vasco Lopes Alves realizará ainda as seguintes visitas:

Dia 11, 2ª-feira — 10,00 às 12,00 — Visita à Escola Naval — Acompanham o capitão de fragata Vasco Lopes Alves, o capitão-tenente Aureo Dantas Torres, ajudante de ordens do ministro da Marinha e o capitão aviador Afonso Costa, oficial posto à disposição da embaixada especial Portuguesa.

Dia 12 — 7,30 às 11,00 — Visita à Escola de Aeronáutica Militar, no Campo dos Afonsos. O capitão de fragata Vasco Lopes Alves, será acompanhado pelo capitão aviador Afonso Costa.

Dia 13 — 9,00 às 12,00 — Visita ao Arsenal de Marinha e Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras. O capitão de fragata Vasco Lopes Alves, será acompanhado do capitão de mar e guerra Flavio Medeiros e pelo capitão aviador Afonso Costa.

Condecorados os membros da Embaixada

O presidente da República, na qualidade de Grã Mestre das Ordens Brasileiras assinou um decreto conferindo aos membros da Embaixada Especial de Portugal, abaixo mencionados, os seguintes graus da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul:

de "Gran-Cruz do Cruzeiro": ao Sr. ministro Doutor Augusto de Castro;

de "Grande Oficial do Cruzeiro": ao professor Dr. Reinaldo dos Santos;

de "Grande Oficial do Cruzeiro": ao professor Dr. Marcelo Caetano;

de "Comendador do Cruzeiro": ao deputado Doutor João do Amaral;

de "Oficial do Cruzeiro": ao Dr. Manuel Ferrajota de Rocheta;

de "Comendador do Mérito Naval": ao capitão de Fragata Vasco Lopes Alves;

de "Mérito Militar": ao major Carlos Afonso dos Santos.

Desfile da Juventude Brasileira

Hoje, às 10 horas, os alunos das escolas formarão e desfilarão em homenagem a Portugal, perante a Embaixada.

O presidente Getulio Vargas assistirá à parada, do palanque presidencial, armado em frente da Biblioteca Nacional.

É o seguinte o programa da formatura e do desfile:

I — Formatura: (às 8 e meia horas, na Avenida Beira Mar, alameda junto ao cais, com a direita na altura do monumento do Marechal Deodoro.

Primeiro agrupamento: a) — Banda de música do Batalhão de Guardas, 1 — Colégio Militar, 600 alunos; 2 — Colégio Universitário, 1.000 alunos; 3 — Colégio Anglo-Americano, 150 alunos.

Segundo agrupamento: a) — Banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais, 1 — Colégio Pedro II (internato), 300 alunos; 2 — Colégio Pedro II (externato), 1.000 alunos.

Terceiro agrupamento: a) — Banda de música da Policia Militar, 1 — Escola Brasileira de São Cristovão, 400 alunos; 2 — Ginásio Vera Cruz, 600 alunos; 3 — Externato São José, 400 alunos; 4 — Internato São José, 325 alunos.

Quarto agrupamento: a) — Banda de música do Corpo de bombeiros; b) — Instituto de Educação e Escolas Técnicas Secundárias da Prefeitura Municipal: 1 — Instituto de Educação, 1.200 alunos; 2 — [illegible] na da Fonseca, 100 alunos; 3 — Escola Rivadavia Corrêa, [illegible] nos; 4 — Escola [illegible] tin, 50 alunos; 5 — [illegible] ro Cavalcanti, 300 alunos.

II — Desfile [illegible] cha — Inicio às 9 horas [illegible] reção à avenida Rio [illegible] Banda de música do [illegible] Guardas — Colégio Militar — Colégio Universitário — [illegible] Anglo Americano.

2.º — Banda de [illegible] po de Fuzileiros Navais — Colégio Pedro II (Internato) — Colégio Pedro II (Externato).

3.º — Banda de [illegible] licia Militar — Escola [illegible] de São Cristovão — [illegible] Cruz — Externato São [illegible] Internato São José.

4.º — Banda de [illegible] po de Bombeiros — Instituto de Educação — Escola [illegible] Fonseca — Escola Rivadavia Corrêa — Escola Paulo de Frontin — Escola Amaro Cavalcanti.

Visitas do capitão de fragata Vasco Lopes Alves

O capitão de fragata Vasco Lopes Alves, membro da [illegible] da Portuguesa [illegible] da próxima semana [illegible] visitas a estabelecimentos [illegible] rinha:

Segunda-feira, 11, às [illegible] — Visita à Escola [illegible] feira, 12, às 13 horas [illegible] na Ilha das Cobras [illegible] 13, às 9 horas — [illegible] po de Fuzileiros Navais [illegible] horas — Visita [illegible] Ilha das Cobras.

Na visita à Escola [illegible] capitão de fragata Vasco [illegible] Alves será acompanhado [illegible] pitão-tenente Aureo Dantas Torres, ajudante de [illegible] nistro da Marinha [illegible] pelo capitão [illegible] Jacques Mar[illegible] oficial do gabinete [illegible] Aristides Guilhem [illegible] pasta da Marinha.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DOS REPRESENTANTES DA BÉLGICA VISITOU O DIRETOR GERAL DO D.I.P. — O nosso clichê fixa o momento da visita, ontem, do Sr. Frans Van Cauwelaert, presidente da Câmara dos Representantes Belgas, ao Sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Na rápida entrevista entre os dois homens públicos, falou o Sr. Van Cauwelaert da situação dificil do seu povo e das esperanças de ressurreição econômica que o animam.

Noticiário do DASP

DIPLOMATA — As inscrições ao concurso para a carreira de "Diplomata", estarão abertas de amanhã a 9 de outubro próximo. Só poderá inscrever-se pessoa do sexo masculino, brasileiro nato, não devendo ter idade inferior a 18 anos nem superior a 35, apurados até a data do encerramento das inscrições.

Além da investigação social, constará o concurso das seguintes provas: sanidade e capacidade fisicas, escritas de francês e inglês, escrita de português, escrita de Direito Internacional Privado, escrita de Direito Internacional Público (de seleção), orais de francês e inglês, escrita de Direito Constitucional brasileiro e Direito Administrativo, escrita de Direito Comercial e de Direito Civil, escrita de Geografia Geral, Geografia do Brasil e de noções de Estatística, escrita de Historia da Civilização e de Historia do Brasil.

O "Diario Oficial" de 18 de julho último, publicou as instruções e o programa.

REDATOR DO D.I.P. — As partes I, II e III da prova para "redator" do Departamento de Imprensa e Propaganda serão realizadas, na Escola Nacional de Engenharia, às 8,30 horas nos dias 13, 15 e 16 do corrente.

CHAMADAS DE CANDIDATOS AO S.B.M. — Deverão comparecer a 13 do corrente, às 11 horas, ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos habilitados na prova para inspetor auxiliar, cujos números de inscrição relacionamos adiante: 11 — 17 — 20 — 22 — 29 — 31 — 41 — 49 — 50 — 52 — 62 — 69 — 73 — 90 — 94 e 95.

INSPETOR DE ENSINO SECUNDÁRIO — Estarão abertas de 20 do corrente a 20 de setembro vindouro, inscrições à prova para admissão de extranumerário-mensalista do Departamento Nacional de Educação: Inspetor XV (Inspetor do Ensino Secundário).

NATURALISTA — Estarão abertas de 20 do corrente a 3 de setembro vindouro, inscrições à prova para Naturalista, da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

AUXILIAR DE ENSINO VII — Os candidatos que obtiverem 20 pontos, no mínimo, na parte escrita da prova para Auxiliar de Ensino VII, deverão comparecer, de acordo com a escala abaixo, à Escola Quinze de Novembro (rua Clarimundo de Melo, 847, Quintino Bocaiuva), afim de se submeterem à parte prática.

Amanhã, às 13 horas: Eloy Valente de Freitas, Moacyr Tavares da Silva, Milton de Andrade Silva e Carlos Francisco Bastos de Miranda; suplentes: José Valério Coelho da Silva e Gumercindo Pastor.

Depois de amanhã, às 13 horas: Lenisia Costa Santos, Bantos Pedro de Alcantara, José Lopes de Abreu Xavier e Walmir Claudino dos Santos; suplentes: Paulo Luiz Leal Peixão e Durval José Vieira.

Dia 13, às 13 horas: Aurita Saraiva, Aristides Monteiro, Laiza Medrado de Rezende, e Lahir Zuartin; suplentes: Rosi Rosembliit e Mario Barbosa Albeira. Os candidatos restantes serão chamados, oportunamente, por edital. O resultado da parte escrita foi divulgado no "Diario Oficial" de ontem.

ASSISTENTE DE PESSOAL — As provas de "Assistente de Pessoal", estarão à disposição dos candidatos, amanhã, das 13 às 17 horas. O critério estabelecido para o julgamento, acha-se afixado no local das inscrições.

INSPETOR VETERINÁRIO — Os candidatos que efetuaram a parte escrita da prova para "Inspetor XIV (Veterinário) são convidados a comparecer no próximo dia 13, às 6,30 horas, ao Matadouro de Nilópolis (Nova Iguassú — Estado do Rio), afim de se submeterem à parte prático-oral.

A identificação das provas da parte I, será feita antes do início da parte II.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS — Serão abertas brevemente inscrições aos seguintes concursos: Engenheiro, do Departamento Nacional de Portos e Navegação e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação e Obras Públicas; postalista, do Ministério da Viação e Obras Públicas; oficial postal telegráfico, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

INSCRIÇÕES ABERTAS — Acham-se abertas, no DASP, inscrições nos seguintes concursos e provas:

TECNOLOGISTA - AUXILIAR XII, do Instituto Nacional de Tecnologia (prova), até o dia 18 do corrente;

TOPÓGRAFO — do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (prova), até 18 do corrente;

OBSERVADOR METEOROLÓGICO (concurso), até 19 do corrente;

ESCRITURÁRIO (concurso), até 28 do corrente;

MONOGRAFIAS (concurso), até 5 de setembro;

CONSERVADOR DE MUSEUS, do Ministério da Educação e Saude (concurso), até 18 de setembro;

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO (concurso), até 19 de setembro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas, poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, à praça Marechal Ancora (antigo edifício da Imprensa Nacional).

A temporada hípica

Prosseguirá hoje na pista da S. H. B. com duas provas uma das quais para cavaleiros-meninos

A NOITE divulgou durante a semana finda o programa da competição de hoje na pista da Sociedade Hípica Brasileira em prosseguimento da temporada de hipismo.

O certame da tarde de hoje é dos que mais teem interessado os entusiastas do elegante desporto já porque a temporada está atingindo o seu auge com a melhor forma dos melhores animais já porque o programa organizado é extremamente simpatico com uma prova aberta a cavaleiros-meninos e outra aos cavaleiros, civis e militares, e amazonas.

Na primeira prova será disputada a Taça "O Globo" e na segunda a Taça Cassino da Urca.

A primeira prova terá inicio às 14 horas.

Encalhou, mas safou-se

PORTO ALEGRE [illegible] cursal de A NOITE [illegible] fidente", quando [illegible] canal de "Setia" [illegible] conseguiu safar-se [illegible] viagem para os portos [illegible] A sua carga [illegible]

COMUNICADOS

Botafogo Foot-ball Club

(MISSA PELOS MORTOS BOTAFOGUENSES)

A Diretoria do Botafogo F. C. convida os Srs. associados, suas familias, os desportistas e todos aqueles que queiram praticar um ato de piedade cristã, para assistirem à missa em intenção à alma dos botafoguenses falecidos, que será rezada no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, às 10 horas.

A todos manifesta o seu agradecimento.

Olivia da Rocha Martins

Manuel Martins, filhos, genro e neta, Anna da Rocha (ausente), Alberto da Rocha Soares, esposa e filha, Luiz da Rocha Soares e esposa agradecem muito penhorados a todas as pessoas que os acompanharam no cruel golpe sofrido, com o falecimento de sua esposa, mãe, avó, filha, irmã, cunhada e tia, OLIVIA DA ROCHA MARTINS, e convidam as pessoas de suas relações e amizade para a missa de 7º dia que será rezada segunda-feira, dia 11, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja da Candelária e desde já se confessam agradecidos.

Luiz Ramalho Vieira

Maria Gloria Lopes Vieira agradece as manifestações de pezar por ocasião do falecimento de seu sempre lembrado esposo, LUIZ RAMALHO VIEIRA, e participa que, por sua alma será celebrada missa de 7º dia, segunda-feira, dia 11, às 9,30 horas no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

O ENCERRAMENTO DAS MANOBRAS DA ESCOLA MILITAR DO REALENGO

Aspecto colhido, ontem, em Gericinó, durante a última fase das manobras dos alunos da Escola Militar.

Encerraram-se, ontem, as manobras que os alunos da Escola Militar vinham desenvolvendo em Gericinó, Guandú e Fazenda "Caxias", desde o dia 4 do corrente, acampados na Fazenda Engenho Novo, distante alguns quilômetros da sede daquele importante estabelecimento militar.

Em obediência ao programa preestabelecido, o batalhão de cadetes desenvolvendo, no dia 7, um tema de aproximação, apoiado por sua artilharia, tomou contacto com o inimigo acolhendo o esquadrão de cavalaria, que combatia em retirada. A infantaria prossegue no avanço conquistando um primeiro objetivo. A cavalaria recuperada é lançada para a cobertura do flanco do batalhão e em intima ligação cumpre brilhantemente a sua missão. A engenharia executou as ligações do comando com a vanguarda, instalando e explorando um centro avançado de transmissões. A aviação cooperou acompanhando a ação da vanguarda e informando a direção de manobras da respectiva situação, pedindo o balisamento, registrando e remetendo, por mensagens, todas as informações que colheu.

No dia 8 prosseguiu a ação das diferentes armas do Corpo de Cadetes, com a cooperação da aviação que, bombardeando e metralhando as posições adversas, reforçava a ação destruidora das bases de fogos de infantaria, do Grupo de Artilharia, que durante cerca de 8 minutos revelou a posição inimiga de Colina do Trem.

Com esse apoio de fogos, o batalhão de cadetes atacou, mascarando certos movimentos com cortinas de fumaça e por meio de rápidas progressões, as posições inimigas.

Ontem, o encerramento das manobras teve a presença do general Isauro Reguera, inspetor do Ensino do Exército, que ali chegou às primeiras horas da manhã, sendo recebido pelo coronel Aleio Souto, comandante da Escola Militar, e toda a oficialidade que serve nesse estabelecimento. As 11 horas realizava-se o desfile de toda a Escola, em continencia àquele chefe militar, tendo, a seguir, sido oferecido um churrasco às autoridades militares presentes. Terminado o churrasco, a Escola Militar deixou o local das manobras em direção do Realengo.

VENCEU O MAIS FORTE...

[illegible]ssociação de Football do Chile não permitiu a [illegible]ituição do Sindicato de jogadores profissionais — Um caso inédito

[illegible]NTIAGO, Chile, 9 (De Alber[illegible]illis K., da Associated Press) [illegible]Durante vários dias, foram [illegible]eis o interesse e atenção do [illegible]co esportivo desta capital e [illegible]esto do país, pela luta, que [illegible]obrigado a sustentar numa [illegible]tiva de tornar-se realidade, [illegible]ndicato de Jogadores Profis[illegible]is de Football, contra a Associação Central de Football Profissional.

[illegible] sindicato em apreço foi fun[illegible] por iniciativa de alguns ve[illegible] jogadores e outros já reti[illegible]os das canchas, os quais, [illegible] acreditavam virem [illegible] exito no projeto em q[illegible] [illegible]nhavam, tomando em [illegible] [illegible]ação a enorme importância [illegible]çada no Chile por outras [illegible]nizações mais ou menos idên[illegible]. Entretanto, os seus funda[illegible] esqueceram-se de tomar na [illegible] conta alguns pontos trans[illegible]entes, que poderiam signifi[illegible] o bom êxito da sua organi[illegible] e que constituiram as ra[illegible] do malogro de instituições [illegible]eas, formadas em outros [illegible]s do continente, onde o [illegible]ball profissional conseguiu [illegible]çar maior solidez, como or[illegible]zação, do que no Chile.

[illegible] fins perseguidos pelo sin[illegible]o chileno pareciam perfei[illegible]nte justos para os jogadores: [illegible]via, as razões apresentadas [illegible]contrário pela Associação Central e destinadas a combatê-lo [illegible]em pareciam as mais justas. [illegible]ficou-se então uma luta, da [illegible] teria que sair vencedor o [illegible]nismo mais poderoso e, logi[illegible]ente, venceu a Associação [illegible]ral.

[illegible]a das aspirações essenciais [illegible]indicato era um melhora[illegible]o econômico, isto é, um au[illegible]o de salários e de comissões [illegible]vas para os jogadores, em [illegible]de de os mesmos se conside[illegible]m mal compensados dos seus [illegible]ços, achando, mesmo, extre[illegible]ente reduzidos os seus ga[illegible] em relação principalmente [illegible]xigências e sacrificios do tra[illegible], que deles exige uma gran[illegible]oma de energia, um constante [illegible]amento e uma vida baseada [illegible]ramente na satisfação plena [illegible]exigências dos clubs.

[illegible]sejava, principalmente, o [illegible]cato obter essa melhora re[illegible] de situação econômica pa[illegible] jogadores nacionais, em vir[illegible] de se ter verificado que os [illegible]entos estrangeiros estavam [illegible] mais bem pagos do que o [illegible] capacitado "crack" na[illegible]l. Pretendia o sindicato ob[illegible] uma equiparação de salários [illegible] todos os jogadores, fossem [illegible] chilenos ou de qualquer ou[illegible] nacionalidade.

[illegible]tro ponto sustentado pelo [illegible]cato era o da formação de [illegible] comissão encarregada de es[illegible] contacto estreito entre [illegible]rofissionais e os dirigentes, [illegible] informar, quando se fizesse [illegible]sario, as razões das falhas, [illegible]adas no rendimento de de[illegible]nado elemento, durante tal [illegible]ual partida. Em declarações [illegible], os organizadores do sindi[illegible] acentuaram que muitas ve[illegible]os dirigentes multavam joga[illegible] por falhas num match, sem [illegible] em consideração em várias [illegible] as razões de força maior [illegible] determinaram o fracasso ou [illegible] de rendimento do profis[illegible]l.

[illegible]almente, a diretoria do sin[illegible] manifestou publicamente [illegible] organização tinha como [illegible] das finalidades o melhora[illegible] do football chileno e, por [illegible]uencia, do projeto interes[illegible] público, que pagava para [illegible] as reuniões, achando que [illegible]ram devidas boas exibições, [illegible] do renome dos próprios [illegible]issionais.

[illegible] Associação Central, ao com[illegible] a organização do sindicato, [illegible]u-se sobre o primeiro pon[illegible]ustentado pela entidade dos [illegible]dores, ou seja, o aumento dos [illegible]rios, luvas, etc., dizendo que [illegible] virtualmente impossivel au[illegible] os ordenados dos joga[illegible] na base em que eles o de[illegible]am.

[illegible] entidade dos dirigentes acen[illegible] que, atualmente, os pro[illegible]mais de football recebem [illegible] ordenado a média de tre[illegible] pesos mensais, acrescen[illegible] que as suas reivindicações, [illegible] se organizassem em sindica[illegible] seria o aumento para mil pe[illegible] como base minima de salá[illegible]

[illegible]Alegava ainda a Associação que esse aumento de mais de trezentos por cento era de todo impossivel, pois, segundo alegava, está comprovado que as entidades profissionais não subsistem em função do conceito de renda de entradas que possam produzir as partidas, mas, pela ajuda econômica que proporcionam os quadros sociais. E concluia que o aumento pretendido pelos jogadores sindicalizados provocaria imediatamente o fim de regime profissional no Chile, pois, nenhuma instituição o poderia suportar.

O segundo ponto, ou seja a equiparação econômica entre jogadores nacionais e estrangeiros, tambem era considerada como quase impossivel para os clubs. Efetivamente, os jogadores chilenos, em sua totalidade, alem da prática rendosa do football, se dedicam tambem a atividades particulares, já como empregados do comércio e da industria, já como profissionais liberais, ou exercendo atividades outras, tambem remuneradas.

Assim, o salário que percebem pode ser considerado como uma ajuda econômica, enquanto os jogadores estrangeiros são contratados com a única e exclusiva finalidade de jogar football no Chile e devem viver apenas com o rendimento que lhes produz essa especialização. São extremamente raros os jogadores estrangeiros que conseguiram exercer atividades de outra natureza.

Como terceiro ponto, achava-se a questão de manter contacto mais estreito entre jogadores e dirigentes. Alguns destes últimos declararam que, na atualidade, este contacto existia até onde se fazia necessário, porquanto, se fosse o mesmo aumentado, chegaria o momento em que os dirigentes não teriam nenhuma autoridade sobre o jogador, e este poderia submeter-se ao treinamento quando bem entendesse, assim como estaria praticamente em posição de apresentar-se a jogo sem atender às determinações da direção técnica. Alem do mais, argumentava a associação dirigente, o fato de promoverem-se investigações profundas para determinar as razões das falhas de um ou outro elemento daria origem a dilatadas atuações, que iriam em prejuizo direto do rendimento das equipes.

A razão mais efetiva apresentada pela Associação nesse conflito residiu no fato de se ter comprovado que, nas atividades puramente profissionais do sindicato, se havia imiscuido uma coletividade politica, o que contribuiu de maneira preponderante para que a maior parte do apoio, com que o sindicato poderia contar em certos setores, lhe falhasse ao ser o fato conhecido e apreciado devidamente.

No Instituto Nacional do Mate

Havendo o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate, seguido para Mato Grosso, em viagem de inspeção à zona ervateira daquele Estado, ficou respondendo pelo expediente daquela organização paraestatal o Sr. Nicolau Mador Junior, representante dos industriais na Diretoria do I. N. M.

Em sessão extraordinária da Diretoria do Instituto Nacional do Mate, o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto, fez uma exposição sobre o plano da nova organização dos produtores de mate, à base de cooperativas, para o que havia entrado em prévios entendimentos com o Sr. Arthur Torres Filho, chefe do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

As cooperativas serão organizadas em todos os Estados ervateiros, e uma vez isso feito, serão orgãos auxiliares da ação do Instituto no setor da produção, coordenando-se com ele, dentro das resoluções e instruções que forem baixadas pelo I. N. M. sobre o assunto. Para o aproveitamento das atuais cooperativas, filiadas às Federações de Cooperativas já existentes no Paraná e Santa Catarina, informou o presidente do Instituto haver entrado em entabolações com os representantes daquelas entidades.

Aprovando a orientação e o plano traçado pelo presidente do I. N. M., a diretoria resolveu aprovar uma série de medidas iniciais, que serão gradativamente postas em execução.

Em virtude da orientação do governo, adotando o dollar para as transações comerciais entre o Brasil e a Argentina, devendo, portanto, as declarações de vendas cambiais serem feitas com base naquela moeda, e considerando que os preços minimos para a exportação de erva mate estavam fixados em moeda argentina, o que viria dificultar, de certo modo, o cumprimento daquelas disposições, resolveu o Instituto Nacional do Mate converter os preços vigentes em moeda americana, para o que baixou uma resolução a respeito, continuando, porem a vigorar as condições anteriores, isto é, FOB, à vista e na base de dez quilos.

Por outra resolução, o Instituto Nacional do Mate fixou para o Estado de Mato Grosso, a partir da presente safra e para o produtor, o preço minimo de oitocentos reis por quilo de mate, cancheado de primeira qualidade, à granel e à vista, posto em Ponta Porã, Campanário ou em margens de rios navegaveis.

Palestra x Bela Vista

Com a realização de cinco partidas prosseguirá hoje o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Para esse encontro, o Departamento Técnico da entidade amadorista escalou as seguintes autoridades:

Palestra x Bela Vista

Campo do Palestra. Juizes — Primeiros quadros, João Scaramello; segundos quadros — José Tavares.

Rio Branco x San Lorenzo

Campo do Rio Branco. Juizes — Primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — Raymundo Mello.

Atlético Carioca x Vila Real

Campo do Americano. Juizes — Primeiros quadros — Armando Migliani; segundos quadros — Luiz Abreu.

Rio de Janeiro x Americano

Campo do Rio de Janeiro. Juizes — Primeiros quadros — Luiz Marques; segundos quadros — Ernesto de Almeida.

Germânia x Nacional

Campo do Germânia. Juizes — Primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Albertino Marques.

Escalado o quadro do Bela Vista

Para a peleja de amanhã, contra o Palestra, a direção técnica do Bela Vista escalou o seguinte quadro:

Magdalena; Oswaldo e João Picolino, Adolfo e Mario; Jaguaré, Durão, Adibio, Helio e Dadá.

Noticiário do Ministério da Aeronautica

Excluido por indisciplina de vôo

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, aprovou o ato do comandante da Escola de Aeronáutica excluindo do Corpo de cadetes da mesma escola, por indisciplina de vôo, o cadete Luiz Fernandes Schneider.

Como se noticiou, o aluno agora atingido pelo artigo 189 do regulamento em vigor, da extinta Escola de Aeronáutica do Exército, realizou, em avião de instrução militar, um vôo a baixa altura sobre um bairro residencial desta cidade. No interesse da própria disciplina, foi-lhe aplicada a medida extrema, uma vez apurada e comprovada a falta considerada grave pelo aludido regulamento.

Promovidos a sub-oficiais

O ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, promoveu a sub-oficiais, conforme proposta do diretor da Aeronáutica Militar, os seguintes sargentos ajudantes: Estacio Barreto, Mario Lapert, Lucidio Chaves, Pedro Viana Sandes, Joaquim da Silva Nadéla, José Reis, Higino Adolfo Souza, Clarisson Duarte, João Bacelar, José Apolinario da Rocha e Magno Luiz Nunes.

Outros atos do ministro

O ministro deu a necessária solicitação para que a "Panair" do Brasil importe dos Estados Unidos cinco motores Pratt e Whitney, tipo Sieg, e ao Aero Club de Pernambuco para que tambem importe do mesmo país um avião marca Taylorcraft, tipo De Luxe, de fabricação norte-americana, equipado com motor Lycoming de sessenta e cinco H.P.

Deferiu o requerimento de Lourenço dos Santos, atualmente servindo na Escola de Especialistas, no sentido de que seja mandado proceder a inquérito sanitário de origem, afim de apurar as causas que determinaram a sua invalidez. Quanto ao requerimento de Hugo Piere, que já obteve baixa do serviço ativo como taifeiro, pedindo para ser aproveitado como barbeiro em qualquer dependencia da Aeronáutica Naval, o despacho do ministro esclarece, apenas, que não há quadro para essa especialidade.

No requerimento de Joaquim Costa Fonseca Filho, industrial mecânico residente em Pelotas, e que apresentava documentos relativos à construção de um avião de sua autoria, o despacho foi do seguinte teor: "Satisfaça a exigencia".

Aptos para o serviço da F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira, o cabo Juvenil Ribeiro, inspecionado para efeito de reengajamento na Escola de Aeronáutica, e os civis Alvaro Marques Ferreira Filho e Jurací Gomes dos Santos, o primeiro para inclusão voluntária naquela escola, e o outro para ser reengajado na F.A.B.

No gabinete

Esteve ontem no gabinete do ministro da Aeronáutica o tenente coronel Ruy de Almeida, que foi convidar o Sr. Salgado Filho para assistir à conferência sobre "Gonçalves Dias e a poesia nacionalista", dedicada à Juventude Brasileira, e que vai realizar na quinta-feira, no Departamento de Imprensa e Propaganda.

Faleceu a mãe do idealizador da Linha Maginot

VICHY, 9 (U. P.) — A imprensa de Paris anunciou hoje o falecimento da senhora de Maginot, mãe do extinto ministro Maginot, a quem a França deve a construção da famosa linha de fortificações que tem o seu nome.

O papel da higiene mental nas escolas

(Titulos principais na 1ª pagina)

A noticia de que o DASP está cogitando de criar um serviço especial de higiene mental para uma seleção mais perfeita nos quadros do funcionalismo, e que divulgamos em primeira mão, repercutiu grandemente em meios sociais e culturais. Depois de ouvir a respeito um dos idealizadores desse movimento, o professor Plinio Olinto, a reportagem de A NOITE teve oportunidade de colher impressões de nomes como o do professor Henrique Roxo, presidente da Liga de Higiene Mental, e do professor Raul Bittencourt, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, figuras essas que muito teem feito, em nosso país, em prol da higiene mental.

Contudo, o papel da higiene mental, que tem sido imenso nos países mais adiantados do mundo, na seleção de elementos uteis nos serviços públicos, ainda não foi compreendido na sua extensão entre nós.

Por isso mesmo, nunca será demais falar-se do tema. E foi assim que o reporter procurou ouvir o professor Lourenço Filho, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia e diretor, em comissão, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

O INEP, alem de outras finalidades, possue a de verificação da capacidade de sanidade para o funcionalismo, que se processa no Serviço de Biometria Médica, cuja direção está entregue a um medico ilustre, o Dr. Antonio Gavião Gonzaga.

Falando ao reporter de A NOITE, disse inicialmente o professor Lourenço Filho:

— "No seu mais largo sentido, "higiene mental" e "educação" se confundem. Não há educação sem que se vele pelo ajustamento social do individuo, com a integração mais harmônica possivel da personalidade, isto é, o aproveitamento e equilibrio de suas tendências e aptidões. O ideal da higiene mental não é outro. Ela pretende evitar os distúrbios da vida mental, usando dos recursos educacionais que os previnam.

No entretanto — acrescentou o professor Lourenço Filho — há autores que pretendem que a "higiene mental" seja usada como meio corretivo dos processos de educação pouco adequados aos seus fins. Neste caso, o seu aparecimento é sempre uma consequência da educação defeituosa, educação escolar ou geral. Realmente, há uma zona de desajustamento, que ainda não será a doença, mas que já não é aquele estado de equilibrio a desejar-se. Aí então, interviriam os processos caracteristicos do que se convencionou chamar de "higiene mental", contrariando-se talvez o próprio sentido da expressão, pois esses processos podem envolver, senão envolvem sempre, a terapêutica.

O problema nas escolas

— Como quer que seja, — prosseguiu o Sr. Lourenço Filho — uma organização educativa qualquer, modernamente aparelhada, tem que levar em conta os principios e os processos da higiene mental. E a boa escola a faz, mesmo quando não lhe conheça a denominação.

Exemplifiquemos. A organização dos horários, dos programas a cumprir, dos processos de estudo e sua adequação a cada idade e tipo de educando, inclue, evidentemente, a preservação da normalidade. É higiene, no sentido largo do termo. A organização de classes homogêneas, de classes de recuperação, de clinicas para "alunos-problemas", de serviços de "aconselhamento" e de orientação educacional — são outros tantos recursos propriamente educativos, cujo sentido de prevenção, ajustamento ou retificação, significam o mesmo que higiene mental.

Higiene mental e orientação educacional

E, prosseguindo:

— Nas classes escolares de ensino médio, ou seja de ensino para adolescentes, os conflitos de personalidade são mais frequentes e graves. O estudo de suas multiplas causas, individuais ou sociais, tem levado os educadores modernos à instituição de serviços tendentes a preveni-los ou a resolvê-los. São os chamados serviços de "orientação educacional". Orientando o trabalho escolar do adolescente, em função de suas tendências e capacidades, e das condições sociais em que vive, ou resolvendo os conflitos que uma orientação defeituosa tenha produzido, a escola estará por essa forma, realizando boa e verdadeira higiene mental.

A situação no ensino brasileiro

O professor Lourenço Filho termina a sua entrevista, falando sobre o que já se tem feito no Brasil, nesse sentido.

— Com a denominação especial de higiene mental — diz — ou orientação uniforme e metodicamente desenvolvida, muito pouco tem feito as escolas brasileiras. Mas, de forma geral e esparsa, muito. Onde haja uma boa casa de educação, que se preocupe em dotar os seus alunos de hábitos mentais sadios, e os oriente no dificil e complexo ajustamento social de hoje, aí ha tambem higiene mental. Para resumir este aspecto, em poucas palavras: a educação de hoje tem que apreciar o escolar não só pelo lado do fisico e da inteligência, mas, tambem, pelo aspecto de sua vida emocional. Os estudiosos da educação sabem hoje que há uma educação sentimental a fazer, tanto quanto educação fisica e intelectual. Os cuidados que se tiverem nas escolas, para que se evitem os desajustamentos emocionais, sobretudo sensiveis na adolescência, significam higiene mental. O seu desenvolvimento dependerá, sobretudo, da compreensão deste fato elementar, sentido em todos os tempos pelo ideal da educação religiosa e da educação moral.

E o professor Lourenço Filho conclue dizendo que a campanha que se fizer nesse sentido será sempre de grande significação educativa.

Como aspecto prático, citou o diretor do I. N. E. P. serviços de "higiene mental", nalgumas escolas, e serviços de orientação, mais ou menos organizados em outras. Salientou, por fim, o trabalho das escolas profissionais da capital de São Paulo, onde excelentes resultados teem sido verificados com essa orientação.

CINEMA

... de "O diabo e a mulher", com Jean Arthur, no Plaza

...as de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — (2.ª semana) — "O Ladrão de Bagdad", com Conrad Veidt, June Duprez e Sabú. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — (2.ª semana) — "O Ladrão de Bagdad", com Conrad Veidt, June Duprez e Sabú. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Dois bicudos não se beijam", com Jack Benny, Fred Allen e Mary Martin. — Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "As três noites de Eva", com Barbara Stanwick e Henry Fonda. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "Que sabe você do amor?", com Merle Oberon e Melvin Douglas. — Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO — (2ª semana) — "O inimigo X", com Clark Gable e Hedy Lamarr — Ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2ª semana — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Franchot Tone. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Tragédia na mina", com Paul Robeson. — Ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Rainha Cristina", com Greta Garbo e John Gilbert. — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — Na tela: "A canção do milagre", com José Mojica, e "A volta do homem leão", com Charles Loucher. — Ás 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco "Tatuzinho" e "seu" Chico; Valery, bailarina; Isa Rodrigues e Paulo Rodrigues; Olivinha Carvalho; Lourdinha Bittencourt e outros números. — Ás 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "O Judeu errante", com Conrad Veidt e a série "Aventuras de Mark, o gladiador". — Ás 15,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas.

No palco: Maria Amorim; Jorge Murad; Duo Williams; Anjos do Inferno; Mr. Charles e outros números. — Ás 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

As corridas de ontem na Gávea

Foram os seguintes os resultados dos sete páreos ontem realizados na Gávea:

1.ª carreira — Prêmio "Clássico Marciano de Aguiar Moreira" — 1.600 metros — Prêmios: 20:000$; 4:000$ e 1:000. Venceram: 1.º, Carducci, J. Zuniga, 56 Ks; 2.º, Criolan, J. Mesquita, 57 Ks; 3.º, Spitfire, W. Andrade, 55 Ks. Não correu: Carpinc'o. Correram mais: Peão (J. Souza) e Paranista, (J. Canales). Tempo: 99". Rateios do vencedor — 10$800. Dupla (14) — 14$000. Placés — 10$000 e 10$000. Apostas — 21:130$000. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

2.ª carreira — Prêmio "Iolanda" — 1.200 metros — Prêmios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$. Venceram: 1.º, Embuá, S. Batista, 55 Ks; 2.º, Curtain, J. Zuniga, 55 Ks; 3.º, Ukase, A. Gutierrez, 55 Ks. Não correu: Récita. Correram mais: Mildora, P. Simões, Cuscús (A. Molina); Elenita (G. Costa); Alcione (J. Souza) e Fatura (S. Urbina). Tempo: 76 4/5. Rateios do vencedor — 60$500. Dupla (12) — 66$500. Placés — 21$800 e 14$900. Apostas — 31:070$000. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

3.ª carreira — Prêmio "Ráio de Luar" — 1.200 metros — Prêmios: 7:000$, 1:400$ e 700$. Venceram: 1.º, Maratá, W. Andrade, 54 Ks; 2.º, Dalita, G. Costa, 54 Ks; 3.º, Quatiay, H. Soares, 56 Ks. Não correu: Puitan. Correram mais: Brava, (F. Cunha); Dalma, (R. Freitas); Beguin (A. Molina); Lisia, (J. Mesquita); Quinzinho (O. Coutinho); Cabuassú (P. Simões); Opalfa (J. Canales); Aligari, (E. Silva); Zimiel, (J. Nascimento); Nerodio, (P. Vaz); Oriental, (A. Brito). Tempo: 79 3/5. Rateios do vencedor — 34$000. Dupla (11) — 46$100. Placés — 13$000, 13$500 e 61$900. Apostas — 50:660$000. Ganho por corpo e meio; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

4.ª carreira — "Prêmio Lobo" — 1.500 metros — Prêmios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º, Divertido, O. Macedo, 49 Ks; 2.º, Vitorioso, A. Rosa, 52 Ks; 3.º, Axum, W. Lima, 47 Ks. Correram mais: Gagé, (H. Molina); Sonata, (A. Araujo); Égaso, (R. Silva); Xavéco, (A. Morgado); Xacoco, (H. Soares); Urussanga, (R. Freitas) e Susan, (R. Urbina). Tempo: 98. Rateios do vencedor — 126$300. Dupla (14) — 38$100. Placés - 11$500, 10$200 e 11$000. Apostas — 76:670$000. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

5.ª carreira — Prêmio "Iapó" — 1.400 metros — Prêmios: réis 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º, Moleque Doze, R. Silva, 46 Ks; 2.º, Marabout, R. Urbina, 51 Ks.; 3.º Xintam, S. Batista, 51 Ks. Não correram: Quevi e Napolitano. Correram mais: Yami, (S. Batista); Galantre, (A. Henriques); Igaritê, (A. Rosa); Aedo (O. Soares); Gandaia, (C. Brito); Maniaco, (A. Brito); Taipú, (A. Tuello); Glorista (O. Schneider); Jardim, (A. Altsan). Tempo: 92 2/5. Rateios do vencedor — 38$100. Dupla (23) — 43$200. Placés — 21$000, 66$700 e 52$500. Apostas — 80:160$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

6.ª carreira — Prêmio "Galan" — 1.500 metros — Prêmios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º, Miss Funny, O. Coutinho, 49 Ks; 2.º, Vitamina, A. Altram, 46 Ks; 3.º, Bandolim, A. Araujo, 51 Ks. Não correram: Lilita e Chaibas. Correram mais: Plumazo, (L. Benitez); Obuz, (O. Macedo); Odax (S. Batista); Espion, (P. Vaz); Biemvenue (E. Coutinho); Dominó, (H. Soares); Solteirona, (R. Freitas); Jarandina (R. Silva); Bonaldo, (J. Mesquita); Usolar (W. Lima). Tempo — 97 3/5. Rateios do vencedor — 89$700. Dupla (34) — 79$000. Placés — 21$500, 30$000 e 15$300. Apostas — 108:960$000. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, um corpo.

7.ª carreira — Prêmio "Bagual" — 1.600 metros — Prêmios: 7:000$, 1:400$ e 700$. Venceram: 1.º, Vilmela, L. Benitez, 58 Ks; 2.º, Albarran, W. Andrade, 56 Ks; 3.º, Égalo, A. Rosa, 57 Ks. Não correu: Indaiatuba. Correram mais: Sitran, (P. Costa); Aratañ, (J. Canales); Alarme, (O. Coutinho); Barthou, (J. Zuniga); Canoa, (A. Tuello); Dona Stela (A. Brito); Tenis, (W. Cunha); Opulência, (R. Silva); Monita, (R. Freitas). Tempo: 103 4/5. Rateios do vencedor — 82$900. Dupla (23) — 144$400. Placés — 29$000, 33$600 e 47$400. Apostas — 143:880$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, pescoço. Movimento geral das apostas — 511:930$000.

Com o pé esmagado sob as rodas do bonde

Ao passar em frente ao prédio n. 266 da rua Engenho de Dentro, foi colhido pelo bonde 2.160, linha "Piedade", que era dirigido pelo motorneiro regulamento número 6.280, o operário Hormínio Gomes, de 30 anos de idade, solteiro, residente à rua Monteiro da Luz n. 74. O elétrico esmagou-lhe o pé direito, motivo pelo qual foi ele medicar-se no H. P. S., onde ficou internado. O 22.º distrito registou o fato.

Na Associação Suburbana de Desportos

A rodada de hoje — São José x Kosmos, o melhor encontro

Prosseguirá hoje o Campeonato da Associação Suburbana de Desportos com a realização de três pelejas interessantes.

O prélio principal de rodada reunirá na cancha da rua Limites do Barata as equipes do S. C. São José e Kosmos A. C.

Completando a rodada serão realizados tambem os seguintes jogos:

Progresso x Pernambuco e Vasconcelos x As de Ouro.

Livros

"O Drama da Fazenda Fortaleza" — David Carneiro (Ed. do Dr. Dicesar Plaisant — Curitiba)

O autor explica, em prefácio, que o tema do romance fora por ele oferecido ao saudoso romancista Paulo Setubal, afim de que o desenvolvesse, tendo ao mesmo escritor apresentado toda a documentação histórica relativa. Falecido aquele romancista, decidiu ele próprio realizar a tarefa.

Calcado sobre documentos perfeitos, o tema foi agradavelmente vestido por David Carneiro, que soube dar à narração um interesse vivo do ponto de vista dramático ao mesmo tempo intercalando no enredo aspectos instrutivos sobre a paisagem social e moral da época. A figura de José Felix da Silva, sertanista de grande energia e influência, cujo perfil Saint Hilaire fixou depois de ter passado dias em sua fazenda, é o motivo central do romance. Ao seu redor giram sua esposa, Onistarda, a filha, Ana Luiza, o padre de Castro e outros. Toda a força dramática do romance está na luta aberta entre José Felix autoritário e ciumento, e a esposa, tambem obstinada e dotada de uma noção de autonomia inconciliavel com a moral do tempo. Essa luta levou o marido a tê-la em presidio privado, na própria fazenda, e o conflito dos dois, a que a mulher sobreviveu, constitue uma verdadeira tragédia, que o autor contou com probidade e eloquência.

"O mesmo sangue" — André Maurois (Ed. Civilisação Brasileira - Rio)

O romance conhecido de Andre Maurois aparece em excelente tradução de Alvaro Moreyra, o que vale aos leitores brasileiros uma apreciação perfeita da obra.

Desenleado em ambiente de alta mundanidade, com ligeira variante provinciana, o romance apresenta em primeiro plano uma figura singular de psicologia feminina moderna, Dénise Herpain, filha de um industrial da provincia, que se transforma, mais tarde, em esposa de um grande banqueiro. As singularidades hereditárias de carater dessa mulher, e as marcas que lhe deixou uma infância atormentada por uma vida doméstica irregular, dão ao romancista motivos psicológicos de estranha dramaticidade.

Entretanto, com sua imaginação rica e um pensamento nutrido e exercitado ao máximo, o autor retira do ambiente social e politico da França toda uma gama de motivos intelectuais, sociais e psicológicos da mais alta valia, que sempre seduzem e muitas vezes empolgam a inteligência e o sentimento do leitor.

— Recebemos: "Contos de Mar y de Destierro", de Carlos Alberto Clulow, ed. Pongetti, Rio; "Cangerão", de Emil Farhat, ed. José Olympio, Rio; "Orobio de Castro e o Espinosismo", de Joaquim de Carvalho, Lisboa; "O Espaço Vital", de Mario Cordeiro, ed. Civilização Brasileira; "Volta ao Mundo num Cartucho", contos de Silvano Ló; "Flores do Pensamento Japonês", tradução e comentário de João Guimarães, Rio; "Amor à Terra", de Osias Guimarães, DIP, Rio; "Espiritismo e Medicina", de Ignacio Ferreira, Liv. da Federação, Rio; "Thailand", de Nay Direck Jaiyanáma; "Bandeira do Brasil", versos de Antonio Carlos de Oliveira Mafra; "A Conquista Econômica do Planalto Central", memorial de Orlando de Moraes e Victorio de Castro; "Eletricidade no alcance de todos", de Ricardo Rodrigues Vieira.

"Filho Nativo" — Richard Wright (Ed. Cia. Brasileira Nacional — São Paulo)

O romance de Richard Wright, ora apresentado ao público brasileiro em tradução de Monteiro Lobato, é um livro doloroso, de forte substância psicológica e envolve um aspecto dramático da coletividade estadunidense: a vida do negro quando envolvido por certas situações especiais. O romancista narra e examina o caso trágico de um jovem negro americano, e o faz com uma sinceridade emocionante, descendo ao fundo dessa alma torturada.

Romance forte, que atinge duramente as sensibilidades.

"Desperta e Vive!" — Dorothea Brande — (Ed. Liv. José Olympio — Rio)

O livro de Dorothea Brande é sobejamente conhecido e seu mérito não padece dúvida. Em linguagem viva, colorida, na qual a imaginação serve admiravelmente à lógica, ela identifica os desajustamentos de personalidade e propõe meios para a reconquista do equilibrio psiquico. "A vontade de falhar", "Vítimas da Vontade de falhar", "Retificando a direção", "O sistema em ação", "A tarefa da imaginação", "Doze discipulos" — são capitulos expressivos do método e do pensamento dinâmico da autora.

"Humanismo Integral" — Jacques Maritain (Cia. Editora Nacional - São Paulo)

"Humanismo Integral", de Jacques Maritain, resultou de conferências realizadas a convite da Universidade de Santander. Nelas o filósofo abordou temas tão amplos, expressivos e atuais, e o fez com tal clarividência e tal senso prático, que vieram a constituir talvez o seu livro mais discutido e mais procurado. Aquilo que denomina "visão nova da ordem cristã" é desenvolvido com extraordinária clareza e uma força persuasiva notavel.

Recebemos: "Normas Pianisticas", de Waldemar de Almeida; "Breves Considerações sobre a Fisionomia Politico-Social do Brasil", de Elviro Monteiro; "Alimentação no Trabalho", conferência de Paulo Seabra; "Ensayo Biotipológico en los Menores Irregulares y Abandonados", de Jorge Escuderos; "Los Tipos Corporales en los Delincuentes", do Dr. José Cruz; "Administração Pública e a Estatistica", de Germano Jardim, ed. DIP.; "Contribuição ao Conhecimento das Cobras Venenosas e Combate ao Ofidismo", de Philippe Westin Filho, São Paulo; "Frente al Peligro Japonés", com prefácio do Dr. Ti-Tsun-Li; "Arquivos de Criminologia, neuropsiquiatria y disciplinas conexas", de Quito.

Culto Católico

A FESTA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, apresentando linda iluminação.

As festivas e populares comemorações em louvor a Nossa Senhora da Glória do Outeiro, estão sendo realizadas, desde o dia 5, quando começaram as novenas que irão até o dia 15. Desse dia até 17, inclusive o programa avulta, conforme a tradição. No dia 15 sexta-feira, dia da Assunção de Nossa Senhora, haverá missas às 7, 8 e 9 1/2 horas. Pontifical solene, às 11 horas, oficiando o Bispo D. Joaquim Mamede e pregando monsenhor Gonçalves de Rezende.

Às 17 horas, procissão. Ao recolher, pregará monsenhor Henrique de Magalhães.

Em seguida "Te Deum Laudamos".

Dia 16 — Ladainha Lauretana.

Dia 17 domingo — Missa com cânticos, às 10 horas. Ladainha a Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Sermão pelo padre Helder Câmara.

Nos três dias, 15, 16 e 17, bandas de músicas militares, tocarão no adro da igreja, onde estarão funcionando barraquinhas de sortes, bazares de prendas. Haverá, tambem os tradicionais fogos de artificio.

Estão sendo recebidas prendas, para as barraquinhas e para o leilão.

A igreja tem estado lindamente iluminada externamente.

10° domingo depois de Pentecostes

O Evangelho de hoje (S. Lucas, 18, 9-14) mostra, em significativa parábola, duas personagens de todos os tempos — o fariseu e o publicano — e ensina o valor da humildade e do arrependimento.

A Epistola de S. Paulo (Aos Cor., 4, 9-15) menciona, conforme o ensinamento evangélico, o sofrimento, a perseguição, as injúrias suportadas pelo Apóstolo, como exemplo para todos os cristãos.

Calendário litúrgico — 10 de agosto — S. Lourenço, martir.

Hora santa eucaristica

A hora santa deste domingo, na Matriz de Santana, caberá às paróquias de Irajá e Madureira. Os paroquianos e sodalicios deverão achar-se, às 16 horas, no mesmo templo.

Segunda Semana do Divino Salvador

Para maior conhecimento e glória de Nosso Senhor Jesús Cristo, salvação das almas e por gratidão pelo feliz completo das obras da matriz, a paróquia do Divino Salvador fará realizar a Segunda Semana, conforme o programa abaixo:

1ª parte — Do dia 10 a 17, todos os dias às 19 1/2 horas, recitação do Terço, pregação e benção do Santissimo. Assunto da pregação: Testamento de N. S. Jesús Cristo dado no alto do Calvário ou as 7 palavras da Cruz.

Dia 10 — 1ª palavra: "Pai perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem", 1º art. do testamento: Perdão e heroismo de amor cristão; pregador, padre Helder Câmara.

Dia 10, às 19 horas: homenagem da Liga Católica J. M. J. ao seu diretor.

Dia 11 — 2ª palavra: "Hoje estarás comigo no paraiso", 2º art. paraiso aberto a todo o homem sinceramente arrependido; ensinamentos do bom e máu ladrão. Pregador: monsenhor Henrique de Magalhães. Dia 12 — 3ª palavra: "Eis ai a vossa mãe — Eis ai vosso filho". 3º art. Deveres maternais e filiais, pregador padre Helder Camara. Dia 13 — 4ª palavra: "Meu Deus porque me abandonaste". 4º art. "Abandono de Deus", a maior pena da alma neste e no outro mundo. Pregador: padre Jefferson Diniz. Dia 14 — 5ª palavra: Sitio "Tenho sede". Castigo dos pecados da intemperança. 5º art. Zelo pela salvação das almas, pregador monsenhor Henrique de Magalhães. Dia 15 — 6ª palavra: "Consumatum est — Está tudo consumado", 6º art. Fiel desempenho da nossa missão o nosso consumatum na hora da morte, pregador: padre Aurelio Henriques. Dia 16 — "Em vossas mãos encomendo o meu espirito". 7º art. "Eis o preço da nossa redenção, pregador monsenhor José Gonçalves Rezende. Domingo 17 — Ás 7 horas, missa solene, com grande orquestra. Comunhão geral da paróquia, que seja mais numerosa do que todas as anteriores. Ás 19,45, reunião geral da Liga Católica Jesús, Maria, José. Recomenda-se encarecidamente às familias, só civilmente unidas, que aproveitem esta semana para santificarem sua união ilicita e legitimar os filhos.

2ª parte — Terminada a solenidade na igreja, os fieis estão convidados para assistir no salão as conferências de oradores leigos ou sacros, sobre diversos assuntos, que terminarão com quadros vivos tirados dos S. Evangelhos.

O Vigário padre Felisberto Schubert, S. V. D., convida a todos os paroquianos, todos os membros das associações religiosas, todos os amigos do Divino Salvador, fora e dentro da paróquia, para assistirem a esses ensinamentos que N. S. nos deixou no momento mais importante de sua vida terrestre, afim de que todos se convençam sempre mais da grande verdade: "Hic est vere salvador mundi: S. João.

A festa de Nossa Senhora das Neves

Realiza-se, hoje, na Igreja de N. S. das Neves, em Paula Matos, a festa da padroeira, havendo, às 11 horas, missa solene e, à tarde, "Te Deum". Realizar-se-ão, outrossim, animados festejos externos, com acompanhamento de atraente repertório musical.

Campeonato Juvenil de Basketball

Carioca x Riachuelo, Grajaú x Olimpico e Tijuca x Mackenzie são os jogos de hoje

A tabela do Campeonato Juvenil de Basketball, indica para a manhã de hoje, três embates interessantes. Num deles, intervirão dois dos melhores "fives" cariocas, Carioca x Riachuelo.

Para esses prélios a F. M. F. designou os seguintes controladores:

Carioca x Riachuelo — Rink da rua Jardim Botânico — Sylvio Pinto, árbitro; Luiz Mergulhão, fiscal; Alair G. de Oliveira, apontador; José Jorge Marques, cronometrista e Octavio Pinto Guimarães, delegado.

Grajaú x Olimpico, rink da avenida Richard — Affonso Lefever, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Adolpho Peres Filho, apontador; Bergson Maciel Pinheiro, cronometrista, e Celio Teixeira, delegado.

Tijuca x Mackenzie — Quadra da rua Conde de Bonfim — Nelson S. Carvalho, árbitro; Rubem Cerqueira Lima, fiscal; Fernando M. da Silva, apontador; Heitor G. Gonçalves, cronometrista e Antonio C. Braga, delegado.

Cebolas mineiras e cebolas cariocas

Aludimos já, ao alarmante aumento do preço da cebola nesta capital, ao mesmo tempo que milhares de sacas e engradados daquele produto são carregados para a Ilha da Sapucaia, por terem apodrecido nos armazens do Cais do Porto. E voltamos, hoje, ao assunto, para mostrar um contraste impressionante e cujo registro por certo será util para as providencias devidas.

E' que nos chega, de Belo Horizonte, uma curiosa estatistica sobre as vendas de cebolas no mercado daquela capital. Minas, que já há tempos aparecera, surpreendentemente, como um grande centro de venda de alho, agora surge tambem com estatisticas notaveis no que se refere à mercância do outro condimento. Em 1930 — dizem os relatorios agora recebidos — venderam-se, no mercado municipal de Belo Horizonte, 16.083 arrobas de cebolas, no valor total de 193:552$000 e, em 1940, 39.740 arrobas valendo 645:914$000. Houve, assim, em apenas dez anos, uma triplicação, tanto mais expressiva porque nas somas não figuram as quotas de vendagem nos armazens, casas comerciais e por intermédio de vendedores ambulantes que levam a mercadoria à casa dos fregueses.

Agora — o contraste: enquanto em Minas, no mercado municipal, a cebola é vendida a pouco mais de 700 réis o quilo, no Rio o mesmo quilo custa "apenas" SEIS MIL REIS !

Se Minas vendesse, pela tabela carioca, as cebolas que lhe renderam em 1940 a importancia de 645:914$000, teria apurado .... 5.273:600$000 ! Felizmente, para os mineiros, isto não passa de um simples calculo. Mas para os cariocas talvez sirva como ponto de referência para apreciar o lucro fabuloso que deve estar deixando a cebola que vai para suas panelas...

VOLLEYBALL

Club Central x C. R. do Flamengo

Hoje, domingo, às 20 horas, o quadro social do Club Central irá presenciar um sensacional encontro de volleyball, entre o primeiro quadro masculino e o primeiro feminino, contra as equipes de igual categoria do Club de Regatas do Flamengo.

A equipe rubro-negra, que atualmente está em forma, terá que se empregar a fundo para levar de vencida a equipe centraliana, que aliás tem dado boas exibições, não só no campeonato da L. N. V., como tambem em jogos amistosos.

A Diretoria do Central, no intuito de facilitar o transporte da caravana rubro-negra, fretou um ônibus especial que deverá deixar a Praça Martin Affonso, às 19,30 do referido dia.

Terminado estes encontros, será oferecido um sarau dançante com inicio às 21,30, em homenagem ao quadro social do C. R. do Flamengo.

As equipes do Central deverão entrar em campo obedecendo à seguinte constituição:

Feminino: — Arinda, Juracy, Larice, Alice, Theresa e Léa.

Masculino: — Ornani, Fernandes, Rentao, Helio, Milton e Cid.

A caravana do Flamengo deverá embarcar às 19,10, nesta capital.

ATROPELADO

O auto-caminhão n. 8.019, dirigido pelo motorista Antonio dos Santos Cabral, ao cruzar a esquina formada pela rua Senador Eusébio com rua Marquês de Sapucai, colheu o ciclista Sebastião Soares da Silveira, solteiro, de 21 anos de idade, morador à rua Visconde de Itauna n. 251, que na ocasião montava a bicicleta número 4.833. O ciclista recebeu ferimento na perna, sendo levado para o Posto Central de Assistência.

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	À vista	
	Na abertura e	no fechamento
Libra AREA ...	79$720	79$720
Dollar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino ..	4$710	4$710
Peso uruguaio ..	8$670	8$670
Peso chileno	$660	$660
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$805	$805
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Libra	79$800	79$800
Dollar	19$720	19$720

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a Libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$510	19$560	19$580
Marco ..	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$630	—
Peso uru.	—	8$510	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar .	16$460	16$500	16$520
Peso arg.			—
Peso uru.	—	7$220	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:	Livre	Oficial
À vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a 23$600 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nos seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	172$067
Dollar	35$344
Franco	6$815

Niva Porto

Agradece a São Judas Thadeu a grande graça alcançada.

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado da Bolsa de Valores funcionou, ontem, em condições pouco animadas. As apólices da União e as da Municipalidade estiveram em boa posição. O mesmo se verificou quanto às ações de bancos, companhias e as obrigações de empresas.

Foram estas as vendas feitas:

Apólices da União

Quantidade	TITULOS	Preços
302	D. Emissões nom. .	805$0
2	Idem	803$0
12	Idem portador	812$0
80	Idem Cautelas	795$0
5	Reajustamento	865$0

Obrigações da União

150	Tesouro 1939	1:910$0

Municipais D. Federal

4	Empréstimo 1917 — portador	185$0
90	Decreto 3264	202$0
14	Empréstimo de 1931	216$0
98	Idem	217$0

Prefeitura dos Estados

10	Belo Horizonte	945$0

Estaduais

60	Minas 5%, nom. ..	680$0
4	Idem portador	710$0
110	Idem 7%	970$0
50	Idem	975$0
673	Minas 1934, 1ª Série	186$0
121	Idem	185$5
735	Idem 2ª Série	198$5
106	Idem	199$6
986	Idem 3.ª Série	198$5
2.000	Idem	199$0
136	São Paulo, Uniformizadas	1:096$0
48	Idem	1:097$0
33	Idem	1:098$0

Ações de Bancos

30	Brasil	475$0
160	Comércio, nom. ...	320$0

Ações de Companhias

200	São Jerônimo Ord.	115$0
100	Docas da Baia	40$0
3	Docas de Santos, n.	220$0
100	Idem port.	240$0

CAFÉ

O mercado de café regulou firme. O tipo 7 foi cotado a 28$000 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 2$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	80	80
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.245	2.245
Pela Leopoldina .	1.000	2.245
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina.	1.901	1.901
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina .	1.603	
Cabotagem	900	2.503
		6.729
Até o dia 7:		
De São Paulo ...	333	
De Minas Gerais .	21.298	
Do Estado do Rio	6.263	
Do Espirito Santo	7.597	35.491
Até esta data:		
De São Paulo ...	413	
De Minas Gerais .	23.543	
Do Estado do Rio	8.164	
Do Espirito Santo	10.100	42.220
Existência anterior — dia 7		257.594
Entradas de hoje		6.729
Entregue pelo D. N. C., doado .		5
		264.328
Embarques:		
Cab. Norte	300	
Soma	300	300
Até o dia 7 7.78?		
Até esta data 8.081		
Cons. local diário	600	600
Existência		263.428

AÇUCAR

Mercado firme. As cotações continuaram as mesmas. Negócios pequenos.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Demerara	50$000	51$000
Mascavo	37$000	39$000

Movimento estatistico

Entradas	1.100
Saidas	1.100
Existência	14.220

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu firme. Os preços continuaram os mesmos. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	61$000	62$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	50$000	51$000
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$000
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$500	42$500

Movimento estatistico

Entradas — Não houve.	
Saidas	435
Existência	11.595
Existência	11.033

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Laguna "Max"	10
Porto Alegre "Inconfidente"	10
Natal e esc. "Bandeirante" ..	10
Porto Alegre "Farrapo"	10
Laguna "Aspte. Nascimento"	10
Nova York "Lages"	10
Nova York "Mauá"	11
Porto do sul "Ana"	12
Buenos Aires "C. de P..." ..	12
Aracajú "Comte. Capela" ...	12
Portos do norte "Maceió" ..	12
Fernando de Noronha "Tupiara"	12
Necochéa "Joazeiro"	12
Itajai "Tutóia"	13
Porto Alegre "Carioca"	13
Nova York "Brasil"	13
Buenos Aires "Argentina" ...	13
Portos do Sul "Chuí"	14

Vapores a sair

Buenos Aires e esc. "Mormacswan" ...
Porto Alegre e escalas "Bandeirante" ...
Porto Alegre e esc. "Itape..." ...
Cabedelo e escalas "Inconfidente" ...
Belem e esc. "Piranga" ...
Itajai e esc. "São Paulo" ...
Porto Alegre "Taquari" ...
Laguna "Oscar Pinho" ...
Manaus e esc. "Raul Soares" ...
Porto Alegre e esc. "Ara..." ...
Bilbao "Cabo Hornos" ...
Nova York "Argentina" ...
Barra do Itapemerim "Araj..." ...
Porto Alegre "São Bento" ...
Antonina "Venus" ...
Porto Alegre "Maceió" ...
Laguna "Max" ...
Buenos Aires "Brasil" ...
Porto Alegre "Itaberá" ...
Cabedelo "Itatinga" ...

CONCORRENC... ANUNCIAD...

Dia 11 — Departamento ... ronáutica Civil, para exe... linha aérea Parnaiba-F... Belem.

Dia 11 — Comissão Esp... Compras da Prefeitura M... para o fornecimento de ... de porcelana, ponta-fuzivel... cena, fechadura tipo "Yal..." cho de latão, com unha, ... drado, tesoura de ponta r... quadro de madeira, lampa... po sapateiro, caldeirão de ... nio, toalhas e máquina ... merar.

Dia 11 — Serviço de A... tração da Prefeitura M... para o fornecimento de ... de copa, cozinha, hospit... boratório, sanatório, move... ragens, artefatos de metal, ... canos e utensilios para ... ções de água, esgotos, gá... por, metais, matéria prima ... mi-manufaturada o mater...

Coluna medic...

RINITE CATARRAL OU ... TARRO NASAL -- Nunca foi ... do a sério o estudo dessa ... Depois do charlatanismo "..." de Assuero, um grupo de pe... sadores americanos, chefi... por Sluder, estudou, a fundo ... relações anatômicas e a fi... gia do nariz, mas sob um p... de vista muito diferente ... diz respeito aos "resfriados ... cos".

Todavia, na parte que se ... ciona com a secreção cat... esses estudos puzeram em ... dência novas relações entre ... tema nervoso e o aparelho ... tório. Pode-se compreender ... lhor, assim, a influência da ... lis da gota e do reumatismo ... bre a secreção nasal. Ficou-se ... bendo, pelo menos, que às ... uma secreção nasal rebelde, ... nica, aborrecida, poderá ser ... nifestação, única, do ... mo, da gota ou da sifilis! ... sem prejuizo das antigas ... do efeito do excesso do frio ... calor como causas de ... ção.

Os remédios até agora ... gados, contra esse mal, com ... sabe, não dão os resultados ... rados. E os parisienses conti... a gracejar, dizendo que: "Pour guerir l'enrume de ... on l'a baptisé de coryza"...

Isto é, não sabendo ... resfriado, os medicos mud... lhe o nome. Batizaram-no ... "coriza"...

Fato importante, à luz ... novos conhecimentos, é que ... tratamento, ao invés de ser ... gido, diretamente, contra ... za, deve sê-lo contra a sifil... gota ou o reumatismo. Nestes ... timos anos, fui levado a cre... alem das citadas causas, ... provocar uma coriza ... tambem o uso de alime... peixes, chocolate, ovos, ... etc. Isto é, parece-me que ... alguns casos, trata-se de ... laria.

Dr. Nicolau Cianci...

Para amparar e estimular o intercâmbio comercial com o estrangeiro

Aprovado o regulamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

O ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, aprovou o seguinte projeto de regulamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil:

CAPITULO I

Dos fins da Carteira

Art. 1.º — A Carteira de Exportação e Importação criada pelo decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941, terá como finalidade precípua:

a) amparar, estimular e disciplinar o intercâmbio comercial do país com o estrangeiro;

b) cooperar com o Governo da República, quando este houver de efetuar compras, para que elas se processem do modo mais conveniente aos interesses nacionais, e bem assim, na elaboração de acordos internacionais, financeiros ou comerciais.

Art. 2.º — Para preenchimento de suas finalidades, a Carteira de Exportação e Importação deverá manter-se sempre a par das condições econômicas gerais e atividades dos mercados, sobretudo daqueles produtos sobre os quais vai incidir a sua ação. Para isso, quando o julgar conveniente, promoverá o estudo da situação dos mercados internos e determinará o levantamento de estoques e outras medidas, que, a seu critério, considerar necessárias.

Art. 3.º — As atividades da Carteira serão regidas pelas disposições do presente Regulamento, expedido pelo Banco do Brasil e aprovado pelo ministro da Fazenda, as quais revogam quaisquer outras que com elas colidirem.

CAPITULO II

Das operações

Art. 4.º — Para defesa da produção nacional exportavel, a Carteira poderá efetuar as operações seguintes:

a) conceder adiantamentos sobre mercadorias depositadas em armazens gerais idôneos, quer por meio de desconto de "warrants", quer pela abertura de crédito, mediante caução de conhecimento de depósito;

b) conceder adiantamentos, mediante contrato de penhor mercantil, sobre mercadorias depositadas em armazens particulares, onde não existam armazens gerais, devendo ser o depositário pessoa idônea e não ter ligação de interesses com o mutuário;

c) conceder adiantamentos sobre conhecimentos de transportes de mercadorias;

d) conceder adiantamentos sobre contratos de venda de câmbio ao Banco do Brasil;

e) comprar, nos portos ou nos centros de produção, no interior, por conta de terceiros, produtos nacionais e exportaveis, de facil e segura conservação, os quais ficarão armazenados para exportação em época oportuna, ou seja, quando a capacidade de absorção dos mercados consumidores permitir fazê-lo em condições satisfatórias;

f) realizar, por conta própria, as operações referidas na letra anterior;

g) quando circunstâncias especiais assim o exigirem imperativamente em defesa dos interesses da economia nacional e mediante prévia e expressa anuência do ministro da Fazenda; nestas operações poderá ser incluida, a juizo da Carteira e desde que assim o desejem os interessados, a cláusula de retrovenda;

2) quando assim se tornar necessário para ultimar exportação de produtos cuja venda esteja prévia e plenamente assegurada.

Art. 5.º — As operações de que trata o artigo anterior, serão realizadas a médio e a longo prazo, considerando-se prazo médio até seis meses e longo até um ano.

Parágrafo 1.º — Na fixação desses prazos, a Carteira deverá ter sempre em vista, alem da própria natureza e da facilidade e segurança de conservação dos produtos, a sua posição econômica e as possibilidades de exportação;

Parágrafo 2.º — Nos adiantamentos de que trata a letra d, do artigo 4.º, a Carteira considerará, sempre, as disposições adotadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil;

Parágrafo 3.º — Os prazos de que trata o presente artigo somente poderão ser porrogados, excepcionalmente, a juizo da Carteira e quando o estado e qualidade dos produtos o permitirem, e se os interesses da economia nacional o exigirem, em face da situação dos mercados externos.

Art. 6.º — Para assegurar condições mais favoraveis às importações de produtos necessários ao consumo ou destinados a tornar mais eficientes a aparelhagem das organizações agricolas e industriais do país, a Carteira poderá realizar as operações seguintes:

a) fazer adiantamentos sobre mercadorias importadas ou a importar e que ficarão depositadas em armazens gerais idôneos onde os houver, ou em armazens particulares, rigorosamente idôneos, onde aqueles existirem, sempre que a importação de tais mercadorias corresponda a reais necessidades do mercado e se destine à formação de "stock", na previsão de uma possivel carência ou de alta exagerada de preços, excluida toda hipótese de especulação;

b) abrir créditos a favor de exportadores do exterior, convencionando com os importadores interessados, prazos e condições para a liberação, parcelada ou não, das mercadorias, as quais ficarão sempre vinculadas à liquidação do financiamento concedido pela Carteira;

c) adquirir, no estrangeiro, por conta de terceiros, mercadorias indispensaveis ao consumo interno, matérias primas, maquinaria ou outros artigos necessários à maior eficiência do aparelhamento econômico do país, convencionados, com os interessados prazos e condições de entrega e pagamento, parcelados ou não, da mercadoria importada;

d) realizar, por conta própria, as operações mencionadas no item precedente, mediante prévia e expressa aprovação do ministro da Fazenda, sempre que circunstâncias especiais tornarem necessárias tais operações, em beneficio da economia nacional.

Art. 7.º — Em relação às operações a que se refere o art. 6.º, letras "b", "c" e "d", a Carteira terá, sempre, prévio entendimento com a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Art. 8. — Tambem para as operações de que tratam as letras "b" e "c" do art. 6.º, vigorarão, normalmente, os prazos médio e longo, considerando-se, na sua fixação, alem do estabelecido nos parágrafos 1.º e 3.º do art. 5.º, as solicitações do mercado interno e conveniências do consumo nacional.

Parágrafo 1.º — Tratando-se da importação de maquinarias ou instalações destinadas a melhorar o aparelhamento econômico do país, a Carteira poderá dilatar os prazos até o máximo de três anos, desde que as importações sejam de indiscutivel utilidade e correspondam a evidente necessidade de estimular, intensificar e aperfeiçoar a produção nacional.

Parágrafo 2.º — Em relação às operações de que trata o parágrafo precedente, a Carteira terá, quando for o caso, prévio entendimento com a Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

Art. 9.º — Alem da garantia constituida pelas próprias mercadorias que forem objeto de suas operações, a Carteira, sempre que o julgar necessário ou conveniente, poderá tomar outras que, a seu critério, bastem para lastrear a margem de segurança necessária, considerada, em todos os casos, a idoneidade das firmas ou empresas interessadas.

Art. 10 — Nos adiantamentos e empréstimos que realizar com a garantia de mercadorias, a Carteira estabelecerá uma percentagem sobre o valor destas, que represente suficiente margem de segurança para a operação. A percentagem poderá ser elevada, até mesmo o valor total da mercadoria, desde que sejam oferecidas outras garantias bastantes, a juizo da Carteira.

Art. 11 — As mercadorias adquiridas pela Carteira, por conta própria ou de terceiros, serão depositadas em armazens gerais idôneos, extraindo-se recibo de depósito em nome do Banco. Onde não existirem armazens gerais, o depósito poderá ser feito em armazens particulares que ofereçam a necessária segurança, desde que o depositário seja pessoa idônea e não tenha ligação de interesses com o vendedor.

Art. 12 — Quer as mercadorias arrendadas à Carteira, quer as por ela adquiridas por conta própria ou de terceiros, serão cobertas por seguro em companhia idônea.

Art. 13 — As comissões de abertura de crédito e os juros cobrados pela Carteira serão os que houverem sido fixados, para o periodo em que a operação se realizar, pela Diretoria do Banco.

Parágrafo único — Os juros, qualquer que seja o prazo da operação, serão cobraveis em 30 de junho, 31 de dezembro e no vencimento.

CAPITULO III

Dos recursos da Carteira

Art. 14 — Para preenchimento dos fins da Carteira, o Banco do Brasil, alem dos seus próprios recursos, poderá utilizar, conforme melhor o aconselharem as condições do momento, qualquer dos seguintes meios autorizados pelo artigo 2.º do decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941:

a) emissão de bonus em valor não excedente ao das aplicações realizadas, obrigando a redução destas ao resgate de quantia correspondente em bonus. Em relação à emissão de bonus se procederá como em tempo resolvido, mediante audiência e aprovação do ministro da Fazenda;

b) operações de crédito no país ou no estrangeiro, podendo ser dados em garantia os produtos que tenham sido ou venham a ser adquiridos com os recursos delas resultantes;

c) redesconto, junto à Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, de títulos garantidos com penhor ou depósito de mercadorias. O redesconto somente poderá ser utilizado dentro de limite previamente fixado pelo ministro da Fazenda.

CAPITULO IV

Da administração

Art. 15 — Nos termos do disposto no art. 1.º do decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941, a direção da Carteira será exercida por um diretor, nomeado pelo Presidente da República, ao qual caberão os encargos próprios de sua investidura, determinando a orientação geral das operações e negócios da Carteira.

Art. 16 — No desempenho de suas funções, o diretor da Carteira será auxiliado por um gerente designado, em comissão, pelo presidente do Banco.

Parágrafo único — Ao gerente, alem da assistência que deve ao diretor, na administração dos negócios, competirá a orientação e fiscalização superior, dos serviços confiados às secções e outros orgãos da Carteira e, bem assim, a vigilância sobre a execução das operações desta.

Art. 17 — O gabinete do gerente será organizado de acordo com as normas regulamentares vigentes no Banco.

Art. 18 — Os serviços a cargo da Carteira ficarão distribuidos por três secções distintas, diretamente subordinadas ao gerente. Essas secções serão as de Exportação, Importação e Informações e Pesquisas, com as atribuições seguintes:

1) à Secção de Exportação competirá a execução das operações previstas no art. 4.º deste Regulamento e tudo mais que com elas se relacionar;

2) à Secção de Importação competirá a execução das operações anunciadas no art. 6.º, e bem assim, tudo quanto lhes diga respeito;

3) à Secção de Informações e Pesquisas incumbirá:

a) aparelhar-se com os elementos de que a direção da Carteira possa necessitar para prestar aos poderes públicos a sua cooperação, na elaboração de acordos internacionais, financeiros ou comerciais, como dispõe a letra "b" do art. 5.º do decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941;

b) organizar a coleta permanente de informes e dados relativos à situação dos mercados nacionais e estrangeiros de produtos que interessem ao desenvolvimento das atividades da Carteira;

c) promover a realização de inquéritos que indiquem a posição estatística dos mesmos produtos, movimento da oferta e da procura, estoques, cotações e suas tendências, alem de outros fatores cujo conhecimento importe ao desempenho da finalidade da Carteira:

d) estudar e emitir parecer, quanto à parte relativa aos elementos enunciados na letra anterior, sobre as propostas e memoriais endereçados à Carteira, quando a direção desta o solicitar, para sua melhor orientação;

e) fornecer, periodicamente, à direção da Carteira, informações minuciosas sobre a posição dos mercados de produtos que tenham sido objeto de operações pendentes.

Art. 19 — Aos chefes das Secções compete a organização, distribuição e fiscalização dos serviços de funcionários.

Art. 20 — Tanto para mais facilmente se desincumbir da finalidade contida no art. 2º, como, tambem, em beneficio da expansão de suas operações, deverá a Carteira manter-se em contacto com as entidades representativas das forças econômicas do país e organizações similares do estrangeiro, principalmente com as que estejam localizadas nos centros de maior importância para o comércio externo do Brasil.

Art. 21 — A Carteira disporá da assistência jurídica direta de um ou mais advogados, se o desenvolvimento das operações o tornar necessário, todos escolhidos dentre os advogados do Banco.

Art. 22 — Quando se tornar necessário, sobretudo para os fins visados no art. 18, n. 3, o diretor da Carteira promoverá a designação de técnicos ou pessoas habilitadas para a função de fiscalização externa das operações ou realização de pesquisa de carater técnico e econômico, podendo a designação recair em pessoas estranhas ao Banco.

CAPITULO V

Disposições transitórias

Art. 23 — Inicialmente e até que o volume dos serviços o permita poderá a Carteira, se sua direção assim o julgar conveniente, manter reunida, em uma só, as duas Secções de Exportação e Importação, separando-se quando, a seu critério, as necessidades das operações e do expediente o exigirem.

Art. 24 — Este Regulamento, expedido pelo Banco do Brasil, nos termos do art. 9º do decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941, somente entrará em vigor, depois de aprovado pelo ministro da Fazenda.

AMORDAÇARAM AS SENHORAS

E roubaram todos os seus haveres

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Um grupo de cinco individuos, envergando uniformes da policia estadual, intitulando-se soldados daquela milicia, no local denominado Bonito, apresentaram-se numa fazenda existente nos seus arredores, dirigiram-se à sede da mesma, onde encontraram seus moradores, tres indefesas senhoras. Ao perceberem os malfeitores a ausência de homens na casa, inopinadamente agarraram as moradoras, amordaçaram-nas e, em seguida, vasculharam toda a residência, em busca de valores. Assim, roubaram, os assaltantes, grande quantidade de joias e cinco contos de réis em dinheiro.

A policia ao tomar conhecimento do brutal assalto, determinou enérgicas diligências, no sentido de prender os falsos policiais.

PARA PREVENIR A APROXIMAÇAO DE AVIÕES

DENTRO EM BREVE TODAS AS BASES NAVAIS AMERICANAS ESTARAO EQUIPADAS COM APARELHOS COMPETENTES

WASHINGTON, 9 (A.P.) — O Departamento da Guerra anuncia que muito em breve todas as bases navais e aéreas norte-americanas de ultramar estarão equipadas com a aparelhagem detectora da aproximação de aviões.

Valiosa oferta do governo português ao Itamaratí

Será entregue amanhã o retrato de D. Luiz da Cunha

Realiza-se amanhã, no Itamaratí, a solenidade da entrega do retrato de D. Luiz da Cunha que o governo português, por intermédio da Embaixada Especial que ora nos visita, oferece ao Ministério das Relações Exteriores.

O retrato de D. Luiz é da autoria do pintor Pierre Antoine Quillard, da escola francesa do século XVIII.

D. Luiz da Cunha e o Conde de Tarouca, foram os plenipotenciários portugueses no Tratado de Utrecht, de paz e amisade entre D. João V, rei de Portugal, e Luiz XIV, rei da França, em 11 de abril de 1713. O art. VIII desse Tratado é o único que dele ainda se considera vigente nas relações da França com o Brasil, pois foi a sua interpretação que fixou o laudo arbitral do presidente da Confederação Suiça marcando de modo definitivo as fronteiras entre o Brasil e a Guiana francesa. Nesse pleito memoravel, os direitos do Brasil foram defendidos pelo Barão do Rio Branco.

Falará, fazendo a entrega do retrato, que é uma formosa obra de arte, o ministro Augusto de Castro, e responderá, agradecendo, o ministro Oswaldo Aranha.

Demissão coletiva dos membros do gabinete colombiano

BOGOTÁ, 9 (A. P.) — O gabinete colombiano submeteu a sua demissão coletiva ao presidente Eduardo Santos, com o fim de auxiliar a reorganização do governo, antes da indicação dos candidatos à presidência da República.

O presidente Santos indicou que não trataria da demissão dos seus ministros até que se reuna a Convenção Liberal, que deve iniciar os seus trabalhos no próximo dia 16.

Reformado o comandante das forças aéreas francesas na África

ARGEL, 9 (U.P.) — Em consequência de ter atingido o limite de idade, que é de 54 anos, foi retirado do serviço ativo o general Odic, comandante em chefe das forças aéreas francesas do norte da Africa.

O general Odic que partiu ontem à noite para Marselha, desempenhou o posto de comandante em chefe daquelas forças desde setembro de 1940. Antes, porem, foi chefe de gabinete do Ministro da Aviação.

Um milhão e meio de pés de eucaliptos

SALVADOR, 9 (A. N.) — Noticia-se aqui, com destaque, que o Serviço Florestal Federal vai dar inicio ao plantio de um milhão e meio de pés de eucaliptos, no municipio de Santo Amaro, neste Estado, com o fim de instalar alí o Horto Florestal. Adianta-se, tambem, que Joazeiro e Barreiras terão, brevemente seus hortos florestais, que serão instalados por dito serviço do Governo da União.

Instituto Nacional de Ciência Política

Ontem, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I., o Instituto Nacional de Ciência Politica, perante seleta assistência, realizou mais uma sessão cultural.

Presidiu-a o coronel Lima Figueiredo que convidou para integrarem a mesa as seguintes pessoas: Drs. De Placido e Silva, Moreira de Azevedo, Margarinos Torres Filho, conferêncistas, Atilio Vivacqua, Benjamin Vieira, coronel Nunes Pereira e Lucio Marques de Souza.

Foi dada a palavra ao Dr. De Placido e Silva, conhecido jurista, autor de várias obras de Direito que pronunciou sua conferência sobre "Getulio Vargas e o ensino comercial no Brasil", em que com grande brilho analisou a situação dos contadores e economistas, antes de 1930 e a profunda transformação por que passaram essas profissões depois de regulamentadas pelo presidente Getulio Vargas, o que contribuiu para a formação dos técnicos necessários ao desenvolvimento do comércio do país.

Em seguida falou o professor Moreira de Azevedo, sobre o tema "A ação pacificadora do presidente Vargas nas questões de limites", estudando essa questão secular através das várias constituições do país, pondo em evidência a maneira de como o presidente Vargas, desde 10 de novembro resolveu esta questão pacificamente, extinguindo os regionalismos e que contribuiu de modo decisivo para a unidade nacional.

Finalmente falou o Dr. Margarinos Torres sobre a "Justiça do Estado Novo", mostrando como o presidente Vargas conseguiu restituir o prestigio da Justiça no Brasil, pela reorganização do seu aparelhamento, pelo poder dado aos magistrados e pelo profundo respeito às leis.

O professor Humberto Grande, da Universidade do Paraná, congratulou-se com a eleição do presidente Vargas para a Academia Brasileira de Letras, afirmando que a obra de S. Ex., será lida nas suas páginas literárias e na sua obra imperecivel.

Ao encerrar a sessão o coronel Lima Figueiredo, em brilhante alocução ressaltou as finalidades do Instituto Nacional de Ciência Politica como orgão de definição e projeção do pensamento da obra do presidente Getulio Vargas. Referiu-se em seguida aos discursos proferidos, cujos diversos temas, focalizou.

Subordinado diretamente ao secretário da Viação

Confirmando a ordem verbal que déra, o prefeito baixou hoje decreto desligando do Departamento de Edificações, o Serviço de Construções Proletárias da Prefeitura e o subordinando diretamente ao gabinete do secretário geral de Viação e Obras.

Um espetáculo no Teatro Carlos Gomes, em benefício da Fundação Anchieta

Será patrocinado pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Sob o patrocinio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, realiza-se domingo, 17, às 9 horas da noite, no Teatro Carlos Gomes, um interessante espetáculo em beneficio da Assistencia Social da Fundação Anchieta, de Niterói. Trata-se de uma festa de caridade em que, pela primeira vez, veremos desfilar no palco daquele teatro os mais famosos cantores brasileiros do nosso "broadcasting". Todas as estações de rádio, colaborarão para que o programa do festival tenha o objetivo desejado, permitindo que os seus artistas compareçam à festividade, na qual tomarão parte Barbosa Junior, Francisco Alves, Orlando Silva, Lamartine Babo, Zezé Fonseca, Joel e Gaucho, Paulo Gracindo, Silvino Neto (Pimpinela) Ari Barroso, Silvio Caldas, Marilia Baptista, Carlos Galhardo, Cyro Monteiro, Edú e sua gaita, Eriberto Muraro, o mágico do piano, Renato Murce, Lauro Borges (Manduca), Ana Maria, Juvenal Fontes, Vasco Ferreira, Carolina Cardoso de Menezes, Linda Baptista e outros elementos. Tocarão duas orquestras da Rádio Nacional, sendo uma tipica.

O consagrado artista Raul Roulien, com elementos de sua companhia, prestará seu concurso a essa festa de caridade.

EXTENSÃO DAS AGUAS TERRITORIAIS DO CONTINENTE

Uma recomendação da Comissão de Neutralidade que será examinada pela União Panamericana

Com a presença de todos os Delegados, atualmente no Rio, realizou-se ontem, mais uma sessão da Comissão Interamericana de Neutralidade, presidida pelo embaixador Afranio de Melo Franco.

Foram examinados vários assuntos sujeitos à Comissão, concluindo-se o estudo da proposta relativa à extensão das águas territoriais, devendo a recomendação sobre esse caso ser remetida na próxima semana à União Panamericana, em Washington.

Suspendeu-se a sessão às 18,30 horas, ficando marcada nova, para o dia 15 do corrente.

Não serão mais fabricados pneus de "faixa branca"

Por medida de economia, nos Estados Unidos — O controle do aço

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Em mais uma iniciativa dentro do programa de Defesa Nacional, o governo dos Estados Unidos acaba de colocar o aço dentro do regime de controle de prioridades.

A ordem nesse sentido foi baixada pelo Departamento de Direção da Produção, o qual determinou a todos os manufatureiros que aceitam e executam todas as encomendas de ferro e aço para fins da Defesa Nacional, mesmo que a sua aceitação signifique o adiamento de quaisquer outras encomendas, já aceitas, mas que não se destinem à Defesa.

Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado anuncia ter sido resolvido, de acordo com os paises latino-americanos signatários, revogar-se a convenção internacional que proibe que os navios mercantes carreguem alem da indicação de sua linha de limite de carga.

O Departamento de Direção da Produção tambem proibiu, de ora em diante, a fabricação de "pneus de faixa branca", visto que cada um deles exige o gasto de mais duas libras de borracha bruta. A economia total, com essa iniciativa, é calculada em mais de mil toneladas anuais de borracha bruta.

NOVAS E SANGRENTAS BATALHAS

BERLIM, 9 (Alvin Steinkoft, da Associated Press) — Apesar dos grandes sucessos proclamados pelos alemães na "batalha da Ucrânia", com a destruição ou inutilização de mais de dois corpos do exército russo, as altas esferas militares dizem que a batalha continua, com perspectivas de novos êxitos e com a possibilidade de novas capturas de prisioneiros e de material de guerra.

De Helsinki, de outro lado, um telegrama enviado ontem à noite comunicou que a imprensa local continuava a trocar opiniões quanto aos pontos de vista que a Finlândia tem em mira, na guerra atual, bem como quanto à futura ordem politica da República.

Assim é que o "Social Demokraat", orgão do Partido do mesmo nome, que é o mais importante, adverte a minoria anti-democrática que o exército finlandês é formado principalmente de operários e agricultores "isto é, de elementos que apoiam o sistema democrático". E continua: "Esse exército de homens livres não luta somente para obter para a Finlândia uma independência externa, mas tambem em prol de sua liberdade interna".

Da mesma capital finlandesa, anunciou-se que as forças finlandesas em ação no istmo da Karélia recuaram ligeiramente diante do inimigo, embora estejam resistindo denodadamente aos terriveis contra-ataques que lhes são desferidos.

Novas e sangrentas batalhas

BERLIM, 9 (Alvin Steinhopf, da A. P.) — Noticias alemãs da guerra dizem que as divisões soviéticas estão sendo destruidas "às dúzias" e que os russos estão perdendo milhões de soldados, em novas e "sangrentas batalhas" em toda a extensão da frente bélica continental. Os alemães anunciam ainda que está sendo notado o enfraquecimento da resistência russa em todos os combates, na campanha que já conta com sete semanas e onde os elementos soviéticos aceitam a aniquilação como pagamento de crescentes dividendos para as armas germânicas, que estão retalhando agora as frentes Ucraniana e Central. De acordo com informes do alto-comando teuto, o número de prisioneiros russos se eleva agora a 1.036.000, depois dos últimos cercos feitos a unidades inimigas em Hoslavl, que dista 60 milhas sudeste de Smolensk. Um comentarista militar prediz que a "decisão ultra-rápida" exercida pelas tropas alemãs na Ucrânia, onde o alto-comando anuncia a captura de Horested, a oitenta milhas noroeste de Kiev, sobre uma passagem na defesa dessa cidade. Tambem dizem os teutos que a Lutfwaffe está agindo em larga escala na área norte, ferindo vitais objetivos russos e desenvolvendo uma ação comparavel à de Dunquerque, ou ainda à de Creta e Grécia, impedindo que os russos que lutam com a retaguarda do Báltico possam fazer movimentos de evacuação para a Estônia. Segundo informes, foram feitos 38.000 prisioneiros em Hoslavl, o que denota aparentemente que os teutos estão alargando a frente que dá acesso a Moscou, ficando a 230 milhas da capital, aproximadamente. Os primeiros despachos alemães dizem que essas forças russas foram parcialmente destruidas e parcialmente aniquiladas, há três dias. Adicionando-se essa derrota soviética à das 25 divisões que os germânicos dizem ter destruido na Ucrânia, onde prenderam 103.000 soldados e puzeram fora de combate 200.000, os nazistas marcam um total de soldados russos presos, mortos e feridos que se eleva a 341.000 elementos, isso dentro do curto espaço de 48 horas. Neste setor é que os teutos anunciam uma de suas maiores vitórias, pois Koresten é localidade tão importante como Bel Tsorkev, que fica a 50 milhas de Kiev e já está ocupada. Anunciam ainda os alemães que tropas rápidas, auxiliadas por formações húngaras, estão se movimentando nas adjacências de Kiev, em rumo sudeste de Bel Tserkov, proximidades do lado oeste do rio Dnieper, justamente em face de rica região de suprimentos da Rússia, com centros industriais, de aço, ferro e mineração, na região de Potrovsk, no Dnieper. Este importante centro industrial da U. R. S. S. fica a 240 milhas sudeste de Kiev, quase à mesma distância este de Uman, onde as forças alemãs na Bessarábia já tomaram parte em uma batalha de cerco que os nazistas dizem ter sido a mesma onde foram dizimados as 25 divisões soviéticas. Declaram os teutos: "é nesta gigantesca batalha para alargamento da área onde se encontra "trigo, mineração e outros produtos, entre os rios Dnieper, Dniester e mar Negro, que os russos estão enfraquecendo". O setor de Leningrado, que está fortemente guarnecido por valiosos acidentes naturais, tais como lagos e florestas, parece estar dando maior trabalho aos teutos. Os alemães insistem em que estão cortando as retiradas inimigas para a área da Estônia, isso para as forças procedentes de Leningrado, fazendo tambem sérios impecilhos para que tais efetivos possam lançar mão de alguns navios disponiveis para as mesmas retiradas. Fazendo éco aos recentes despachos oficiais, a DNB diz que batalhões inteiros de mulheres estão sendo atiradas à luta, e acrescenta que numerosos cadáveres dessas mulheres foram encontrados na retaguarda, presumindo que tenham sido mortas por comissários, que as forçaram a lutar. Aviões inimigos tornaram a fazer bombardeios sobre Berlim, mas o alto-comando anuncia que todos eles foram repelidos. Sabe-se que alguns aviões atacantes causaram estragos entre elementos da população civil de Hamburgo e Kiel.

O sistema de guerrilhas

BERLIM, 9 (U. P.) — Novo triunfo registou hoje o desenvolvimento da terceira ofensiva alemã com a ocupação do importante entroncamento ferroviário de Korosten, ao sul dos pantanos de Prepet, depois do aniquilamento de vinte e cinco divisões soviéticas no setor de Ucrania e da destruição das tropas inimigas que ainda ficavam na zona de Smolensk.

Simultaneamente a aviação alemã, prosseguiu em sua metódica obra de destruição das comunicações ferroviárias e estradas de rodagem da retaguarda russa, enquanto no golfo da Finlândia afundava um destroyer soviético e ao norte de Riga punha a pique um navio patrulha.

Na frente russo-finlandesa continuou a ofensiva das forças germano-finlandesas as quais causaram aos russos 800 baixas mediante rudes contra-ataques. O triunfo mais notavel, hoje comunicado pelo Alto Comando, é a ocupação de Korosten, entroncamento ferroviário de grande importância, situado sobre o rio Uzus. Korosten está a uns 80 quilômetros a nordeste de Novograd Volisk e a 150 quilômetros a noroeste de Kieff entre Vitomir e os pântanos de Pripet. Quanto à luta que se trava neste momento no setor ucraniano, disse-se em fontes alemãs que é igual em magnitude e significação de Flandres e Artois no verão de 1940.

A primeira fase dos esforços germânicos para impedir que o marechal Budenny retire suas forças para o leste, em direção à Criméa, caracterizou-se pela derrota das tropas russas na zona em torno de Umam a 100 quilômetros ao sul de Kieff, durante a qual cairam prisioneiros o comandante do sexto exército soviético e trinta mil soldados.

Ontem à noite em um comunicado especial o Alto Comando Alemão declarou que essa vitória significava a destruição de vinte e cinco divisões inimigas. Hoje os circulos alemães bem informados aludiram a esses êxitos qualificando-os de "começo de novas operações extremamente promissoras."

Entre os outros sucessos secundários comunicados hoje, figura a destruição de três ou quatro divisões soviéticas em torno de Loslav, sobre a linha férrea de Smolensky a Bryansk. Existem indicios de que essas divisões faziam parte provavelmente das forças russas que durante a batalha de quatro semanas de Smolensky, atacaram repetida mas inutilmente a ponta de lança alemã que avançava sobre o leste dessa cidade. Com o aniquilamento dessas divisões russas e os triunfos alemães na Ucrânia, as esferas competentes locais afirmaram que desde o começo das hostilidades na frente oriental, os alemães aprisionaram cerca de um milhão de prisioneiros russos.

A D. N. B. informou que ontem os bombardeiros alemães continuaram destruindo as linhas férreas e estradas da retaguarda soviética em todos os setores da frente, que no golfo de Finlândia um destroyer russo foi afundado ao ser atingido por várias bombas aéreas, que ao norte de Riga um navio patrulheiro teve igual sorte, ao ser atacado por bombardeiros alemães, outro ficou avariado. Finalmente informa a mesma agência que a Lufwaffe atacou ontem um comboio russo na parte norte do mar Negro, afundando um de seus barcos de oito mil toneladas.

Hoje os despachos da Companhia de Propaganda indicam novamente o papel importante que a guerra de guerrilhas desempenha no plano do Alto Comando russo. Um desses despachos descreve a forma em que um pequeno grupo de guerrilheiros russos oculto nos bosques da Ucrânia atacam com metralhadoras as tropas alemãs, ou defende aldeias e granjas isoladas.

Um segundo telegrama procedente do setor norte informa que os alemães se apoderaram da aldeia estoniana de Tuerl, onde encontraram uma estação de telegrafia sem fio de grande tamanho. Tambem informa que os guerrilheiros em grupos, ou como francos atiradores, causam grandes baixas às forças alemãs.

Os circulos germânicos autorisados mostraram-se hoje algo reservados ao comentar as noticias de que os ataques aéreos sofridos por Berlim nas duas últimas noites foram desfechados pelos russos. Declaram que não podiam confirmar se na realidade eram bombas soviéticas, porem tambem não podiam afirmar que não fossem.

Interrogados pelos correspondentes estrangeiros, os mesmos circulos negaram-se a formular declarações, limitando-se a dizer: "Não nos interessam as afirmações de Moscou."

Eficaz cooperação do exército húngaro

BUDAPEST, 9 (A. P.) — A agencia noticiosa hungara declarou que o exército magiar, em operações na Ucrania, "cooperou eficazmente para a destruição de destacamentos soviéticos cercados". No mesmo despacho, a referida agencia acrescentou que "no setor hungaro, o inimigo não efetuou tentativas para escapar", e que, "prosseguem as operações de computo dos prisioneiros e do material bélico, capturados em recentes combates".

Na região do Dnieper

BERLIM, 9 (A. P.) — Prognostica-se que, depois do esmagamento de 25 divisões russas na Ucrânia, os restos do grande Exército do Marechal Budyenny serão aniquilados na próxima batalha do platô do Dnieper.

Para os centros de indústria pesada soviética

BERLIM, 9 (A. P.) — Caso os alemães consigam vencer as defesas soviéticas e atravessar o Dnieper, poderão abrir caminho para os centros de indústria pesada da URSS.

A bacia do Donetz possue carvão, manganez, mercurio, ferro, minerios e outras materias primas vitais e se encontra no caminho dos campos petroliferos do Cáucaso.

Moscou bombardeada na madrugada de hoje

MOSCOU, 10 — (Domingo) — (A. P.) — Aviões alemães levaram a efeito mais um ataque aéreo contra esta capital na noite de sábado para domingo, lançando algumas bombas incendiárias e outras altamente explosivas.

Sairam do ar

LONDRES, 9 (A. P.) — As estações de rádio de Berlim, Vienna e Varsovia sairam do ar às últimas horas da noite de ontem e primeiras de hoje. As irradiações de Berlim cessaram pouco antes da meia-noite. As de Viena deixaram de irradiar o boletim noticioso da meia noite, sendo essa a primeira vez que tal cousa se dá, desde o inicio da guerra. Meia hora depois, tambem as estações de Varsovia saiam do ar.

Fora tudo devido ao fato de terem sido assinalados os aviões russos que se dirigiam para Berlim.

Quanto ao bombardeio em si, os circulos do Ministério do Ar afirmaram que os objetivos militares atacados nas imediações de Berlim, pela aviação russa, foram determinados pelas fotografias obtidas, em vôos anteriores, pelos aparelhos da Royal Air Force.

Insustentavel a posição dos exércitos russos da Ucrânia, diz uma autorizada fonte alemã

BERLIM, 9 (A. P.) — Uma fonte alemã das mais autorizadas diz que é insustentavel a situação dos exércitos russos que ainda combatem na Ucrânia depois da batalha travada no sul de Umm.

O mesmo observador diz que já se pode prever que muito em breve os russos terão que abandonar todo o vasto território da Ucrânia, inclusive a costa do mar negro com o importante porto de Odessa.

As apólices baianas

SALVADOR, 9 (A. N.) — Na próxima segunda-feira pela manhã, será realizado na Secretaria da Fazenda, o sorteio das apólices do empréstimo das Obras Públicas.

Enquanto os russos concentravam ataques sobre Berlim

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

sobre um pequeno número de navios inimigos, que se achavam escondidos em um fijord, situado ao norte de Gergem, lançando suas bombas sobre o mesmo.

Os navios inimigos abriram fogo, porém o piloto ganhou altura, deixando cair suas bombas sobre eles. Uma coluna espessa de fumo, que se desprendia de um dos navios, demonstrava que o mesmo tinha sido alcançado pelas bombas.

Berlim admite "raids" da aviação russa

BERLIM, 9 (U. P.) — Pela primeira vez fontes alemãs admitiram que a aviação russa tentou atacar esta capital. Isto é deduzido de uma informação fornecida pela "D. N. B." que anuncia que aviões russos isolados voaram ontem, à noite sobre a Alemanha e procuraram aproximar-se de Berlim, sendo obrigados a retirar-se pelas baterias anti-aéreas, antes de chegarem a capital do Reich propriamente dita.

Tropas alemãs atravessaram o estreito de Gibraltar! — Através da Espanha

NOVA YORK, 9 (R.) — Comunicam de Washington que, segundo foi noticiado alí, tropas alemãs cruzaram o estreito de Gibraltar, atravessando a Espanha, na direção do Marrocos espanhol e estão agora colocadas para um avanço semelhante sobre o Marrocos francês e o porto fortificado de Dakar, no oeste africano. Acrescentam as mesmas noticias que duas divisões "Panzer" entraram no Marrocos espanhol. Ainda segundo as mesmas notícias, esse movimento secreto foi considerado como uma resposta alemã à ocupação americana da Islândia e o seu objetivo é antecipar-se a uma possivel ocupação de Dakar pelos Estados Unidos.

No estádio de São Jánuario disputa-se hoje o Campeonato Feminino de Atletismo da F. M. A.

A REPORTAGEM DE "A NOITE" NA CONCENTRAÇÃO DO BOTAFOGO — Para a luta de hoje, os botafoguenses se prepararam convenientemente e ficaram concentrados no estadio. Assistiram os "cracks" do alvi-negro os encontros de amadores e juvenis. Esteve tambem no estadio do "Glorioso", durante as pelejas, o técnico Welfare, do Vasco. Na gravura alguns flagrantes. 1) Heleno, Pimenta, Geninho, Paschoal, Zezé Procopio, Fantoni e Zarcy, quando se dirigiam para as arquibancadas; 2) Heleno, Patesko e Geninho em amistosa palestra; 3) Welfare, o popular "Manteiga" e o reporter de A NOITE; 4) Geninho e o técnico Pimenta trocam impressões sobre o sensacional match desta tarde.

«RESISTIREMOS

ao justo espírito de vitória dos vascainos»

A NOITE na concentração botafoguense - Não há nada entre Pimenta e Geninho - Heleno aponta o Vasco como o maior obstáculo - Welfare não permitiu a visita dos seus «cracks» às dependências alvi-negras, na véspera do combate...

O jogo entre os amadores do Botafogo e do Vasco, ponteiros do Torneio da 4.ª Divisão, constituiu, ontem, à tarde, uma autentica "avant-premiére" do sensacional embate que hoje se realiza entre os dois grandes rivais do nosso football. E pensou-se até que dentre os assistentes, estivessem os "cracks" vascainos que logo mais pisarão a cancha de Wenceslau Braz. Seria uma visita plenamente justificada pelo interesse despertado em torno do encontro acima aludido. Entretanto, Welfare julgou inoportuna a presença de seus pupilos nas dependências do adversário, nas vésperas de uma grande batalha. E o velho técnico não concordou com a licença pelos mesmos solicitada. Somente ele compareceria cordialmente ao campo do Botafogo a pretexto de ver o jogo dos amadores.

E a objetiva de A NOITE o surpreendeu, em confusão com a torcida vascaina, sereno como sempre. Welfare então forneceu rápidas impressões sobre o combate de hoje, nos próprios domínios botafoguenses:

— Contra os grandes adversários me abstenho de fornecer prognosticos. Todavia, nunca deixo de pensar na vitória quando o meu quadro está preparado para conquistá-la. O football, porem, é traiçoeiro, e nem sempre recompensa no "placard" os que melhor se conduzem na cancha. Domingo passado foi assim contra o Flamengo. Amanhã não sei o que sucedia. A torcida do Vasco confia no quadro e eu tambem tenho motivos para confiar. Resta-nos portanto aguardar uma grande luta onde o cavalheirismo, a lealdade e a "performance" das duas equipes devem imperar acima de tudo.

Resistiremos!

A reportagem de A NOITE depois de colher a palavra de Welfare iniciou uma "blitzkrieg" de perguntas à turma botafoguense comandada por Pimenta. O técnico da "Copa do Mundo" reuniu uma frase as suas impressões sobre o combate:

— "Resistiremos com tenacidade ao justo espírito de vitória que domina os vascainos". A seguir, Pimenta foi procurado por Geninho. E o reporter pôde testemunhar a cordialidade entre o técnico e o "crack"... Era uma prova de que não havia ressentimentos conforme se tentou propalar...

Heleno receoso

Heleno atuará na meia direita por impedimento de Geraldino. O jovem atacante alvi-negro foi franco ao falar A NOITE:

— Considero o Vasco o adversário mais dificil do Botafogo. Se vencermos o quadro de Welfare, não será facil tirar do Botafogo o campeonato de 1941. Confesso que receio pela nossa sorte numa luta em que o Vasco está preparadíssimo para a vitória.

As duas equipes

Botafogo — Aimoré; Caieira e Graham Bell; Procopio, Santamaria e Zarcy; Patesko, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Vasco: — Chiquinho; Florindo e Oswaldo, Figliola, Zarzur e Dacunto; M. Rocha, Alfredo I, Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

Em seus próprios domínios

O Canto do Rio enfrentará o Bonsucesso — O estádio Caio Martins, o local do confronto

O Canto do Rio receberá a visita do Bonsucesso. Do encontro desses dois quadros é esperada uma peleja movimentada, de vez que ambos se encontram colocados nos dois ultimos postos da tabela.

O Canto do Rio aparece como favorito neste prélio. Sua defesa e seu ataque dispõem de elementos mais solidos que o "onze" do Bonsucesso que, nesses pontos tem apresentado algumas ineficiência, exceção feita a Herrera, no triangulo final, e Cabeção, na vanguarda.

O compromisso apresenta-se, pois, menos favoravel ao Bonsucesso que, alem do mais, irá jogar em campo adversario.

O jogo acima será efetuado em Niterói.

Os dois quadros deverão apresentar a seguinte organização:

Canto do Rio — Walter; Degas e David; Vicentinh, Portella e Cavalli; Bocão, Ladislau, Geraldino, Peracio e Custati.

Bonsucesso — Herrera; Gloduaido e Gualter; Bibi, Ruy e Quirino; Lindo, Gallego, Cabeção, Sellado e Quirino.

Não esqueceu o Fluminense o risco do 1.º turno

Com o prestigio de sua equipe principal de certo modo abalado em consequencia dos revezes sofridos diante do Flamengo e do Botafogo, o Fluminense enfrentará na tarde de hoje, no estádio de Alvaro Chaves, o quadro do Bangú. Por esse motivo é aguardado o compromisso de hoje, nos setores do club das Laranjeiras, com algum interesse, sabendo-se que se torna necessaria uma exibição convincente contra os alvi-rubros suburbanos, de modo que seja obtida a esperada rehabilitação do conjunto.

Logicamente, surge o "onze" tricolor como favorito, não só pela maior classe dos seus elementos, como porque o Bangú não atravessa uma fase feliz, revelando sensiveis falhas no seu team. Para a peleja desta tarde os banguenses apresentarão alguns elementos novos na equipe, esperando com isso talvez novas forças as diversas linhas e capacitar-se a oferecer maior resistência aos pupilos de Ondino Viera.

Quanto à colocação dos dois clubs na tabela, não é maior a expressão do prélio, a não ser que se verifique a queda do Fluminense, fato este muito pouco admissivel.

Para o encontro desta tarde os dois quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

Fluminense — Capuano; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Affonsinho; Amorim, J. Carlos, Rongo, Tim e Hercules.

Bangú — Atlante; Enéas e Mineiro; Nadinho, Muni e Adauto; Luia, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

O Madureira quer garantir o sexto lugar

Para isso terá de bater hoje o América F. Club

No embate do primeiro turno, o Madureira derrotou o América por 4x0 em seus proprios domínios. Hoje, no estadio "Ariosto Moscoso", os "rubros" tentarão a revanche. Isso é porem coisa [illegible] provavel, portanto o Madureira fará empenho não só em se rehabilitar, como em manter o sexto lugar na classificação geral.

Para desmanchar a impressão

Alem dessas razões ponderaveis e poderosas, o Madureira precisa apagar da memória dos seus fans, a ultima derrota que sofreu ante o Bonsucesso. Conseguí-lo-á?

Os teams

Para o embate de hoje, os quadros titulares deverão formar assim:

Madureira — Alfredo; Benedicto e Apio; Octacilio, Ozeas e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Paulo.

América — Mozart; Osni e Grita; Dedão, Aziz e Alcebiades; Nelsinho, Placido, Baleiro, Cicilio e Filipini.

Não teme nenhuma surpresa

O Flamengo preparou-se como se fosse enfrentar um dos mais fortes conjuntos, diz Yustrich - A peleja do leader com o S. Cristovão

Nos arraiais rubro-negros a peleja com o São Cristovão oferece margem a comentários sobre a colocação do "leader" e a excelente forma do seu esquadrão.

Depois da vitória obtida pelo Flamengo na luta com o Vasco, estão os próprios jogadores convencidos de que contam tambem com muito entusiasmo, senão não estariam tão bem colocados na tabela.

Não acreditam os rubro-negros em nenhuma surpresa. Para eles o São Cristovão, com a forma atual, será incapaz de oferecer-lhes perigo. Não poderá, o quadro alvo tirar dois pontos que diminuam a distância invejavel do esquadrão da Gávea?

Yustrich, o arqueiro do Flamengo, diz que não, e explica:

— Passamos pelas mais difíceis provas. Contra o São Cristovão atuaremos com cuidado. Mas estou certo de que podemos vencer, pois preparamo-nos como se fossemos enfrentar um Botafogo, um Vasco ou um Fluminense. Estamos em forma e havemos de confirmar a nossa posição de "leader".

Os dois quadros

A peleja Flamengo x São Cristovão será realizada no estádio da Gávea.

Os dois quadros serão os seguintes provavelmente:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, [illegible] e Artigas; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Veré.

S. CRISTOVÃO: Oncinha; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dodô e Augusto; Zico, Selim, João Pinto, Princeza e Curtis.

A NOITE — Domingo, 10/8/41 - N. 10.595

Com oito titulares, não!

O Flamengo prestigiará a idéia do "Torneio de Consolação", mas não arriscará no mesmo a sua situação na tabela — Fala à NOITE o presidente Gustavo de Carvalho

O Flamengo e o Botafogo que marcham nos principais postos da tabela, manifestavam-se, inicialmente contrários a disputa do Torneio de Consolação idealizado pelo presidente da F. M. F. afim de contentar os clubs que serão cortados após o segundo turno. Alegaram os dois referidos grémios a impossibilidade de colocar em ação os seus jogadores titulares num certame sem expressão, uma vez que os mesmos ficariam sujeitos aos imprevistos naturais do football. Ademais, o programa de treinamento para os jogos oficiais dos dois turnos restantes tambem ficam prejudicado pois as pelejas noturnas do Torneio de Consolação" trariam imediatos embaraços as direções tecnicas responsaveis pelo preparo das equipes, quer rubro-negra quer botafoguense.

Oito titulares, não!

Com alusão a atitude de resistência do Botafogo e Flamengo ao "Torneio de Consolação" tivemos ensejo de ouvir a palavra do presidente Gustavo de Carvalho que, sobre o assunto, prestou oportunos esclarecimentos.

— O Flamengo não colocará obstáculos à realização do "Torneio de Consolação", o mesmo porque se trata de uma iniciativa que sem consultar os interesses dos clubs menos afortunados na classificação final. Assim, o Flamengo prestigiará a idéia do Sr. Gastão Soares de Moura Filho, entretanto, posso afirmar de antemão que não colocaremos na disputa do Torneio, oito jogadores titulares, conforme exige o dirigente da entidade. O Flamengo disputará o certame com o seu quadro de reservas, conforme já tive ensejo de adiantar ao proprio senhor Gastão Soares de Moura, pessoa a quem o Flamengo distingue e admira.

TURF

A corrida de hoje em homenagem à Embaixada Especial de Portugal — Novo encontro dos "cracks"

Homenageando a Embaixada Especial de Portugal, realizará, hoje, o Jockey Club, uma festa de suma importância, que deve ser coroada de êxito invulgar.

O programa organizado é de oito provas, todas assás atraentes, com numerosas inscrições e prêmios minimos de 15 contos.

Como carreira de destaque será disputado o Grande Prêmio "República de Portugal", em 2.400 metros e dotação de 100 contos, achando-se alistados os cracks Changai, Mississipi, Paulista, Rebalbo, Zurrun, Polux, Bandurrio, Quati e Apolo, todos em condições excelentes.

Polux, o herói do grande prêmio "Brasil", carregará 63 quilos e o seu reaparecimento é aguardado com justificado ansiedade pelo publico, maxime pelo fato de dispensar tão grande vantagem de peso aos competidores, entre eles Changai e Quati, que são os favoritos.

Aquele será dada nova direção, esperando os seus responsaveis uma rehabilitação da derrota sofrida há dias.

Pelo que se prevê o hipódromo da Gavea apanhará hoje mais uma enchente.

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª Carreira — Prêmio "Visconde de Morais" — 1.600 metros — Biapicú, Ofirio e Nobel deverão decidir a vitória no final, muito embora as esperanças que há em Ciclone.

2.ª carreira — Prêmio "Comércio e Indústria" — 1.300 metros — Barreira teve sensiveis melhoras e deve repetir a sua façanha sendo Coruripe, que melhorou muito e Aventureiro, os competidores. Búfalo é bom azar.

3.ª carreira — Prêmio "Zeferino de Oliveira" — 1.400 metros — Se confirmar a "performance" de domingo ultimo, Yatagano deverá ganhar.

Kid Galahad e Patavina, já que Azteca é aluado, são os inimigos.

4.ª carreira — Prêmio "Conde Dias Garcia" — 1.600 metros — Zepelin está em companhia comoda e não terá, assim, dificuldades em ganhar, sendo Zoroastro e Bolido os inimigos mais serios.

5.ª carreira — Prêmio "João Reynaldo de Faria" — 1.400 metros — Circeu que vem de ótima corrida, Ambar, algo melhor agora e Thankerton, que lucrou muito com o descanso, se nos afiguram os mais provaveis.

Ará é bom azar.

6.ª carreira — Prêmio "Barcelos" — 1.600 metros — Entre Flete, cujo estado é ótimo, Atleta e Cami, ambos com boas "performances" [illegible], muito embora as esperanças que há em Gran Fifi.

7.ª carreira — Prêmio "República de Portugal" — 2.400 metros — Deve ser [illegible] disputa entre os [illegible], tornando-se, pois, [illegible] prognostico.

Polux tem agora uma sobrecarga de 7 quilos, mas [illegible] exercicio que forneceu [illegible], dificil será derrotá-lo. [illegible] mente, bom. O valoroso [illegible] Quati e Changai, em [illegible] menor agora, serão, a [illegible], os concorrentes daquele [illegible]. Ha muita forma Mississipi.

8.ª carreira — Prêmio "Embaixada Especial de Portugal" — 2.000 metros — Muito [illegible] de Bonheur, do qual [illegible] e [illegible] barroz serão inimigos [illegible] assim como Atis, em distancia que muito lhe convem. [illegible] é perigosa.

Palpites

Biapicú — Ofirio — Nobel
Barreira — Coruripe — Aventureiro.
Yatagano — Kid Galahad — Patavina.
Zepelin — Bolido — Zoroastro
Circeu — Thankerton — Ambar
Flete — Atleta — Cami
Polux — Quati — Changai
Bonheur — Riviera — Viola

Resolveu a C. B. D. que os cracks que integrarão o scratch brasileiro sejam concentrados, em Caxambú, a partir do dia 15 de dezembro